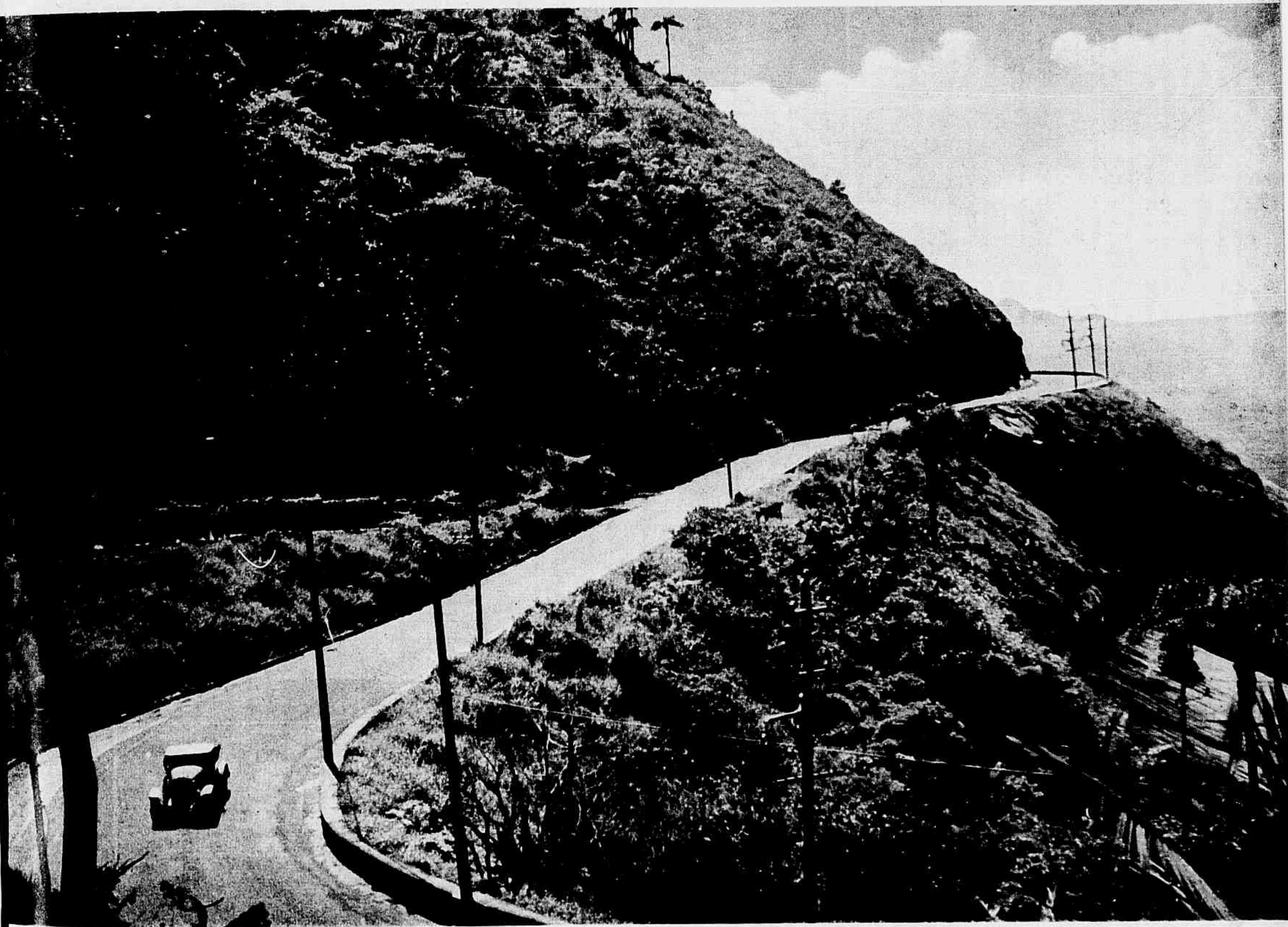


Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 27

12 de Junho de 1937

1\$500



Trecho do "TRAMPOLIM DO DIABO".

(Photo de J. J. Vieira)

EXIJA

um
dos 3 azes

VERMOUTH
QUINADO

VINHO DO PORTO "ADRIANO"

RAMOS PINTO

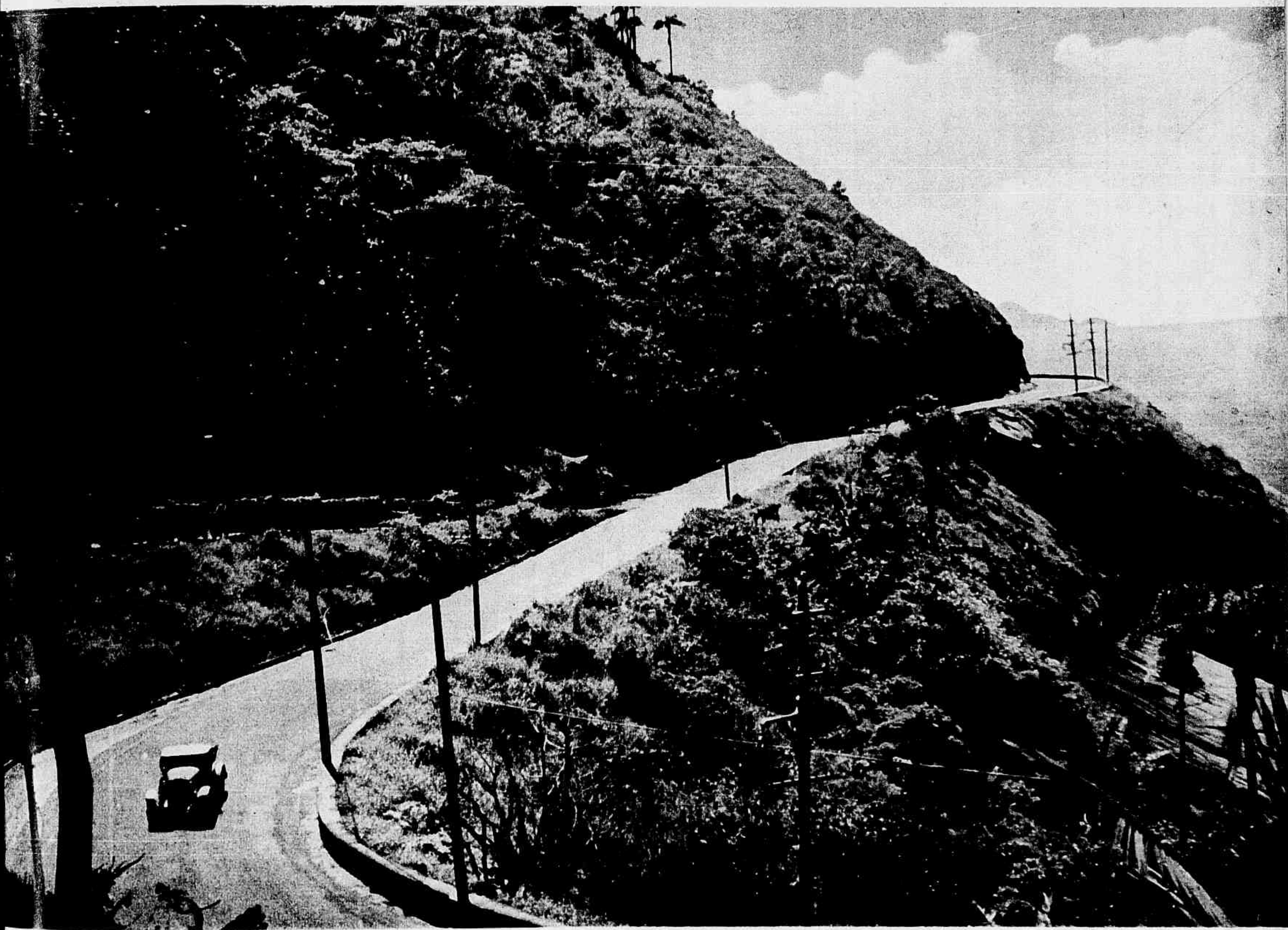
REVISTA DA SEMANA PUBLICIDADE

Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 27

12 de Junho de 1937

1\$500



Trecho do "TRAMPOLIM DO DIABO".

(Photo de J. J. Vieira)

241023 SEISCENTOS CONTOS DE RÉIS

Pela quarta vez realizou-se o sorteio das Apólices Pernambucanas, effectuado, como da anterior, no edificio da Bolsa de Mercadorias, perante numerosa assistência, em que cada um se achava empolgado pela simples idea de ser talvez o preferido da Fortuna. Desenvolando-se em tal ambiente, o sorteio leve, como era de esperar, phases emocionantes, como, por exemplo, quando as machinas "Fichet" mostraram o numero sensacional que conferiu a sr. Luiza da Costa Guimarães, residente em Bello Horizonte, o premio maior de seiscentos contos de réis, o que, entretanto, não diminuiu o interesse com que até o fim foi cantado o ultimo premio. As nossas photographias mostram diversos aspectos do sorteio e, ao centro da pagina, a mesa que o presidia, em que se vê o dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; o director da carteira de títulos, dr. A. Veiga Faria; deputado Humberto Salles de Moura Ferreira, delegado do Estado de Pernambuco, drs. Amalio da Silva e Rivadavia Correia Meyer, directores daquelle estabelecimento, altos funcionarios, etc. Em baixo, na medallão, vê-se o sr. Alvarus Coltrim, delegado da Caixa Economica, que foi a Bello Horizonte, acompanhado do photographo Vieira Filho, para comunicar officialmente a senhora Luiza da Costa Guimarães o resultado do sorteio, que foi o que segue:

1 premio de 600:000\$000 — 241.023
1 premio de 50:000\$000 — 221.012
2 premios de 10:000\$000
249.043 — 284.812
4 premios de 5:000\$000
121.508 — 199.623 — 320.238 — 325.822
5 premios de 2:000\$000
140.614 - 142.435 - 192.812 - 237.427 - 263.001
50 premios de 1:000\$000
102.392 — 103.134 — 107.727 — 109.913
112.783 — 123.643 — 123.924 — 124.905
132.921 — 138.149 — 180.120 — 180.998
192.349 — 194.246 — 198.139 — 201.609
204.043 — 204.513 — 217.912 — 221.823
222.211 — 244.039 — 254.999 — 272.243
283.313 — 285.843 — 299.342 — 302.719
303.403 — 303.911 — 304.212 — 305.233
312.058 — 312.826 — 317.649 — 323.600
327.023 — 334.141 — 339.501 — 343.017
360.991 — 371.690 — 380.732 — 381.912
391.748 — 392.810 — 392.880 — 393.541
393.823 — 393.941



Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1910, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS
52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$
ESTRANGEIRO
Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
Avulso 1\$500 Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1937

NUMERO 27

ENTRE os almirantes do Brasil mais esquecidos figura lamentavelmente o velho lobo do mar Joaquim José Ignacio, mais tarde barão e visconde de Inhaúma.

Elle foi tão bravo como Cochrane e tão audaz como Grenfell; tão marinheiro como Tamandaré e tão feliz como Barrozo. Sua intimidade com o oceano assignala-se em feitos dignos da raça dos argonautas e dos navegantes de Sagres. Sua predestinação de gloria está marcada na phase aurea da guerra do Paraguay, quando o velho marinheiro e Caxias marcham juntos para a campanha: um para arrancar o exercito dos atoleiros de Tuyuty e impulsional-o para as glorias da *Dezembrada*; outro, para movimentar a esquadra e, numa perfeita cooperação das forças, arrastal-a para o triumpho de Humaytá!

E, no entanto, o visconde não tem tido a veneração que merece. Quando das commemorações de 11 de Junho, avulta unicamente, aliás com toda a justiça, a figura do heróe maximo de Riachuelo. No dia da Marinha — Tamandaré, também com merecidas honrarias.

Parece não haver lugar para o velho visconde, elle que sempre esteve em todo o lugar, onde a espada brilhou com heroismo e a ancora cahiu com gloria.

Não pretendemos nestas rapidas linhas tentar a biographia, embora summaria, do grande chefe de que se pode orgulhar a nossa marinha de guerra. Salientamos, apenas, no conjunto das suas virtudes, a aresta do stoicismo, qualidade dos philosophos, no plano do velho lobo do mar, e o lampejo do homem de espirito na aspereza do cabo de guerra.

Falar das suas glorias navaes seria desfiar uma narrativa minuciosa de exemplos audaciosos de bravura e temeridade, arrojo e desprendimento, desde as luctas da Independencia até o momento em que a esquadra brasileira lança as suas ancoras diante de Assumpção.

Nesse longo periodo — são 47 annos de serviços prestados á Marinha e á Nação — Joaquim Ignacio conquista, á valentona, uma justa fama de tão perito nas manobras do leme quão dextro nas justas de terra e mar!

Como commandante da famosa bateria *Santa Rita*, na *Colonia do Sacramento*, em 1826, o bravo 2.º tenente Joaquim Ignacio espanta o almirante Brown com o heroico desembarço da sua intrepidez. Mais tarde, ainda na *Colonia*, atravessa, protegido pela escuridão da noite, as linhas inimigas e no dia seguinte regressa trazendo consigo um reforço de tres barcos de munição. No anno seguinte escapa milagrosamente de um naufragio na Patagonia.

E' o ultimo a abandonar a corveta *Duqueza de Goyaz*.

Prisioneiro na *Escudreira*, ainda na Patagonia, incita os companheiros á revolta e, conseguindo apoderar-se dessa escuna de guerra, illude a força naval de vigilancia e chega a Montevideo, heróe de singular aventura.

Em 1853, por occasião do naufragio da *Jaguape*, é ainda o ultimo a abandonar o navio. Ninguém o excede na dignidade do marinheiro.

Em 1855 é heróe no Maranhão; 1859, no Rio Grande; em 1840, na *Sabinada*.

A's medalhas da guerra vêm juntar-se as laureas de outras honrarias. Quando a Corte trata de escolher o commandante da fragata *Constituição*, que deve conduzir o imperador Pedro II e a familia imperial ao sul do paiz, é ao valente capitão de fragata Joaquim Ignacio que cabe a expressiva honra, o merecido galardão de quem tanto já se impusera como capaz de conduzir marinheiros e soberanos.

INHAÚMA

por Affonso de Carvalho

O proprio Imperador colloca-lhe no peito a commenda da Rosa.

Em 1847 salta em terra para defender a cidade do Recife, recebendo a bordo os chefes da rebelião, que são tratados com as deferencias que merecem.

Nomeado inspector do Arsenal de Marinha, revela-se no audaz lobo do mar o genio creador, e faz construir a corveta *Imperial Marinheiro*, o brigue *Maranhão*, o brigue-escuna *Tonelero* e o vapor *Ypiranga*.

Em 1854 já se faziam navios!

Inhaúma em 1861 é nomeado ministro da Marinha. E com a guerra do Paraguay sobejam-lhe meritos de chefe e galas de heróe.



Visconde de Inhaúma.

Mas não esqueçamos, sob o deslumbramento do ouro da farda, a excellencia de um coração que sabe soffrer e de um espirito que sabe sorrir. E' um homem. Um profundo sentimento christão, mais que um sentimento christão — uma formação mystica de guerreiro medieval — avelluda-lhe a alma com todas as reservas da prudencia e da sabedoria, da calma e da consolação. O espectáculo frequente da morte, com a contundencia habitual do seu desafio, tornara-o conformado, sceptico, philosopho. O mar era um caminho azul da morte. Varias vezes fôra atirado a essa estrada de assombros que se perdia no infinito. E a morte não n'o quizera. Tornava-se preciso soffrer mais! Para a gloria que successivamente o ia cobrindo de laureas, estava reservado o imposto terrível do sacrificio. E o velho almirante perde na cam-

panha do Paraguay o seu filho querido, o heroico tenente Mariz e Barros.

Ao receber a dolorosa noticia, o velho lobo do mar não se contém, e chora.

— Resigne-se, almirante, diz um amigo.

— Não repare, responde o pae vencido pela dôr inexpiavel. Não repare. E' um velho navio a fazer agua... Mas a bomba da resignação acabará de estancar-o!

Altivo e muito cioso da sua autoridade, o bravo Almirante, quando ministro da Marinha, exclamava constan-

temente:

— Entrei Joaquim José Ignacio no firme proposito de sahir Joaquim José Ignacio, Não hei de dar aos abyssos que me festejarem ministro o trabalho de me apedrejarem ex-ministro.

A essa preocupação de inteireza moral e de austeridade, o visconde de Inhaúma sabia alliar a florescencia vivaz de um espirito, que chegava até a poesia. O almirante fazia versos.

Espalharam-se em marola pela armada os seus sonetos recitados na fragata *Constituição*.

Nas suas estrophes reponta alegre o tom da jovialidade e da ironia, o sentido humoristico e galanteador, espalhados, á farta, na farfalhice dos seus versos.

Era uma velhice tranquilla, animada daquelle riso atheniense cujas casquinadas tanto alegravam a vida e encantadoramente transformavam a velhice em philosophia.

Inhaúma era, sobretudo, um espirito jovial. São interessantissimos os seus commentarios a uma memoria do general Bartolomeo Mitre relativa á guerra do Paraguay. Sua bravura indomita e seu desprezo pelo perigo e pela morte ainda eram uma renitente remanescencia de mocidade impavida e despreocupada, florescendo em heroismos. Joaquim José Ignacio tem direito á admiração da Patria e, em particular, da veneração dos marinheiros do Brasil. E pode também ser lido. São brilhantes, cheias de ensinamentos e de ardor patriotico, as *Ordens do Dia* que assignou durante a Guerra.

A 8 de Março de 1869 fechava os olhos no Rio de Janeiro, onde desembarcara muito mal, sendo conduzido em maca para a sua residencia, um dos mais illustres marinheiros que o Brasil ha tido. A campanha do Paraguay abatera as suas forças.

Inhaúma, que se orgulhara de ter dado ao Brasil Curupaity e Humaytá, queria passar os ultimos dias da sua vida calmamente como um philosopho, longe da guerra e do mundo.

— Deixem-me viver obscuramente os restos dos meus dias; é o pedido que já tenho feito, e hoje vou repeli-lo.

O almirante não teve oportunidade de gozar desse socego. Morreu pouco depois de regressar á Patria. Mas, em compensação, a posteridade não perturba com rufos de tambores, estridencias de clarins, salvas de canhões o seu somno eterno. E' o Grande Esquecido da Marinha.

Nem tem festas officiaes, nem maiores consagrações. Nem hermas, nem estatuas.

Quanto a esse modo de ser consignada em bronze ou em marmore a gratidão dos povos é consolador reler-se o sermão de Vieira:

“Tinham os estrangeiros a Roma; viam as estatuas daquelles varões famosos, e perguntavam pela de Catão.

Essa pergunta era a maior estatua de todos. Aos outros, poz-lhe estatuas o Senado. A Catão, o mundo!

E, no entanto, seria simples um pedestal para a estatua do almirante. Bastariam simples pedaços das correntes de Humaytá.

Kidnapping conto de ANDRÉ BIRABEAU

CONHECI uma dessas mães. Era o typo da Americana magnificamente — terivelmente — rica. Possuía joias suntuosíssimas. As pessoas que não soubessem ver invejal-a-iam. Porque as joias, em si, só realmente são bellas enquanto permanecem, impessoaes e frias, sobre o velludo escuro das vitrines. Desde que tocam a pelle duma mulher, a sua belleza depende da mulher. Nenhum collar de perolas pode ser esplendoroso sobre um collo fatigado; nenhum diamante brilha de facto, se não brilham os olhos daquella que o traz consigo. A senhora Sandison tinha uma nuca engelhada e olhos que não sabiam ou

antes — o que é mais triste — que já não sabiam sorrir.

Um dia perguntei-lhe porque. E ella respondeu:

— Odeio os gangsters.

Exprimi a mesma opinião. Ella, porém, meneou negativamente a cabeça:

— O caso é differente. Eu os odeio, porque elles me inspiraram um sentimento horrivel, horrivel... E contou:



Meu filhinho Harry tinha seis annos quando os gangsters descobriram que meu marido

e eu eramos riquissimos. Possuamos, o senhor comprehende, uma dessas fortunas apopleticas em que se pode, sem inconveniente, fazer uma sangria. Começaram então a chegar as cartas... Essas primeiras eram dirigidas a meu marido. Elle as guardava numa gaveta, sem me falar em tal. Apenas notei que o pessoal da nossa casa augmentava extraordinariamente em criados de dentro, secretarios, chauffeurs, outros empregados que me não pareciam propriamente necessarios. Só mais tarde comprehendí que, na realidade, eram outros tantos detectives. Bertie, meu marido, queria defender o nosso Harry, sem me avisar de nada, pois bem sabia que avisar-me era apavorar-me. Eu adorava Harry. Não adiantou, porém, aquella precaução, porque dentro em pouco quem recebia as cartas era eu.

Os senhores, Latinos, entendem que as mães americanas não são como as outras. É possível. Não exhibimos realmente os nossos sentimentos affectuosos com pieguices, fraquezas, choraminguices. E creio haver, no character de toda a mulher americana, um fundo de independencia e de rebellião que combate sempre o sentimentalismo. Desde que a vida de meu filho estava ameaçada, não havia em mim um instinto, mas dois: o instinto maternal, que a tudo queria ceder para salvar meu filho, e o instinto americano que se indignava e se revoltava diante da extorsão. Mas o primeiro, já se sabe, é sempre o mais forte, e em todos os paizes do mundo. O amor maternal é como o Gulf-Stream: aquece igualmente os corações mais regelados. Um dia declarei a meu marido:

— Bertie! Que importam alguns milhares de dollares? Não quero dizer que o dinheiro não seja nada... Bastante você luta para o ganhar e bastante prazer lhe dá ganhá-lo. Não, o dinheiro é alguma coisa. Mas nosso filho é mais. O dinheiro não tem rosto. Não ri. Não se parece com você nem commigo...

Tambem em Bertie havia dois instintos. E tambem nelle o instinto paternal prevalecia contra o outro. Cerrando os dentes e com as veias da testa inchadas de cólera, fez o que os

LUTA LIVRE



— Atira-me outra vez em cima daquelle critica que me meteo o pau no jornal!

**IDEAL
PARA DEPOIS
DO
BANHO
DO
BÊBÊ**

Talco Malva

**FINISSIMO
E
PERFUMADO**

O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem como pela garantia therapeutica que offerece, sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. professor Antonio Aleixo.

WASHINGTON F. PIRES

PERFUMARIA MARÇOLLA BELLO HORIZONTE



— Você estudou latim?
— Estudei, mas fui obrigado a abandoná-lo. Nunca pude pronunciar MDCCLXXVII!

bandidos exigiam. Toda a comédia pueril e tragica do costume: os dollares tirados do banco, empacotados, depositados de noite, por uma pessoa sózinha, em determinado lugar... Bom, ao menos ficavamos descansados! Era apenas uma humilhação penosa e um prejuizo consideravel, como se tivéssemos perdido na Bolsa. No dia seguinte, poderíamos dispensar os falsos secretarios, os falsos chauffeurs, todos os falsos empregados; e eu podia abrir as janellas; e meu filho poderia brincar no jardim...

Essa tranquillidade essa alegria, essa des- preocupação duraram exactamente quinze dias. Quando me lembro desses dias, sinto que foram livres, ditosos, descuidados como dias de férias. Nesse cruel, nesse apavorante officio de mãe rica, tive os meus quinze dias de folga, como qualquer rapariguinha empregada de escriptorio. Depois, passados os quinze dias, recommencaram as cartas.

Seriam os mesmos homens que nos ameaçavam de raptar nosso filho? Seriam outros? Não sei. Como vamos saber se o mendigo que nos bate á porta vem pela primeira vez? Sabemos o que lhe damos, já não é pouco.

— A questão, dizia Bertie, enfurecido — é que, quando a gente cede, elles repetem o golpe indefinidamente. Nada mais ingenuo do que acreditar alguém que compra miseraveis desta especie. Compra, de facto, mas por aquelle dia; no dia seguinte, voltam e querem mais. E, ainda que me reduzissem á miseria, elles continuariam, porque ninguém admite que um ricaço empobreça completamente.

E eu via que Bertie tinha razão. Comprehendia que, por mais que fizessemos, não poríamos termo áquella ameaça; que, logo depois de cada um dos nossos sacrificios, ella renasceria, premente, feroz, implacavel. Era um fogo, cujas chammas veríamos resurgir, de cada vez que julgássemos tel-o apagado.

Começou então uma vida atroz. Nem eu posso explicar bem o que se passava em mim. Mas o senhor imagina, não é verdade? Faz ideia tambem pelo que ha de ter lido sobre este

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequências muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

No tempo dos mercados de escravos



— Prefiro uma preta. Estou de luto.

calvario dos paes americanos. A mim, não me haviam roubado o meu filhinho — ainda não! Nem um segundo, porém, eu deixava de padecer aquella ansiedade, aquella oppressão. Em qualquer parte podia estar o crime á espera de meu filho. Dormindo ou acordado, parado ou em movimento, corria o meu filho Harry aquelle risco desesperador. Até nos meus braços eu o sentia em perigo. Era obrigada a recu-

sar-lhe! Qualquer recreio, qualquer sahida, a liberdade, o ar, tudo, enfim! Harry andava mais cercado de vigias que o maior dos criminosos. A cadeia? Mas, comparada áquillo, a cadeia não seria nada. Uma porta que se fecha atrás de nós é mil vezes preferivel á porta que receíamos ver abrir-se de repente. Duma prisão podemos ter esperança de nos evadir. Dentro, porém, da nossa casa super-vigiada, fortificada, só podemos ter medo, medo e nada mais!

Suspeitar de toda a gente, de tudo... O criado mais fiel pode ser subornado, o amigo mais seguro pode ser imprudente. Desconfiar que ha um inimigo no operario que vem fazer um concerto; no fornecedor que bate á porta de serviço; no transeunte que da rua levanta o olhar para as nossas janellas... Estremecer a cada ruido... Esperar novas ameaças, cada vez mais positivas e mais graves, do telefone a que attendemos, da carta que abrimos... Tremer, tremer sempre...

Não, não ha palavras que possam explicar semelhante coisa. E não sei se o senhor mesmo poderá adivinhar.

Durou isto um anno. Depois, um dia, o meu Harry apanhou um resfriado, tossiu, foi para a cama — e morreu.

E então, na noite em que elle se extinguiu, quando eu o velava, com as lagrimas a escorrer me pelas faces, eis que de repente descubro com estupefacção, com horror, que no fundo da minha dor havia... sim, havia... uma especie de allivio. Com desesperada surpresa verifiquei que pela primeira vez ao cabo dum anno... respirava!

Eis porque odeio "assim" esses bandidos. Porque me fizeram atravessar aquella crise monstruosa, deshumana. Porque impediram uma pobre mãe de sentir completamente a morte de seu filho!

ANDRÉ BIRABEAU

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

O CENTENARIO DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA



Comemorando o centenario do Gabinete Portuguez de Leitura foram mandadas gravar vinte e cinco medalhas de prata, que assignalam a passagem dessa data tão significativa. Querendo prestar uma homenagem aos homens e instituições do Brasil, que auxiliaram com o seu apoio moral o desenvolvimento daquela organização de cultura, os directores do Gabinete Portuguez de Leitura entregaram as insignias commemorativas a esses elementos de cooperação, não se olvidando de prestar o seu preito de gratidão á Associação Brasileira de Imprensa.

Eibar e Toledo

A destruição da cidade basca de Eibar veio pôr termo á rivalidade historica entre essa cidade e a de Toledo. Ambas exerciam a primor, e num constante estímulo de competencia, a industria, por assim dizer



única na Europa, da damasquinaria ou lauxiagem, que consiste, como de certo nenhum dos leitores ignora,

A doença do velho marinheiro



O MEDICO — Está variando entre 39° e 39° e meio...
O ENFERMO — De que, doutor? De latitude ou de longitude?

PHIEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.



LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."

em se embulir ouro ou qualquer outro metal em aço ou ferro. Toledo applicava essa arte ás suas famosas espadas e outras laminas, Eibar ás armas de fogo e ambas ás joias e artigos da fantasia.

Ao passo, porém, que Toledo, a millenar cidade

castelhana, longo tempo em poder dos Mouros, herdara destes e continuava a praticar os processos manuaes para a incrustação do ouro no seu aço duma tempera especial, e os seus operarios esperavam nas officinas a passagem dos turistas, Eibar, de fundação e orientação

mais modernas, empregava os meios mecanicos e, graças á proximidade da fronteira, fornecia os mercados estrangeiros, ás vezes com a etiqueta, mais suggestiva, da sua rival.

Agora, fica Toledo sozinha naquella especialidade — se ficar!

O anniversario de Nayl



A 25 de Maio ultimo transcorreu a data natalicia da encantadora Nayl, filha da sra. d. Guiomar de Mello Abreu, o que serviu de pretexto para que em sua residencia, no Grajahú, se realizassem animados festejos, a que accorreram innumerables amigos e admiradores, que aproveitaram a oportunidade para baptisar um hypothetico garoto da anniversariante. O aspecto photographico que estampamos é um flagrante em que o magnesio não conseguiu dissipar os sorrisos dos que abrilhantavam a festa.

O que é o Crème de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crème de belleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicis para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante"

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.

ADEUS CALLOS!

GETS-IT é a morte certa dos callos. Acaba immediatamente com a dor.

Melhor porque é liquido

GETS-IT



Cronica de Paris

Em todas as collecções dos grandes costureiros nota-se a importancia dada aos detalhes, por mais insignificantes que sejam. Porque os accessorios habilmente escolhidos é que trarão o complemento indispensavel para que a toilette tenha todo o *chic* que a moda impõe.

A mistura de coloridos é uma das notas dominan-

tes nos modelos modernos: da mistura de dois tons passaram para a de tres, quando não mais. Mas este ultimo caso só quando se trata das listas *bayadère*, em tecidos listados, *viezes* ou galões. Como exemplo de tres coloridos daremos o de um interessante costume de flanela cinzenta, cuja blusa ou antes collete

côr de laranja combina com sapatos, luvas e bolsa

no tom azul escuro. Essa moda presta-se aliás a diversas combinações. Com este mesmo costume cinzento pôde-se usar uma blusa lilá, o cinto e chapéo no tom roxo, enquanto que luvas, bolsas e sapatos serão no tom cinzento. Combina-se tambem alguns coloridos que nunca eram empregados juntos, por exemplo: azul claro e *bordeaux*; o tom



Costume de lã listada de branco, bege e marron. Casaco curto e abotoado até á golla. Echarpe de foulard verde vivo.



Grande chapéo de bakou-toile no tom amethysta, guarnecido com fita gros-grain e pluma do mesmo tom.

intermediario será o azul carregado. Emprega-se muito tambem a mesma côr em diversos tons.

Alem do colorido, os accessorios apresentam-se numa variedade incalculavel de feitios e de ma-



Vestido para a tarde, de crepe preto com desenhos azues, mauves e rosas. Grande chapéo de bakou azul, guarnecido com flôres nos tons dos desenhos.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas.





Costume — A saia, de lã *prune*, é guarnecida com pespontos formando xadrezes, no mesmo tom mais escuro. A blusa no tom *prune* claro.

terias empregados nas suas confecções.

Quanto aos chapéus, é ainda difícil garantir de uma maneira definitiva os seus característicos, porque este período de transição é tão favorável aos chapéus pequenos como aos muito grandes, sem falar dos for-

matos de tamanho médio, que têm obtido tão grande sucesso. Entre estes últimos, os *bretons* dominam em dimensões extremamente variadas, com as abas mais ou menos enroladas e copas mais ou menos clássicas. Mas todos são muito interessantes e, de-

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES E MAIS CONFORTÁVEIS
INSTALAÇÕES DO BRASIL
ODONTOLOGIA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)

vido á sua grande variedade, adaptam-se em todos os tipos e idades.

O feltro continua a ter grande voga. Entre as palhas, o panamá é uma das mais apreciadas, empregando-se nellas os coloridos claros, primaveris, taes como o amarello claro,

o *mauve*, o azul pallido, o rosa. Devem ser citados tambem o *hakou toile*, os *paillasseons*, as *laizes* de palha.

O *gros-grain* permite executar lindas toques para a tarde assim como para jantares e para a noite; algumas são formadas ape-

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

ENTERITE

e afecções do fígado!

(Obterio alívio immediato)

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sumidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Pâris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacies.

Appr. D.N.S.P. sob o N.º 257 em 8-9-1913



Costume de lã bege: a saia e o casaco guarnecidos com pespontos ou cadarços de diversos tons. Blusa de fustão branco. Capa marron, assim como o cinto.

nas por uma pequena copa, cobertas com tulle ou renda.

No dominio da guarnição, nota-se de novo a volta dos enfeites de pennas, sob a forma de largos *couteaux*, grandes e finas asas, pequenos passaros e plumas. Mas o triumphal exito das flôres continúa:

essa guarnição encantadora transforma em canteiros feericos, onde todos os coloridos estão misturados, todas as flôres encontradas. Quanto ás fitas, continuam a ser o elemento indispensavel na guarnição dos chapéus. Notam-se tambem alguns cordões ou galões.

MARINETTE.



Deposítarios — M. CABRAL & Cia. Ltda.
Rua Vieira Fazenda, 73 — Rio de Janeiro.



Linda toilette de organdina raiada de Rodier.



Republica dos 50



Grupo de alguns dos fundadores desse club sportivo, social e educativo.

*As exalações das florestas
de eucalyptos dão vida, ale-
gria e saúde - como vida ao
corpo, alegria ao espirito e
saúde á pelle, dá o Sabonete
de Eucalypto "Beijaflor"
- o unico legitimo, o unico
verdadeiro!*

**Sabonete Beijaflor
de Eucalypto**

A VENDA
EM TODO
O BRASIL



assistir ao desfile dos ma-
nequins. Foi necessario or-
ganizar para ella uma expo-
sição particular dos modelos
da estação.

Outras complicações lhe
haviã estado reservadas.
Antes do seu casamento era
ella a senhorita Matsudeira,
filha do embaixador
do Japão em Washington.
Para casar, porém, com o
irmão do Imperador, teve



que ser adoptada pelo primo
adoptivo do sr. Matsudeira,
o Marquez Matsudeira, do
qual, officialmente, ficou

sendo filha. No entanto,
o joven casal representa o
elemento mais moderno da
família imperial japonesa

Vida de principes

O principe e a princeza
Chichibu, que estiveram
recentemente em Londres,
puderam gozar alli divertimen-
tos que no paiz do Sol
Levante lhes seriam abso-
lutamente vedados. Assim
elles, por exemplo, foram
ao theatro, como toda a
gente.

No Japão só lhes seria
permittido algum especta-
culo particular e de natu-

reza especial... Mas até na
Inglaterra a categoria de
princeza inibe de certas
praticas que as mulheres
em geral acham summamente

agradaveis. Quando a prin-
ceza Chichibu quiz ir en-
commendar os seus vestidos
para as festas da coroação,
soube que lhe não era dado

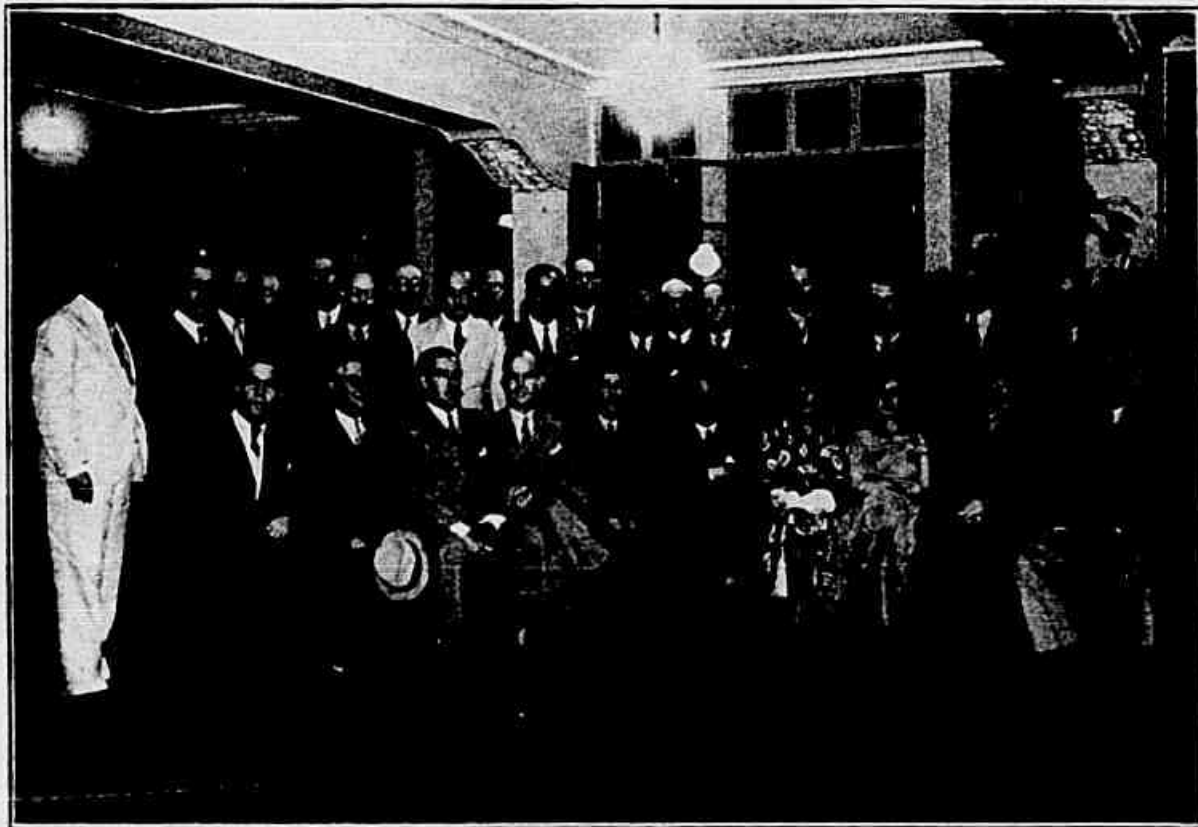
DR. PISSERCHIO
DENTISTA

RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CRIANÇAS OU ADULTOS,
afim de reduzir a ACCÃO DA CARIE DENTARIA.
PROCESSO RACIONAL E SCIENTIFICO
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia).



— Como se arranja você, caro collega, para cobrar as suas contas?
— Processo os herdeiros.

As visitas á A. B. I.



Aspecto da visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa dos chronistas cinematographicos paulistas, em companhia de directores da Distribuidora de Filmes Brasileiros.

O Oleo de Violetas

de Mme. GRAÇA
LIMPA, AMACIA,
RENOVA A PELLE
MAIS CANSADA !

O effeito impressionante deste pro-
ducto o colloca em 1.º logar entre
todos os seus similares !

Não disfarça os defeitos da cutis :

Cura-os!!

Não é legitimo se não tiver nos
rotulos o nome de Mme. GRAÇA

INSTITUTO PHYSIOPLASTICO
DE Mme. GRAÇA

Sete de Setembro 86, e casas de
1.ª ordem



as
Crianças
Definhadas
GANHAM FORÇAS

Nova maneira de tomar
o Oleo de Figado de
Bacalhau, em Pastilhas
cobertas de assucar.

O Pedrinho estava magro e pálido.
Sua mãe lhe deu as Pastilhas McCoy,
base de Oleo de Figado de Bacalhau,
em menos de dois mezes, ganhou 5 libras
e uma excellente apparencia.
Mães! Si seus filhos estão fracos,
emmagrecidos e definhados, dêem-lhes
as Pastilhas McCoy, durante 30 dias,
e vel-os-hão tornarem-se fortes e saudáveis.
Ella a dia ou serão reembolsadas. Ellas
operam maravilhas, todos os dias, nas
pessoas fracas de todas as idades.

A machina de fazer estrelas

Scientificamente chama-se "planetarium". O primeiro que a França possui figura agora na Exposição Universal.

Imagine-se uma especie de circo com lugares para quinhentos espectadores e coberto por uma cupula estrelada de branco. Ao centro, sobre um carro, está montada uma lanterna de projecções. Mas que lanterna magica! Custou mais de dois milhões de francos. Trata-se duma especie de hallers movel, de alta precisão, provido de cento e dezenove projectores, divididos em grupos especializados e alguns dos queres reproduzem as imagens do céu boreal; outros, certos astros; outros, planetas etc.

Um conferencista dispõe dum quadro de distribuição que lhe permite acender os astros, imprimi-lhes os respectivos movimentos e apagá-los. A rotação da Terra sobre si mesma, que se opera normalmente num dia, dura ali quatro minutos. E a ronda acelerada dos dias, das estações, dos annos, dos seculos... E do Polo Norte, onde os astros não se deitam nunca, passa-se ao Cabo da Boa Esperança, para admirar a mais esplendorosa das joias celestias: o Cruzeiro do Sul.

COLONIA
GRANDE Nº 22
MÉDIO Nº 23
PEQUENO Nº 24
REDUZIDO Nº 24R

CRÈME DE CÈRA
Nº 85

LOÇÃO
Nº 179

OLEO
Nº 220

EXTRACTO
Nº 125 M
Nº 125 B 1/2cx.
Nº 125 G 1/2cx.

PO' DE ARROZ
Nº 249

BRILHANTINA
Nº 53 A
Nº 53 N

Sete SÃO AS NOTAS QUE
COMPÕEM A ESCALA MUSICAL
Sete SÃO OS PRODUTOS
Frank Lloyd
QUE COMPLETAM A ESCALA DO BOM GOSTO E DA DISTINÇÃO
A venda em todo o Brasil

Será Copernico alle- mão ou polonez?

Muitas cidades gregas disputaram a honra de ter sido berço de Homero. Agora, Allemaes e Polonezes disputam a nacionalidade de Copernico.

A Polonia, que já lhe erguera uma estatua, collocou o busto do celebre astrónomo no seu pavilhão da Exposição de Paris. Os Allemaes, porém, protestam, reivindicando para si a honra de ter como com-

patriota o inventor do systema astronomico actual.

Os Polonezes têm certa razão de extranhar o protesto dos seus vizinhos, visto como Copernico, que nasceu em Torun, cidade da Polonia, fez os seus estu-

dos na propria capital, Cracovia. Resta, porém, aos Allemaes o argumento de ter elle vivido e morrido em Franemborg, na Prussia Oriental, embora essa provincia fizesse então parte da Polonia.

PROVERBIOS

Não confies ao vento
teus sentimentos intimos.
(proverbio indiano)

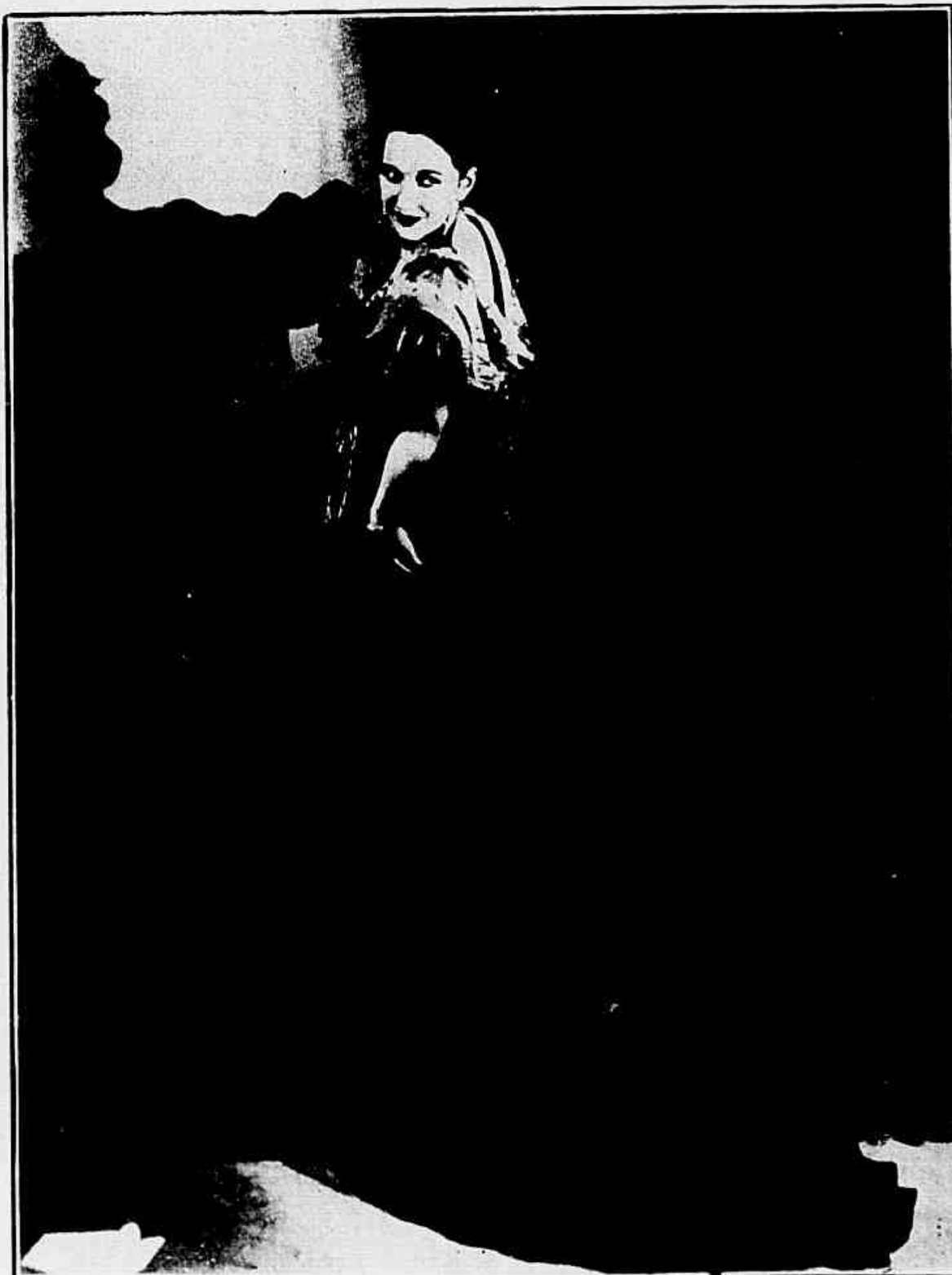
Ensina a tua lingua a
dizer: Não sei.
(proverbio judaico)

Echos da visita do prof. Mendes Corrêa aos Laboratorios Raul Leite



O notavel anthropologista e medico portuguez, professor Mendes Corrêa, teve oportunidade de visitar os "Laboratorios Raul Leite", essa molellar organização brasileira. Vemolo ao lado de seu director dr. Raul Leite e de alguns de seus technicos.

Carola Goya

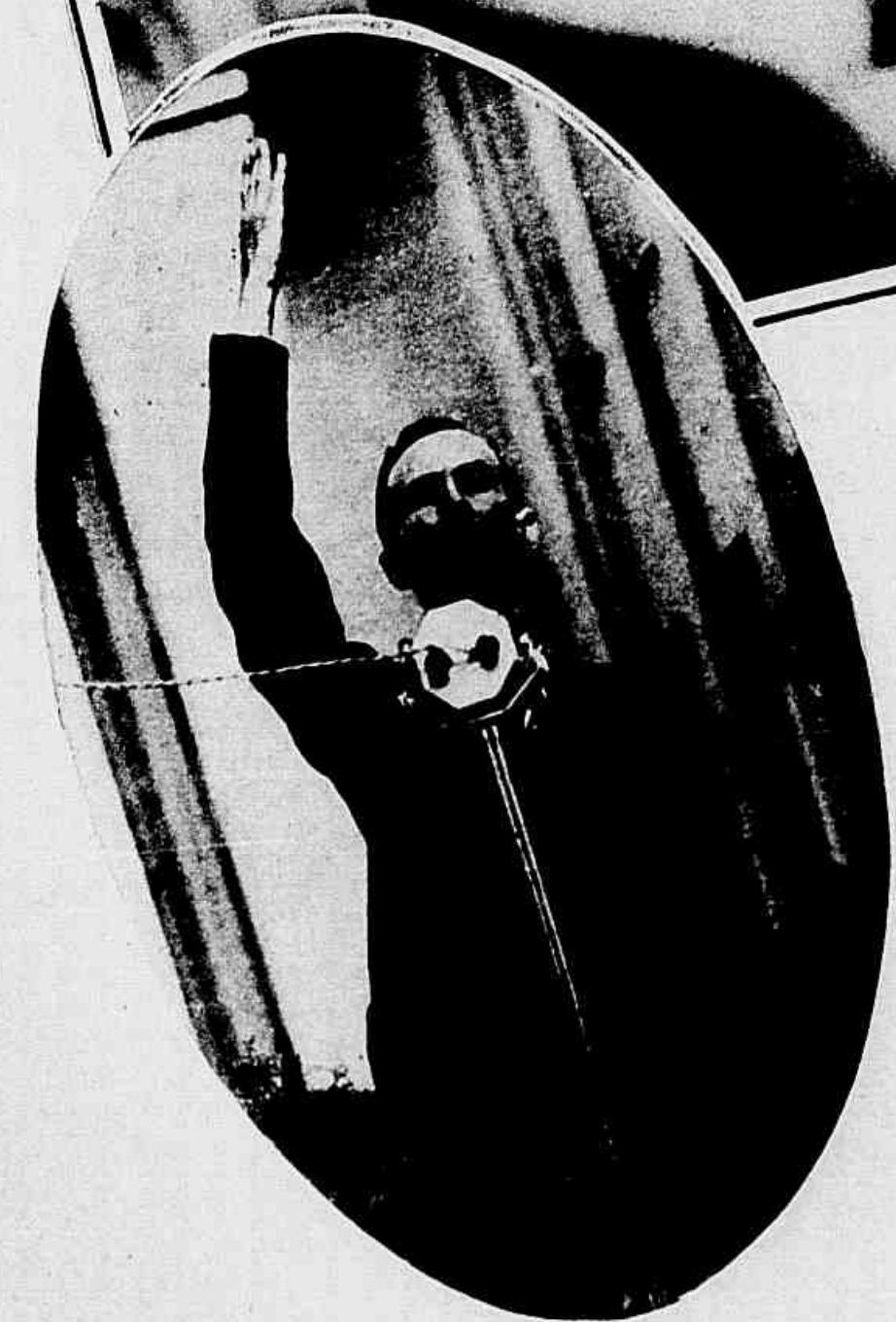


A grande dançarina que, precedida de fama mundial, se exhibirá no João Caetano de 16 a 20 de corrente.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

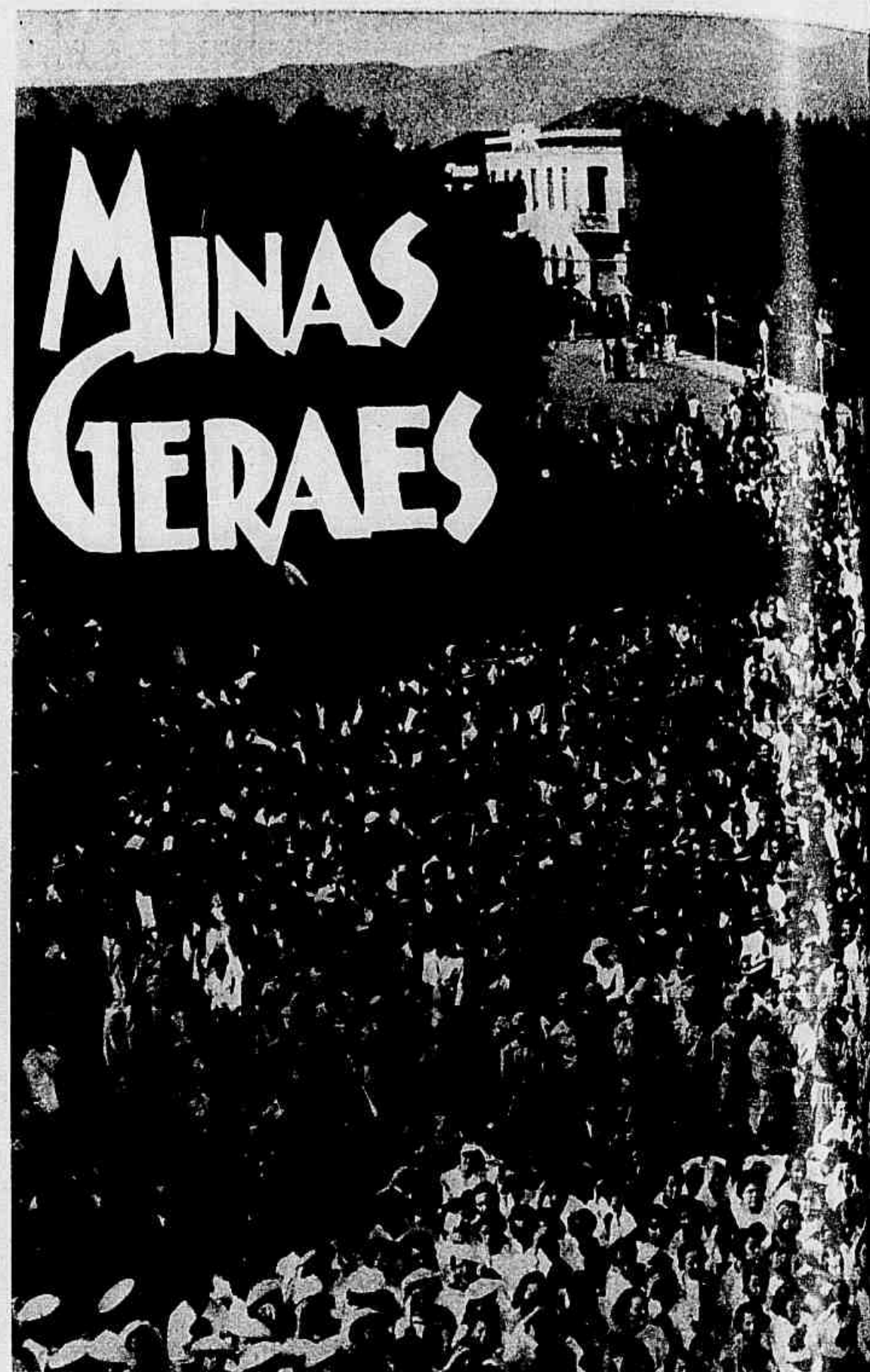


A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá PORTUNA e FÉLICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKHANG WONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



Ao lado — O conhecido industrial mineiro sr. Vittorio Marçolla, presidente da Associação Commercial de Minas Geraes, em nome das classes conservadoras, pronunciando o seu eloquente discurso.

Acima — Um aspecto do momento em que, em nome da população de Belo Horizonte, o dr. Agenor de Senna discursava de maneira expressiva. Ao alto — O governador Benedicto Valladares agradecendo a manifestação.



PERDURA ainda no espirito de todos quantos acompanham a vida politica da Nação o momento sensacional em que foi apresentado ao paiz, pela reunião das suas maiorias politicas, o nome do ministro José Americo de Almeida para candidato á presidencia da Republica, no proximo quadriennio. Colocado em um ponto de vista que exigia uma solução immediata, o mementoso problema da successão presidencial attingiu o seu mais empolgante ponto quando apenas faltava ouvir a palavra de Minas Geraes, a cujo governador — o dr. Benedicto Valladares — o Presidente da Republica confiára a missão de co-ordenador.

A maneira por que se desempenhou da sua missão; a attitudo firme e serena mantida em nome do Estado de Minas Geraes; o exito da Convenção Nacional que apontou o nome do sr. José Americo de Almeida; tudo justifica o grande regosijo entre o povo mineiro, as manifestações de solidariedade recebidas de todas as partes, e a série de homenagens de que a imprensa diaria tem dado farto registro.

Minas Geraes, desta maneira, recebeu com grandes festas o seu governador, quando do seu regresso do Rio de Janeiro, cumprida a delicada missão de que fôra investido. Uma multidão de cerca de vinte mil pessoas comprimiu-se na praça fronteira á Feira Permanente de Amostras, para applaudir, na figura do dr. Benedicto Valladares, a palavra de bom senso e de moderação vinda de Minas Geraes.

E' daquellas manifestações civicas que estampamos alguns aspectos nestas paginas, em que a expressiva linguagem das multidões dispensa quaesquer outros commentarios que possam traduzir a gratidão de um povo ao dirigente dos seus destinos.



PREDIOS — Vendo de varios estilos, situados nos melhores bairros, alguns com facilidade nos pagamentos.

TERRENOS — Do Flamengo ao Leblon, vendo de diversas dimensões, sendo alguns de esquina para grandes construções.

HIPOTHECAS — A juros de 8, 9 e 10 % — empresto qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados.

MAXIMO SIGILO

SOLUÇÕES RAPIDAS

PALACETES — Vendo varios nas principais ruas do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca e Copacabana, construidos em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores, variando os preços de 250 a 1.200 contos.

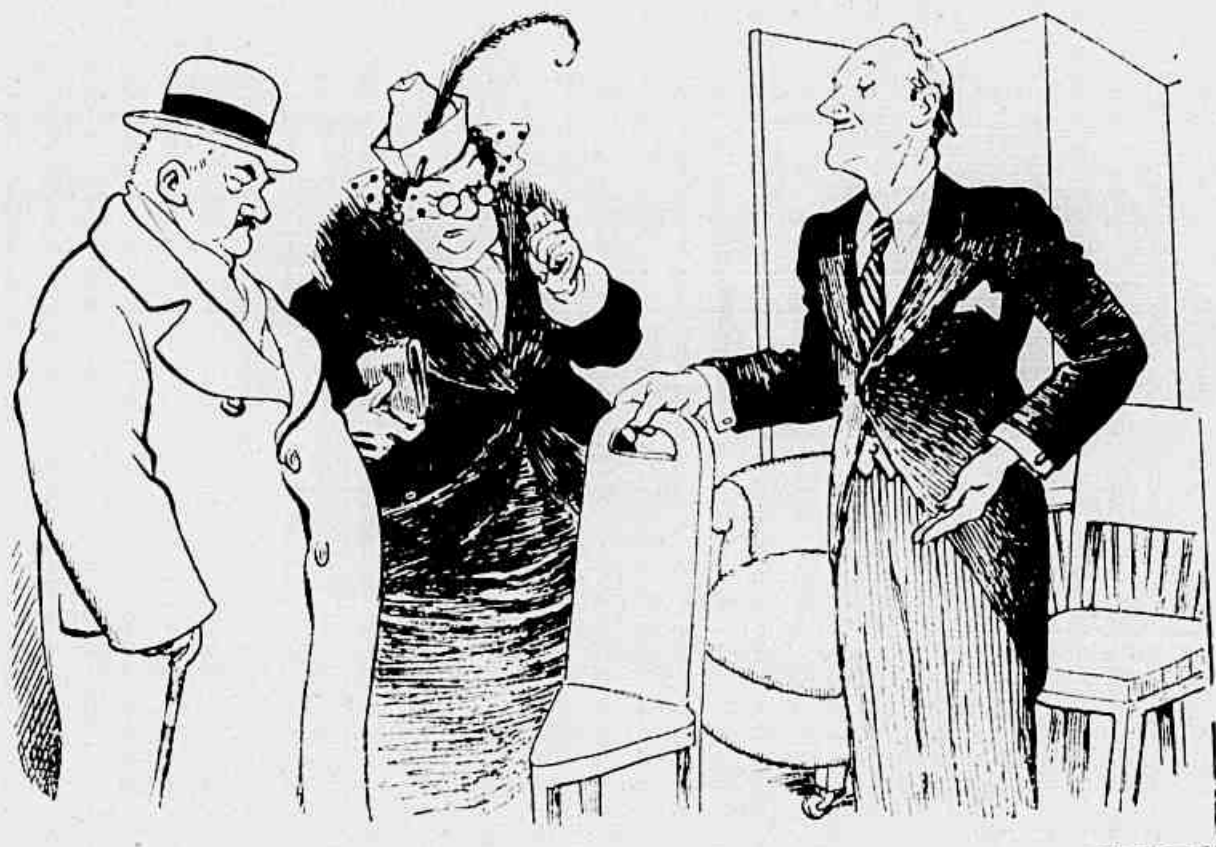
VENDA DE PROPRIEDADES — Encarrego-me de vender predios e terrenos situados nos principais bairros da cidade.

Venda de apartamentos, avenidas e vilas para renda nos suburbios da Central e da Leopoldina.

Zumalá Bonoso

OUVIDOR, 131

Na casa de moveis



— Aqui temos um modelo de cadeiras, o que ha de mais elegante, mais moderno...
— Sim, MES... a questão é que eu e minha mulher não somos lá muito triangulares...

Beatrice Burford



A maravilhosa harpista que a critica europeia e norte-americana tanto tem exaltado, e que o publico carioca em breves dias applaudirá.

Quantas locomotivas ha no mundo ?

Segundo uma estatística recente, o numero de locomotivas existentes no mundo não chega a 200.000. A Alemanha, a França e a Inglaterra possuem cada uma cerca de 20.000; a Italia, 6.000; a Polonia, 5.400. A Belgica possui 4.000 locomotivas e a Tchechoslováquia 4.200. Seguem-se a Espanha, com 2.800; a Austria e a Rumania,

com 2.500 cada uma; a Suecia, com 2.150; a Hungria, com 2.000. Os outros países europeus não chegam ao milhar.

Fôra da Europa, occupam o primeiro lugar os Estados Unidos: 50.000 machinas pelo menos. As Indias inglezas possuem 9.500, o Japão e o Canadá 5.000 cada um, a Australia 5.900 etc. A estatística referida não menciona o parque ferroviário da U. R. S. S.

Pensamento

Desperta! Glorifica a Natureza! Tudo se illumina! Tudo flameja e se transforma em magico palacio de crystal. E' o reflexo scintillante das Escripturas do Céu! Enbria a vista; enriquece a tua esperança nesse espectáculo rutilante do dia que é uma apothose de luz, um cantico de esperança, em ardente homenagem ao Creador!

L. C.

O MEZ DO CINEMA

O grande almoço na Cinédia, com que foram encerradas as comemorações do Mez do Cinema Brasileiro



Grupo parcial das pessoas que tomaram parte no almoço de Cinédia. Ao centro — O leader do Partido Constitucionalista de São Paulo discursando no almoço.



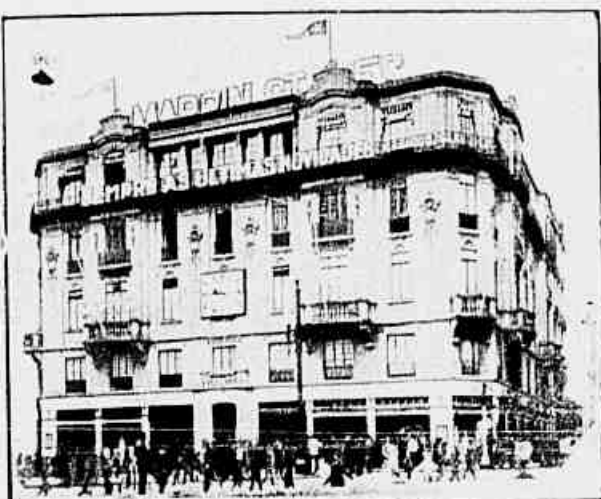
O sr. Lourival Fontes entre os srs. Furtado de Mendonça, da Censura Theatral de S. Paulo, e Adhemar Gonzaga, director da Cinédia

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telephico — "Revista"



MAPPIN STORES
SUCCESSIONE P. PATRIARCHA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A visita do marquez
l'Ormesson, embaixador
da França, ao sr. Car-
doso de Mello Netto, go-
vernador do Estado, no
palácio dos Campos
Ellysios.



Grupo de pessoas presentes à recepção que o embaixador da
França e a senhora l'Ormesson ofereceram às altas
autoridades no Esplanada.



Aspecto do banquete oferecido pelo governo do Estado
ao embaixador da França.



Echos do Campeonato
Continental de Atle-
tismo: aspecto da sa-
bida dos 1.500 metros
vencidos pelo brasileiro
Nestor Gomes, que ba-
teu o record brasileiro
dessa distancia.

CASIMIRA
AURORA
A MELHOR



Ondas curtas e longas

amigo nosso em viagem pelo norte uma carta em que ha este trecho quasi impressionante:

... que noite; que chuva; que escuridão! Eu, como você, sou um covarde para o mar. Mas não posso ficar no camarote. E' um supplicio dos diabos! Fingo os pés nos paredes do beliche como se quizesse impedir o jogo do vapor. E que força faço! Acabo sem forças, cansado, exgotado. Um inferno!

Por isso, nessa noite preferi ir para a ponte de commando. O commandante I... é meu amigo e consentiu na minha presença alli, junto ao marinheiro do leme e o piloto. I... estava um tanto inquieto. O piloto também. Ambos tinham os olhos quasi fixos num certo ponto que eu não sabia o que era.

De repente, passos na escadinha, e surge, agasalhado numa capa de borraça, o radiotelegraphista de bordo:

—Commandante; o "Aviso aos navegantes" diz que a boia da Pedra do Sal não funciona

recebem a irradiação da corrida admiravel, onde volantes de fama mundial exhibiram performances assombrosas.

Louvemos, pois, esses dignos *speakers* que mais uma vez demonstraram magnificas qualidades de dicção, de resistencia e de boa vontade

ONDINA VILLASBOAS

Ultimamente o radio vem soffrendo duras perdas que nos entristecem.

Ha poucos dias foi Noel, que desapareceu quasi inesperadamente, deixando-nos fundas saudades.

Agora foi Ondina Villasboas, uma grande cantora do nosso *broadcasting*, também fallecida em plena mocidade.

Ondina fôra recentemente contratada pela P. R. D.—2, e por todo este mez deveria dar inicio ao seu contrato.

Fôu um elemento de vivo relevo que perdemos; e enviamos nossos pesames á sua digna familia e ao meio radiophonico do Rio.



Gypsy Markoff, a acordeonista universalmente conhecida, foi, sem duvida nenhuma, um dos numeros mais sensacionais que nos apresentou a NACIONAL, que procura sempre grandes novidades para seus ouvintes.

Foi e é um successo a esplendida inovação da P. R. A.—9

Many, a cantora fascinante que veio das montanhas mineiras, esteve doente alguns dias, desaparecendo por isso do studio.

Felizmente Many atravessou bem a crise, restabeleceu-se, e voltou a cantar para alegria dos seus *fans*.

A Mayrink conseguiu o concurso de Catullo da Paixão Cearense para a hora da "Velha Guarda".

Catullo dirige essa Hora cheia de attractivos com louvavel dedicação e habilidade. Aliás só se poderia esperar isso do grande poeta que todos admiramos.

Depois de inaugurada sua nova estação de 29 kilowatts, a P. R. D.—2 não modificará o seu *cast*.

Ficarão alli, como directores da parte humoristica e theatral, Paulo Roberto, Ary Barroso, Amílcar de Garcia, Nair Alves e Edmundo Maia.

Os *speakers* serão: Affonso Scola, Hernani Dantas, Cata Passos e Aylton Flores.

Ovidio Grothera continuará dirigindo a parte commercial.

Tulio de Lemos, Gioconda Tessari e Estherzinha Silva, vindos do Paraná, estrearam na P. R. E.—8.

Agradaram extraordinariamente, não ha duvida.

O "Club da Meia Noite", presidido e dirigido por Lamartine Babo, continúa cheio de *humour* sensacional, proporcionando aos que o ouvem e o visitam momentos deliciosos.

A idéa de Lamartine Babo foi felicissima!



"Grupo X", o incomparavel e inconfundivel conjunto paulista, é conhecido e admirado em todo o Brasil, através suas magnificas gravações em discos "Columbia". O Rio já teve occasião de conhecê-lo e o radio-ouvinte carioca sente saudade da interpretação especial que o Grupo "X" applica á nossa musica regional. Pertence ao "cast" da Radio Educadora Paulista.

J... dá um suspiro. O piloto corrige o rumo.

Eu, como não tinha nada a fazer, suspirei também. Esse radio! Tive a impressão de que nessa noite saímos de uma enrascada!"

A. P.

O CIRCUITO DA GAVEA

As nossas radio-difusoras empenharam-se brilhantemente no serviço de diffusão na prova automobilistica do Trampolim do Diabo.

O Radio Club, a Nacional, a Mayrink Veiga, a Cruzeiro do Sul, a Educadora, outras ainda que não pudemos ouvir esforçaram-se por dar ao publico informações perfectas.

Parece-nos que o Radio Club, commandando uma rede de doze transmissoras, a Mayrink, a Nacional e a Cruzeiro do Sul foram as melhores. Os seus *speakers* empregaram-se a fundo, como num verdadeiro duello pelos ares. O Automovel Club foi gentilissimo para toda essa gente de radio.

Quasi todo o Brasil, de norte a sul,

PELOS STUDIOS

Correu uma noticia pelos studios cariocas: Neide Martins vai abandonar a carreira; não cantará mais nos microphones.

Será verdade?

A retirada de Gesy Barbosa do *cast* da P. R. A.—9 foi uma surpresa.

Sem que ninguém esperasse, a distincta cantora rescindiu o seu contrato com aquella estação. Ignoramos os motivos da rescisão.

A P. R. A.—9 continúa com o seu "theatro pelos ares", ás quintas-feiras, das nove ás onze da noite.

Toda a critica tem applaudido com entusiasmo a idéa da Mayrink.

Merece os applausos. Ouvimos "Mafias de sol", de Oduvaldo Vianna, e "Bonbonsinho", de Viriato Correia. Ambas magnificas, brilhantes, impecaveis.



Thaís Aita, a brilhante soprano patricia, uma das melhores discipulas de Elza Tschoepke, é uma gaúcha de grande cultura. Interpreta com facilidade qualquer canção franceza ou italiana, demonstrando perfeito conhecimento desses idiomas. Já cantou em todas as estações de radio da capital sulina e pretende, muito em breve, realizar, no Rio, uma série de concertos, que por certo encantarão a nossa culta platéia.

Allô! Allô! Navegantes...

Desde que começámos a perpetrar estas pobres chronicas radiophonicas, tivemos, de vez em quando, uma especie de impeto no sentido de criticar impiedosamente uma das cousas mais tólas da Hora do Brasil: o *aviso aos navegantes*. Esses "Allô! Allô! Navegantes!" "Atlantico sul..." "Boia de Caixa Prego!" etc., etc., depois de uma bella chronica ou de um esplendido trecho musical ou de uma canção sentimental, eram como uma ducha cruel na nossa sensibilidade.

Mais de uma vez, indignados, tracamos as primeiras phrases arrasando furiosamente esse numero detestavel da Hora do Brasil. E, não sabemos porque, rasgavamos a tira de papel... tão bem iniciada com azedumes confeccionados a capricho.

Os tempos passaram, como nos romances piegas. "Os avisos aos navegantes" ficaram no esquecimento. A's vezes, com um resquicio de mau humor, baixavamos o tom do radio quando o *speaker* se preparava para transmittil-os. Depois, veio o habito, a tolerancia, a indiferença. Aquillo se tornou uma cousa fatal, infallivel, com uma persistencia monotona de pingo d'agua.

E agora, precisamente quando essa amolação do "Atlantico sul..." já estava quasi esquecida — recebemos de

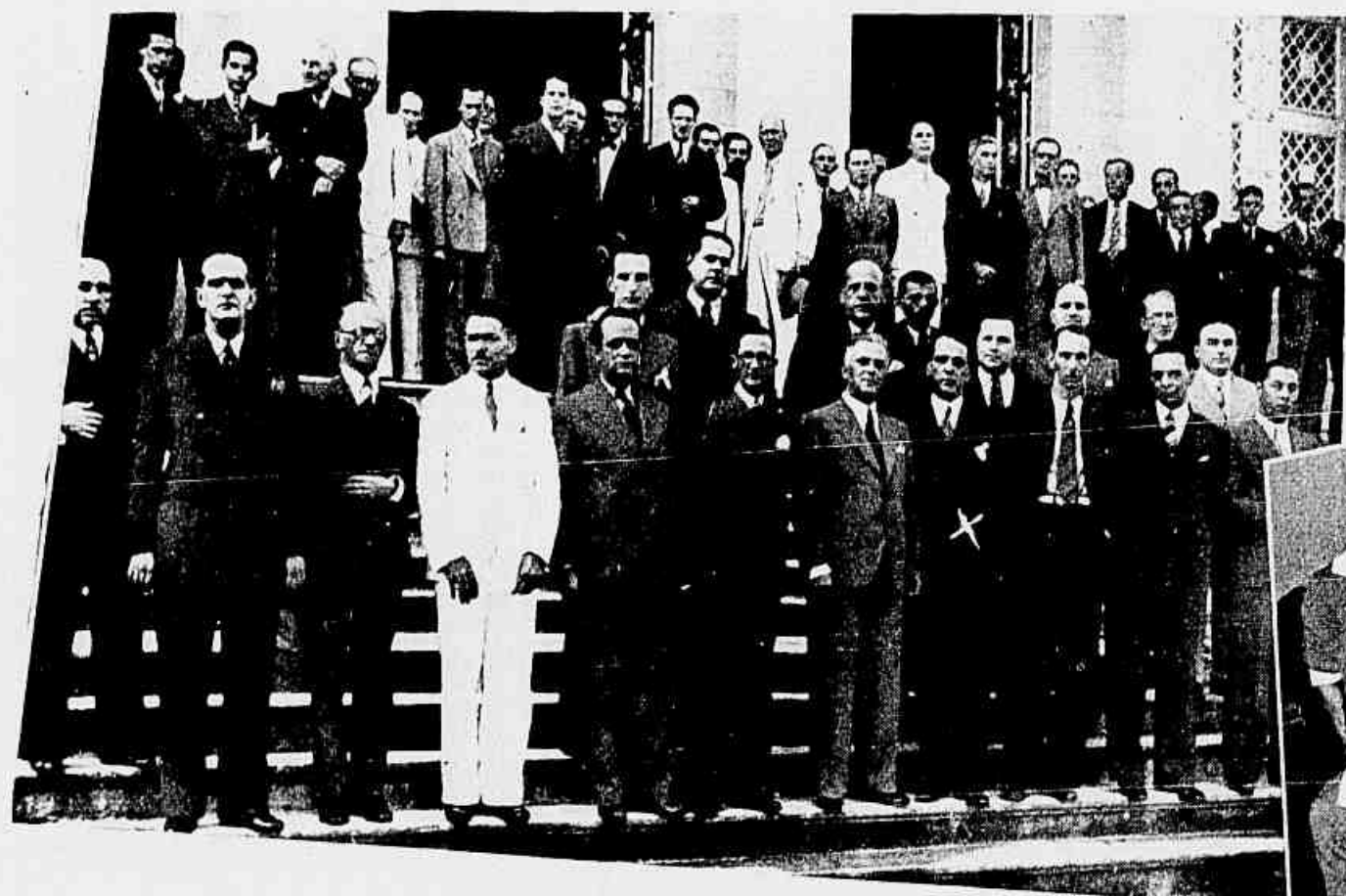


Ismenia dos Santos, no momento das suas esplendidas palestras para as crianças, ao microphone da P. R. E.—8



Orlando Ferreira, uma das vozes mais perfectas e mais emotivas do nosso *cast*, vai deixar o Radio e dedicar-se á opera. O excellent cantor tem todas as probabilidades de um bello triumpho.

Vida Fluminense



Grupo tirado após o encerramento da Assembléa Legislativa do Estado. Assignalado, o sr. Romão Junior, presidente.



Jogadores do Canto do Rio F. C. e da Associação A. Banco. Portuguez que tomaram parte no jogo de basket realizado no domingo. Venceu, por 44 x 10, o Canto do Rio.



A esquerda — A festa de confraternização promovida pelo Club Herões Brasileiros.



A posse da nova directoria do Centro de Cultura "José de Anchieta", do C. Salesiano de Santa Rosa. Na presidência, o director do Collegio, padre Orlando Chaves.



O baile promovido pela directoria do Orphanato Dr. March em benefício da mesma casa de caridade, sob o patrocínio do Centro Académico Evaristo da Veiga e realizado no Gymnasio da Faculdade de Direito.

Aspecto da colação de Nossa Senhora na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

O Rio a 11 de Junho de 1865

por Escraignolle Doria

QUE ocorreu a 11 de Junho de 1865 no Rio de Janeiro emquanto Barroso, armada brasileira e fracção embarcada do exercito se oppunham em Riachuelo a derrota nossa sonhada e planejada por Lopez?

No Rio de Janeiro, a 11 de Junho de 1865, a data depois immortal, foi domingo, dia de paz do Senhor, alvoreçado por pejeas longinquoas.

Por volta de sete horas da manhã reuniu-se povo nas immediações do Arsenal de Marinha, para vêr tropa desfilaro riacho do Paraguay, espectáculo quasi diário.

No cedo de 11 de Junho de 1865, passo cadenciado, mochila ás costas, espingarda ao hombro, patrona pesada de chumbo marcharam para o Arsenal mil e seiscentos homens, uma companhia do 5º batalhão de linha, o 14, o 15 e o 44 de voluntários da patria. Soldados de officio ou de occasião. No dizer de oradores sedentarios da época e de todas as epochas bellicas, officiaes e praças iam em busca da gloria, só dos mortos luzindo sobre tumulos. Disse-o Balzac.

Toda a força de partida dirigio-se aos vapores *Galgo* e *Oyapock* ancorados no poço de S. Bento, prestes a zarparem para o sul n'esse domingo de 1865 sem diversões nem solemnidades publicas diurnas.

De tarde o Rio de Janeiro animou-se. Apareceu gente no Carceller, trecho da rua 1.ª de Março, então Direita, entre a rua do Ouvidor e a igreja do Carmo. A confeitaria Carceller ali estabelecida dêra nome a essa parte da rua Direita; a confeitaria offerecendo a gulosos variado abre-appetite de empadas, mela-bocca de doces, refresca-sêde de sorvetes.

Cahida a tarde, levantado alto o véo das grandes sombras nocturnas, muitos procuraram theatros e divertimentos.

O *Gymnasio Dramatico*, na rua do Theatro, levava á scena *Cancroes Sociaes*. Era drama em cinco actos de d. Maria Angelica Ribeiro, senhora do pintor scenographo João Caetano Ribeiro, autora de varios dramas e comedias, olvidada pelo feminismo vigente. Alem da representação de *Cancroes Sociaes*, pela companhia Furtado Coelho, os espectadores do *Gymnasio* applaudiram comedia em tres actos accrescidos aos cinco do drama, total scenico commum em recitas da Comedia Franceza.

No *S. Pedro de Alcantara*, theatro historico e incendiophilo, tres vezes em chammass, na noite de 11 de Junho de 1865 eram exhibidos *Os Milagres de Santo Antonio* e *O Fantasma Branco* de Joaquim Manoel de Macedo, encarnado o capitão Tiberio da peca pelo actor Martinho, comico apreciadissimo.

No *S. Januario*, bandas da praia de D. Manoel, lados da actual Caixa Economica, amadores, formando o grupo da *Bohemia Dramatica Nacional*, promettiam a publico espectáculo attraente. Representavam a *Dalila* de Feuillet, José do Capote nada francez.

Quem gostasse de francezas, sem lhes

entender o idioma, esgueira d'aqui esconde d'alli, ia ao famoso *Alcazar*, na rua da Valla, ora Uruguayana. No theatro entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, os emprezarios Arnaud e Garnier deliciavam mocidade, outros clamavam perdiam, mediante dous mil réis de entrada.

O *Alcazar*? Sonho dourado dos adolescentes da época, attrahidos pelos iniciados no *templo*, onde actrizes se decotavam copiando Eva edemica enquanto dansarinas exhibiam pernas quanto a flexibilidade permittia leval-as acima.

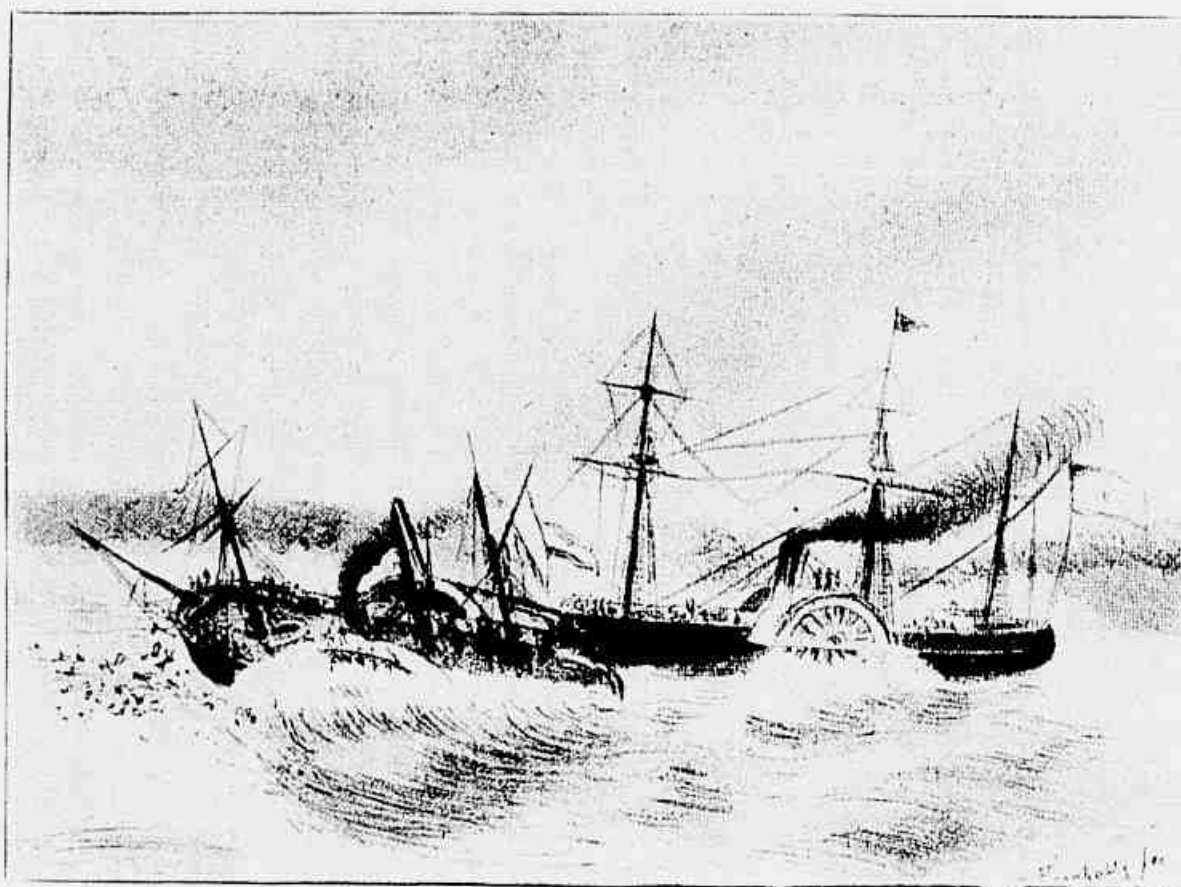
O *Alcazar*? Ponto de reunião da bohemia carioca do tempo em cujos annaes figurou a celebre *Aimée*. Justificou o participio passado do verbo francez na forma feminina chamando a si di-nheiro e presentes no desdem de amores. Talvez ella houvesse meditado dicto

vislumbanças do Quartel General do Exercito.

Apreciadores de piruetas ou esgares de palhaços, de vôos de acrobatas, de saltadoras furando arcos de papel dirigiam-se ao *Circo Olympico da Guarda-Velha* do Bartholomeu Corrêa da Silva. Substituiria o circo pelo Theatro Lyrico, volatim precedendo cantor, arena annunciando palco.

Não se increpe ao Rio de Janeiro divertir-se a 11 de Junho de 1865, muito commum a coexistencia da dôr de uns na indiferença de outros, sobretudo nas capitães, enquanto a nação passou ou passa provações.

Féro e longo foi o Terror em França, na coragem de mandar Lavoisier á guilhotina "por não carecer de sabios a Republica". Foi a resposta do tribunal revolucionario a Lavoisier quando pediu



A fragata *Amazona*, a cujo bordo Barroso, pondo a pique o vapor de guerra paraguayo *Acuña*. Desenho de Antonio Luiz von Hoonholtz, 1.º tenente em 1865, depois almirante e barão de Teffé.

de Alexandre Dumas Filho; "em dez mil homens, sete ou oito mil amam as mulheres, quinhentos ou seiscentos amam a mulher, um ama uma mulher".

Na noite de 11 de Junho de 1865, o emprezario Arnaud punha em scena a opereta *Les Gardes du Roi de Siam*, protagonista a Aimée, terror de esposas zelosas, saias contra saia.

Na rua da Ajuda, quasi toda destruida pela Avenida Rio Branco, da primeira restando em pedacinhos a rua Chile, havia sala de espectáculo para amadores, o *Recreio do Commercio*. Ali a 11 de Junho de 1865 fazia beneficio actriz obscura, Gertrudes Maria Mendonça da Gloria. O *Recreio do Commercio* era frequentado pela classe caixeiral, nobre diziam emprezarios theatraes dedicando espectaculos á classe.

Empregado do commercio ao qual o *Recreio* desaprouvesse recorreria a diversão muito da quadra, a bailes nas fabricas de cerveja, meio de attrahir consumidores amigos de dansa e de tremocos provocadores de sêde. A 11 de Junho de 1865 realisavam bailes a fabrica de cerveja da rua de Matacavallos, depois justamente do Riachuelo, e a fabrica da ladeira de S. Lourenço,

alguns dias de espera da morte "para terminar experiencias uteis á humanidade."

Findo o Terror, Pariz entrou em febre de prazeres até macabros. Assim o do Baile das Victimass onde só admittidos parentes de guilhotinados, as damas trazendo ao pescoço fita vermelha em lembrança das decapitações feitas pela "navalha nacional". Terrivel alliança da estupidez e da maldade.

Não se estranhe procurar recreio o Rio de Janeiro a 11 de Junho de 1865 ao iniciar-se a guerra contra Lopez. Reinou desusada animação nas grandes cidades espanholas quando Espanha estava a perder Cuba.

Mas a 11 de Junho de 1865 havia tambem no Rio de Janeiro quem se doesse com a guerra e os seus lutos. Promettiam então longo folego as arrancadas guerreiras de Lopez, este á felino de sete resistencias antes do dia expiatorio de Aquidaban.

Ninguém se preocupava mais com a guerra do que o imperador, em S. Christovão, na solidão terrivel das grandezas a exigirem apparencias de tranquillidade.

Detentores do poder, quantos fingindo de amigos espreitam vossas inquietações!

Explodida a guerra do Paraguay era D. Pedro II virilmente majestoso, esplendido typo de loiro; ao findar a luta eil-o cheio de cans, precocemente adquebrado, reduzidas as forças physicas, exgotadas as reservas para o futuro.

Com o soberano vibraramos, no decorrer da campanha do Paraguay, alliando tres nações para enriquecer sobretudo o Prata. Em qualquer guerra para cada belligerante ha sempre dous exercitos, o dos combatentes e o dos fornecedores.

No transcorrer da campanha do Paraguay abalaram o Brasil irreprimíveis estoss de patriotismo. Chegasse vapor do sul trazendo nova de victoria nossa, e calefrio de orgulho corria o organismo do Rio de Janeiro.

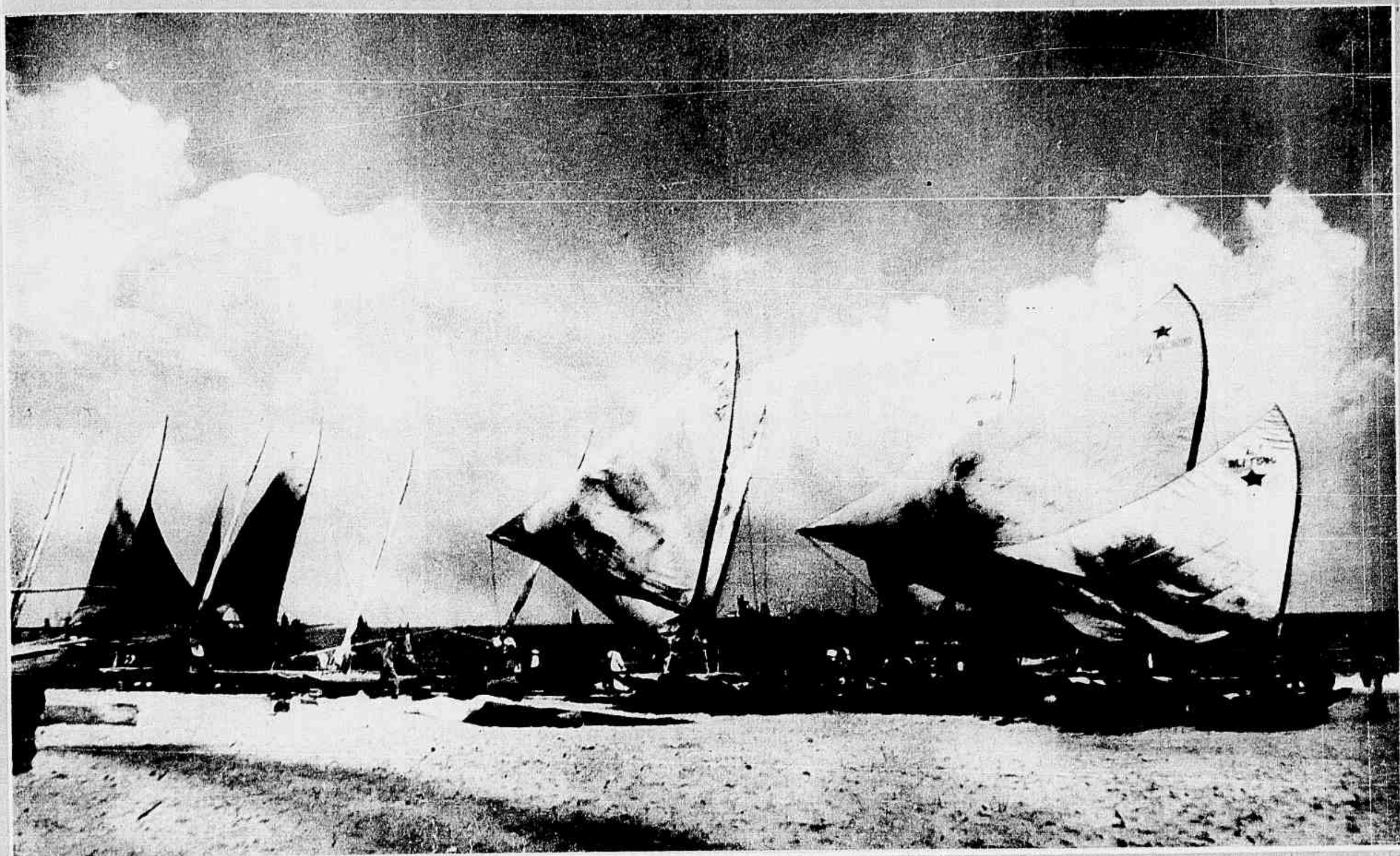
Na hora d'esta victoria a chefia do governo achava-se confiada ao Marquez de Olinda, o velho politico, o ultimo regente do Imperio, em 1865 successor de Francisco José Furtado, na presidencia do conselho de ministros.

Estava Olinda habituado a ter nas mãos o que phrase feita chama as rédeas do governo, cavalgado o contribuinte. Tinha Olinda como collegas: Nabuco, ministro da Justica; Saraiva, ministro dos Estrangeiros, interino da Marinha; Dias de Carvalho, ministro da Fazenda; Ferraz, ministro da Guerra; Paula e Souza, da Agricultura. Cada um d'esses ministros, no domingo 11 de Junho de 1865, tinha algum sueto nos balcoes oppostos de suas residencias. Morava Olinda bem no centro da cidade, na rua do Lavradio; Saraiva occupava casa proxima, na rua de Matacavallos, ladada a Riachuelo. Tambem no centro da cidade, na rua de S. Pedro, pouco abaixo da rua da Imperatriz, ora Camerino, morava Ferraz. Dias de Carvalho habitava no Cattete e Nabuco em casa pintada de côr de rosa, na rua Bella da Princeza, hoje Silveira Martins, na esquina da praia do Flamengo. Aboletava-se na rua Duque de Saxe o ministro Paula e Souza. Nenhum sujeito illustre da época se pejava por ter residencia em ruas centraes da cidade ou quarteirões menos elegantes. Que paredro residiria hoje na rua da Sande, onde em 1865 tinha casa o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio?

A' mingua de solemnidade official, os membros do gabinete Olinda, com maior ou menor numero de tarefas, passaram no lar o domingo 11 de Junho de 1865, á espera de noticias da guerra, inaugurada com a espolição, o roubo, o assassinato no dizer de Olinda ao apresentar ministerio ás Camaras.

Ao ter o Rio de Janeiro conhecimento do successo Riachuelo soffreu immenso abalo de alegria. Nas ruas gente se abraçava sem se conhecer, entre parabens e jubilos. Entretanto como vinha longe o dia de receber a obra da guerra a palavra fim!

Escraignolle Doria



NOSSA TERRA

Jangadas em repouso na Praia Formosa,
em Fortaleza

(Photo de M. Guilherme)



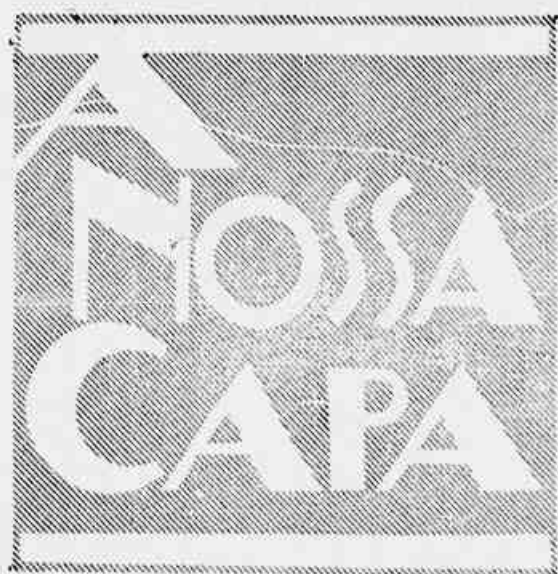
NOSSA GENTE



Lavador de ouro,
em Ouro - Preto
(Minas Geraes).

Photo Schmalzgaug

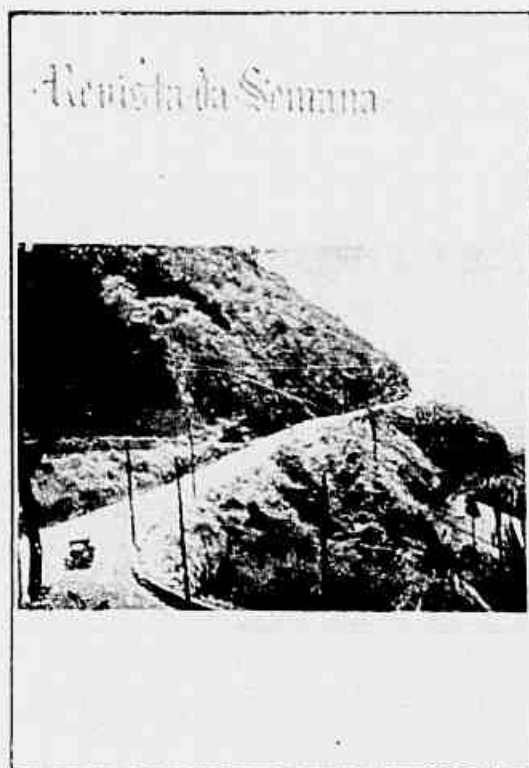
NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Estampamos na capa deste número um trecho do *Trampolim do Diabo*, a hoje celebre pista onde, desde 1955, se vem disputando o Circuito da Gavea. Escolhemos propositadamente um aspecto dessa arriscada raia, onde teem figurado os mais notáveis volantes do mundo, porque inserimos neste número a vasta reportagem que as nossas objectivas colheram na grande prova de domingo ultimo.

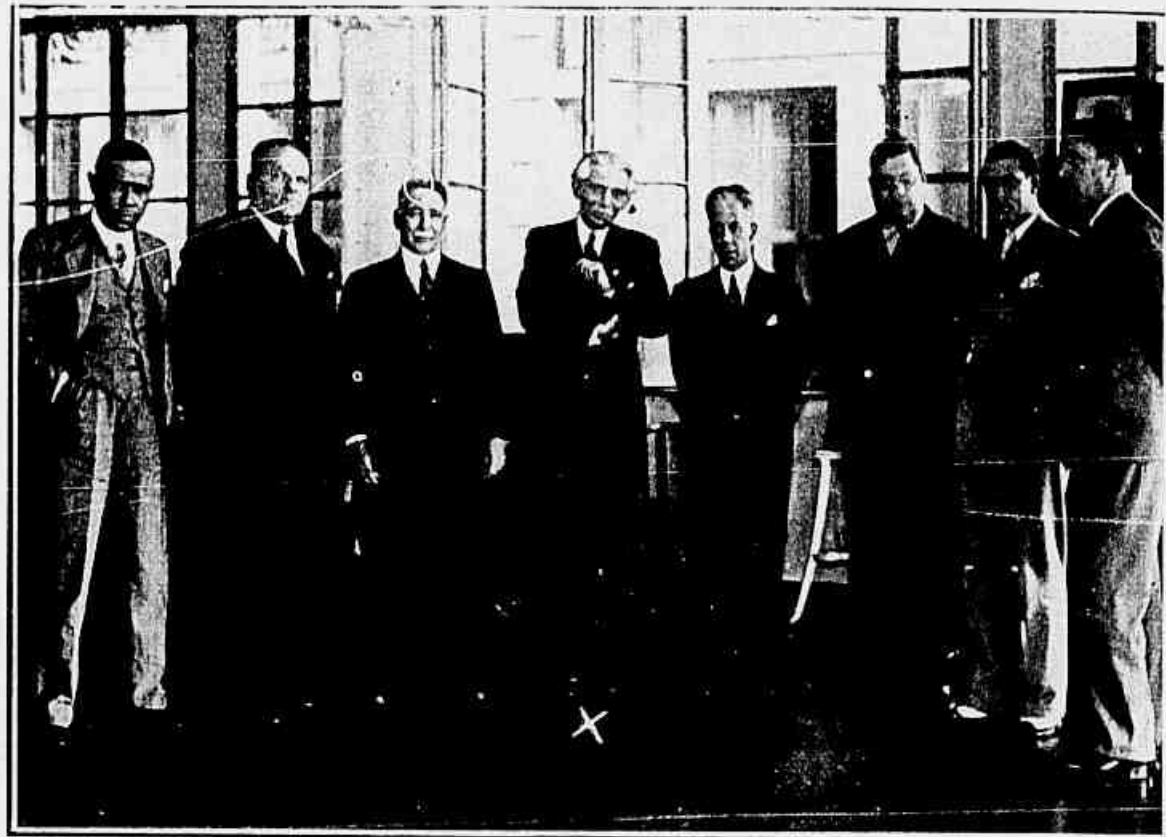
A photographia de J. A. Vieira, que reproduzimos em trichromia, embora não traduza o mais arduo dos trechos da pista carioca, dá idéa das dificuldades com que se defrontam os azes

do volante — brasileiros, portugueses, francezes, italianos, allemães e argentinos — que teem de vencer curvas fechadas, rectas pequenas, subidas vio-



lentas e descidas mais violentas ainda, com uma pericia surpreendente, que de anno a anno mais se affirma em razão do progresso vertiginoso que se nota na industria das machinas de corrida.

Corrêa de Oliveira



Aspecto da visita à Associação Brasileira de Imprensa do grande poeta português Antonio Corrêa de Oliveira, que se vê ladeado pelos srs. Albino Souza Cruz, presidente do Real Gabinete Portuguez de Leitura, e Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Migalhas de historia

O rei Jorge VI completará 42 annos a 14 de Dezembro deste anno.

De 1066 até esta data contam-se sete soberanos britannicos com mais de 40

annos no dia da sua coroação; Henrique III, Ricardo II, Henrique VI e Eduardo VI não tinham ainda dez annos quando subiram ao throno. O mais novo de todos, Henrique VI, foi coroado aos sete annos. Guilherme IV contava 70 annos quando lhe coube a corôa.

Henrique III, Eduardo III e Jorge III reinaram durante mais de meio seculo. Mas o *record* da permanencia no throno foi alcançado pela rainha Victoria, que reinou 63 annos, 7 mezes e 2 dias.

Até 1707 usaram os antecessores de Jorge VI o titulo de reis da Inglaterra. Naquella data, Anna, filha de Thiago II, fez-se chamar "rainha da Grã-Bretanha e Irlanda"; Jorge III, em 1801, foi o primeiro a usar o titulo de "rei do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda", em virtude da Acta da União, assignada com a Irlanda.

Entre os 39 monarchas que reinaram na Inglaterra depois de Guilherme o Conquistador, houve cinco rainhas que governaram sósinhas. Facto sem igual na historia dos povos e precioso argumento para os feministas da Inglaterra.

O lado triste do Circuito da Gavea

A imprensa diaria traçou já — com cores embora attenuadas pelo decoro — o lado triste do Circuito da Gavea: os excessos ostentados pelos mantenedores da ordem.

Em uma prova como essa, que trouxe ao Rio doze corredores estrangeiros, habituados á civilização, e que despertou o interesse e a curiosidade de milhares de membros das colonias respectivas, também scientes do que se passa nas suas nações; em uma prova como essa seria curial que a ordem publica fosse confiada a gente escolhida, energica e serena, cavalheiresca e cumpridora de seus deveres, e não a um bando heterogeneo, como foi, onde os responsaveis pela tranquillidade publica e pela realização perfeita da prova do *Trampolim do Diabo* se dividiram em dois grupos distinctissimos: um — absolutamente austero e polido; outro — composto de individuos de classificação impossivel, porque se esforçaram em provocar desordens, em espantar, em ameaçar até de morte!

E' possivel que esses episodios, assás repetidos, já não choquem tanto os nacionaes; os estrangeiros, porém, esses hão de fazer triste idéa da nossa civilização. E é preciso que façam idéa melhor, o que só será possivel quando mostrarmos menos selvageria.

AMELIA EARHART



A grande aviadora norte-americana, cujo nome é um padrão de heroismo e de gloria, sabendo de Miami, escalando em San Juan de Porto Rico, Caripito (Venezuela) e Taranomirica (Guyana Hollandeza), chegou a terras do Brasil, de onde, em novo vôo, rumou para a Africa do norte. As photos que aqui se vêem mostram: Ao lado — Amelia Earhart em Natal, na manhã do ultimo domingo, ao lado do seu avião "Electra", identico aos que a Panair utiliza na linha Rio — Belo Horizonte, e em o qual está realizando a volta do mundo. Ao alto — Amelia Earhart no campo de aviação de Fortaleza, ao lado do gerente do aeroporto da Panair, sr. H. Brand, e outras pessoas que aguardaram a sua chegada. Ao lado da aviadora, o navegador que a acompanhava, capitão Fred Noonan.

EL NOSTRA MARINHA pelo Commandante King

O PROBLEMA da construção naval, em larga escala, no Brasil, tem sido objecto de cogitação entre nós. O que se tem feito entretanto, nesse sentido, desde os fins do Imperio até hoje, é, positivamente, muito pouco.

Antigamente, na monarchia, quando a madeira era a materia prima indispensavel ás construcções navaes, faziamos nós mesmos os navios que compunham a nossa esquadra, desde a fragata até o patacho cujo ultimo especimen foi o *Caravelas*, hoje barca-pharol no Maranhão.

Chegámos naquelle tempo a possuir uma frota de guerra de classificação destacada entre as principais nações marinheiras do mundo.

Porém, depois que os navios de aço foram surgindo e deslocando para um plano bem inferior os seus antecessores

Italia para a opportuna substituição dos seus tres irmãos cuja decrepitude já se annunciava.

O trabalho de conservação dessa esquadra tem sido, por certo, a maior



"S. PAULO"

prova da dedicação e do esforço da gente da Marinha, que vem lutando tenazmente para que não sossobrem os elementos cansados duma esquadra que, bem ou mal, tem mantido de pé o prestigio de nossa nacionalidade e os prin-

similar não existir fronteiras a dentro do paiz e, quanto a mão de obra, só a nacional.

Este, o pensamento germinado na revolução de 1930, veio se crystallizando e agora já corporificado projecta no scenario nacional a evolução industrial que tivemos.

O surto das construcções e reconstrucções navaes que hoje vemos assignalla por certo nesse sector o progresso de nossa produção industrial hodierna.

O *Parnahyba* e o *Paraguassu* são os nomes formosos dos dous novos monitores ora em construção nos estaleiros da marinha. O primeiro com cerca de 600 toneladas de deslocamento está sendo ultimado na carreira da ilha das Cobras donde calhirá completamente prompto até fins do anno corrente.

O segundo com suas 500 toneladas de deslocamento, menos adiantado do que

construção naval moderna e quaes são as nossas verdadeiras possibilidades actuaes.

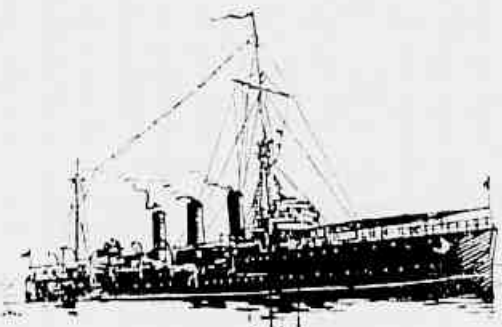
Terminados esses navios, cuja promptificação é esperada em 1940, bater-se-ão



"CEARÁ"

na mesma carreira as quilhas de dous cruzadores de 10.000 toneladas, proseguindo assim o programma estabelecido pela actual governo.

O encouraçado *Minas Geraes*, ora em via de conclusão, passou por uma remodelação tão completa que a sua obra é



"RIO GRANDE DO SUL"

de madeira bem como os chamados "compositas", isto é feitos de ferro e madeira, a nossa industria recuou até estagnar no *Tamandaré*, ultimo marco de nossa construção.

O nosso motivo, para não dizer a nossa desculpa, para esse retrocesso industrial era a falta da nova materia prima, o aço. Possuimos, e do melhor, o minerio de ferro, mas a falta de carvão apropriado impede-nos tenhamos uma satisfactoria produção industrial de gusa e consequentemente do aço que delle se origina.

Razoavel ou não o argumento, o facto é que de então para cá nada mais fizemos em construção naval.

Depois da proclamação da Republica, todos os navios de nossa frota de guerra têm sido comprados no estrangeiro. O cambio porém, o nosso cruel adversario, de ha muito nos vem impossibilitando a aquisição de novos elementos para a renovação de uma esquadra envelhecida e cansada.

São decorridos aproximadamente vinte e sete annos do dia feliz em que a nossa formosa Guanabara abriu de par em par os portigos de sua majestosa entrada para dar passagem aos dous maiores encouraçados daquela época — o *Minas*



"ALMIRANTE SALDANHA"

Geraes e o *São Paulo*, cognominados *dreadnoughts* dada a analogia de sua construção com o encouraçado inglez desse nome feito pouco tempo antes pela Inglaterra para a sua propria marinha de guerra.

Dous elegantes cruzadores ligeiros ou *scouts*, o *Rio Grande do Sul* e o *Bahia*, seguidos de dez contra-torpedeiros ou *destroyers* portadores dos nomes dos estados do Brasil, formavam o cortejo solemne desses dous mastodontes que, por muito tempo, foram o nosso orgulho como a unidade padrão de nossas comparações gigantescas, pois não raro era ouvir-se: é quasi tão grande como o *Minas Geraes*.

Em 1919 recebiamos, provenientes da Italia, tres submarinos: *F1*, *F3* e *F5*, que não mais existem, e um *tender*, o *Ceará*. Finalmente em 1929 o submarino *Humaylá* aportava ao Rio, vindo da



O MINAS GERAES RECEBENDO UMA DE SUAS POSSANTES CALDEIRAS

cipios de nossas instituições democraticas.

Entretanto, impossivel seria o prolongamento de uma situação de tal modo precaria no que diz respeito á nossa defesa naval; e a nossa inacção nesse sentido, consciente ou não, causava talvez menos irritação aos profissionais da Marinha do que estranheza no meio civil.

Atravessamos uma época de incertezas. Os povos, como que amedrontados, uns para defenderem-se do inimigo certo, outros para resguardarem-se do adversario provavel ou acobertarem-se da cobra estrangeira, o facto é que se armam!

E nós? — Ficariamos impassiveis diante de tudo isso? Não! Também nos armaremos; teremos uma esquadra cons-



"HUMAYLÁ"

truida por nós, não mais sujeitos ao mercado do mil réis com as oscilações caprichosas do cambio mas tão somente á energia e á vontade do trabalhador brasileiro.

Ao estrangeiro só comprar o que de

o precedente, será lançado ao mar muito provavelmente em meados do anno vindouro. As nossas flotilhas fluviaes de Matto Grosso e Amazonas terão pois antes de 1939 mais duas unidades.

Na carreira grande da ilha das Cobras



"SANTA CATHARINA"

iniciou-se este anno, ha cerca de dous mezes, a construção de tres grandes *destroyers* de 1500 toneladas de deslocamento e 35 nós de velocidade, cujos nomes *Mariz* e *Barros*, *Greenhalgh* e *Marcello Dias* evocam as personalidades symbolicas de tres jovens heróes tombados no Paraguay sobre os convezes da frota de Barros, para que não fossem maculados a bravura do marinheiro, o prestigio da farda e, mais que tudo, a honra nacional.

Esses tres bellos contratorpedeiros, concretizando tudo o que a arte belliconaval até hoje engendrou para lustro e orgulho da engenharia, synthetizam também a gratidão da Patria para com aquelles que sabem prestigial-a e amal-a nos transees difficeis.

A construção leve, elegante e resistente projectada para esses navios focalisará indubitavelmente o quanto evoluiu a

considerada nos meios technicos como o mais vultuoso trabalho de construção naval até hoje effectuado em toda a America do Sul.

Tendo renovado nos moldes da technica moderna todo o vasto e complexo conjunto de seus multiplos serviços, a Marinha terá ganho muito em breve, antes de um anno por certo, um encouraçado completamente novo, graças á mão de obra, á direcção technica, á arte e ao engenho do trabalhador nacional.

Artilharia, telegraphia, machinaria, circuitos de força, defesa anti-aérea, telemetria, etc. apresentam características novas, tudo em conformidade com as necessidades da guerra moderna. Vendo-se o *Minas Geraes* ter-se-á a convicção da profunda transformação por que passou, e quem o comparar com o seu irmão gêmeo o *São Paulo* terá a revelação do contraste entre o que elle foi em 1910 e o que será, depois de prompto, em 1938.

E tudo isso se fez em menos de sete annos! Não temos pois razão para descer. Antes, pelo contrario, devemos confiar no valor da nossa gente, acreditando e querendo que o Brasil de amanhã seja repleto de progresso num ambiente de ordem, pois é só disso que precisamos.

Commandante King

(Desenhos de ALBERTO LIMA)



Na pista da Gavea

Curioso instante colhido na inauguração da pista da Gavea, após o almoço que a Prefeitura ofereceu ao Chefe da Nação. Um verdadeiro concurso de bom humor! Vê-se o sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, rindo a bom rir com o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que foi apanhado numa gargalhada pântastica. Ao fundo, participando do imenso bom humor da Presidente com P grande e do presidente com p pequeno, o nosso conade Amorim Netto.



Manuel de Tefé — o vencedor do I Circuito da Gavea, e que não chegou a correr na grande prova realizada no domingo ultimo — em sua "barata", ao fazer a eliminatória. Junto do volante brasileiro, a senhorita Alzira Vargas, gentil filha do sr. Presidente da República, e Pintacuda, que conquistou a vitória no V Circuito da Gavea.

Chassé-croisé matrimonial

Em dia de Março proximo passado, iam se realizar perto de Sut Sien, na China, dois casamentos. Uma tempestade de neve surpreendeu as noivas quando eram conduzidas, cobertas de espesso véo e em liteira fechada, às residências dos noivos respectivos. Tendo-se tornado o transito impossível, refugiaram-se numa casa de chá. A' saída, quando o tempo

o permitiu, as noivas enganaram-se de liteira e os portadores, por causa dos véos, que as envolviam, não puderam dar pelo equívoco. Quando cada uma dellas chegou a casa do noivo, é que se descobriu a troca. Como, porém, as condições sociais e financeiras das duas moças eram quasi identicas, foi decidido que se visse naquelle episodio de vaudeville um signal da vontade divina; e o chassé-croisé teve no templo a devida legalização.

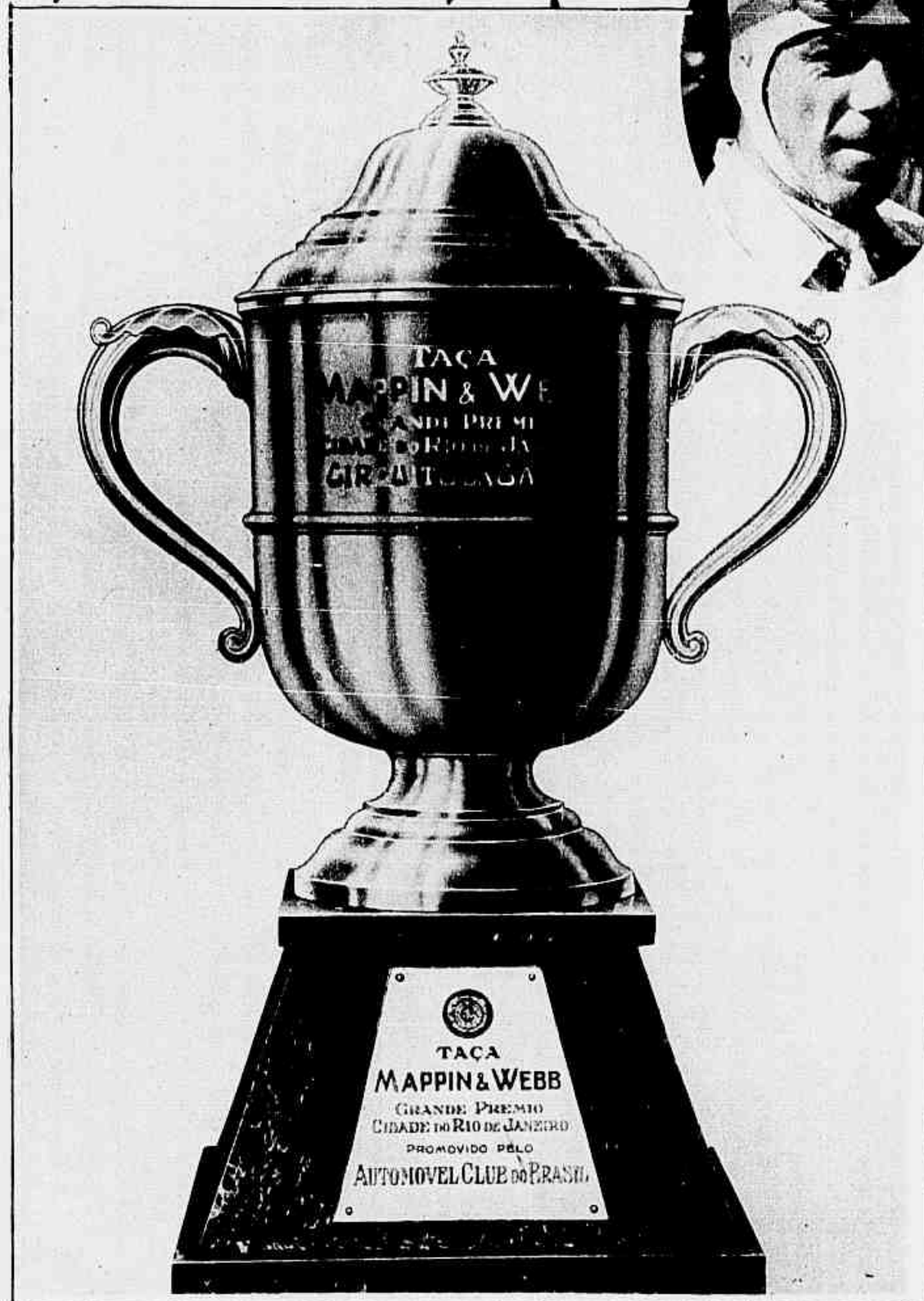
O novo ministro da Justiça



O sr. José Carlos de Macedo Soares ao fazer o seu discurso no acto de assumir a pasta da Justiça. Ao lado de S. Ex., o titular interino, sr. Agamenon de Magalhães, ministro do Trabalho, de quem o ex-Chancellor recebeu a pasta politica da Nação.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

OS PREMIOS do CIRCUITO da GAVEA



Um dos factores de successo de qualquer competição sportiva é o que diz respeito aos premios conferidos ao vencedor. De anno para anno, o Circuito da Gavea desperta cada vez mais o interesse dos competidores, não somente pela fama internacional que o prelio vai adquirindo, como também pelo resultado material, pois ultimamente se fez sentir nesta parte o bafejo official, conferindo premios aos volantes nacionaes melhor collocados. De outro lado, a contribuição particular neste sentido é notavel: firmas commerciaes de grande destaque nesta praça procuram concorrer para o maior brilhantismo da prova. Está neste caso a tradicional casa Mappin & Webb, que instituiu como premio uma taça do mesmo nome, que se destina

ao volante que levantar o Circuito por tres vezes consecutivas. É um artistico objecto que mede 82x54 cms., de fino lavor no estylo classico inglez, avaliado em dez contos de réis, em pura prata de lei, e fabricado nos estabelecimentos daquelle nome, em Sheffield, na Inglaterra. Repousa em uma base de marmore, com uma placa em que já está inscripto o nome de Vittorio Coppoli, seu detentor em 1936, e a que será accrescentado, neste anno, o nome do valoroso volante Carlo Pintacuda, que de maneira tão brilhante levou de vencida os seus adversarios. É com iniciativas de tal natureza que augmenta, annualmente, em todos os círculos automobilisticos do mundo, o interesse que vem sendo observado em face do nosso Trampolim do Diabo.

O regresso a Minas do seu governador



O governador Benedicto Valladares, logo após o desembarque no campo da Pampar, em Belo Horizonte, em companhia de sua senhora e filhas.

V Circuito DA GAVEA



Realizou-se no domingo último, na pista appellidada o "Trampolim do Diabo", o V Circuito da Gavea, com o concurso de "azes" do volante dos mais notáveis do Brasil, Argentina, Itália, Portugal, Alemanha e França. O Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro — 25 voltas, num total de 279 kilometros — foi corrido pela primeira vez em 1955, tendo vencido Manoel de Teffé (Brasil). Em 1954 foi vencedor o saudoso Irineu Corrêa (Brasil); em 1955 — Ricardo Carú (Argentina); em

1956 — Vittorio Coppoli (Argentina). Levantou a prova deste anno o famoso volante Carlo Pintacuda (Itália) em tempo record. Nesta e nas sete paginas seguintes a REVISTA DA SEMANA registra os melhores flagrantes da grande prova. As duas photos que aqui se vêem definem: Ao alto; a saída dos corredores, da rua Marquez de S. Vicente. Estão assinalados os que chegaram nos cinco primeiros lugares. Em baixo; a chegada de Pintacuda — o heróe do dia — ao vencedor.



Os volantes do Trampolim do Diabo

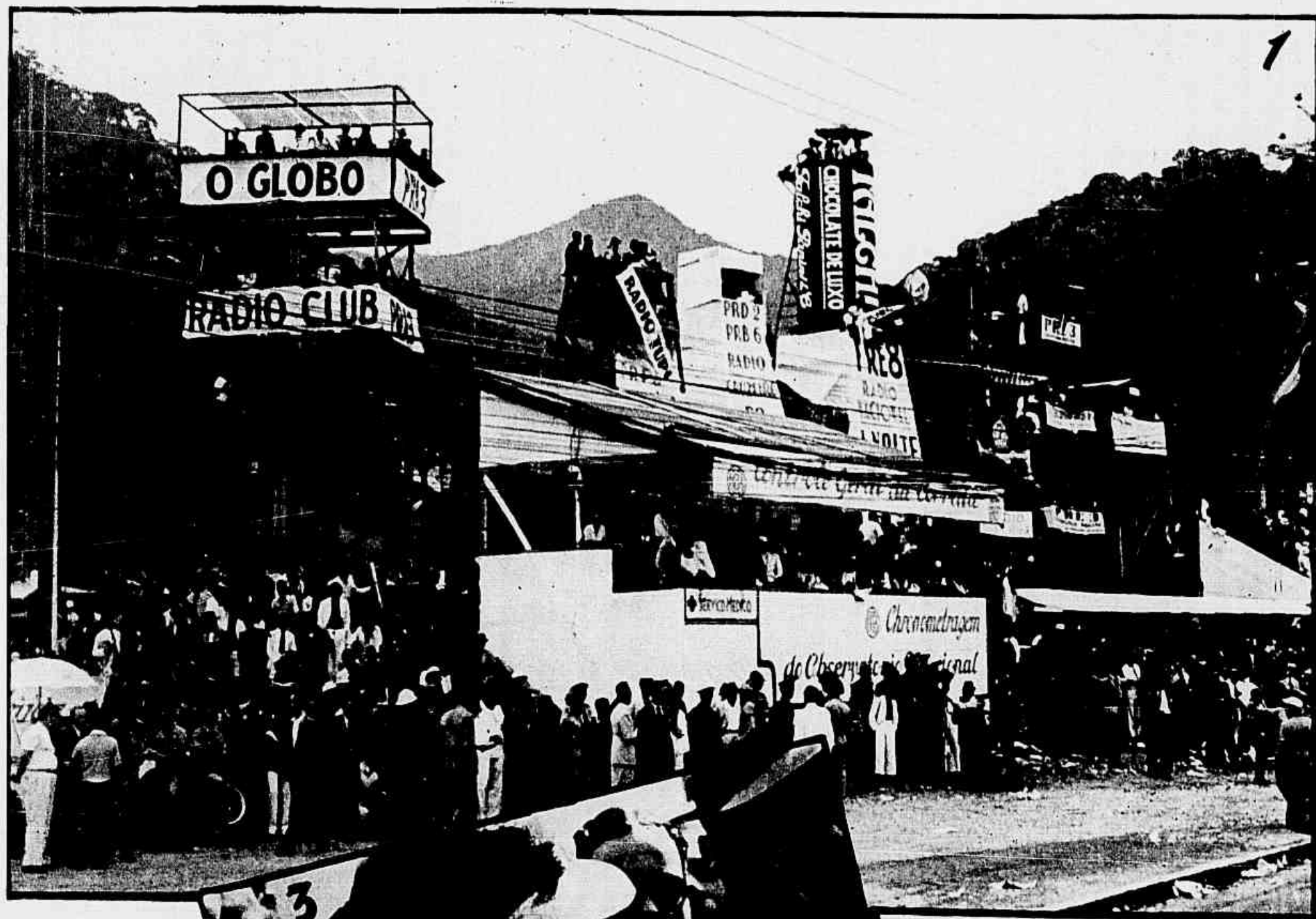


1 — Carlo Pintacuda (Italia), vencedor da prova. 2 — Hans von Stuck (Alemanha), segundo colocado. 3 — Antonio Brivio (Italia), terceiro colocado. 4 — Vasco Sá-meiro (Portugal), quarto colocado. 5 — Carlo Azziari (Argentina), quinto colocado. 6 — Benedito Lopes (Brasil), sexto colocado. 7 — Ricardo Caró (Argentina) — parou na 14.ª volta, vítima de um desastre. 8 — Clément Fauré (França) — parou na 7.ª volta. 9 — Armando Santorrelli (les lesificação na eliminação). 10 — Luiz Tavares de Moraes (Brasil) — teve o carro incendiado no meio. 11 — Quirini Landi (Brasil) — parou na 1.ª volta.

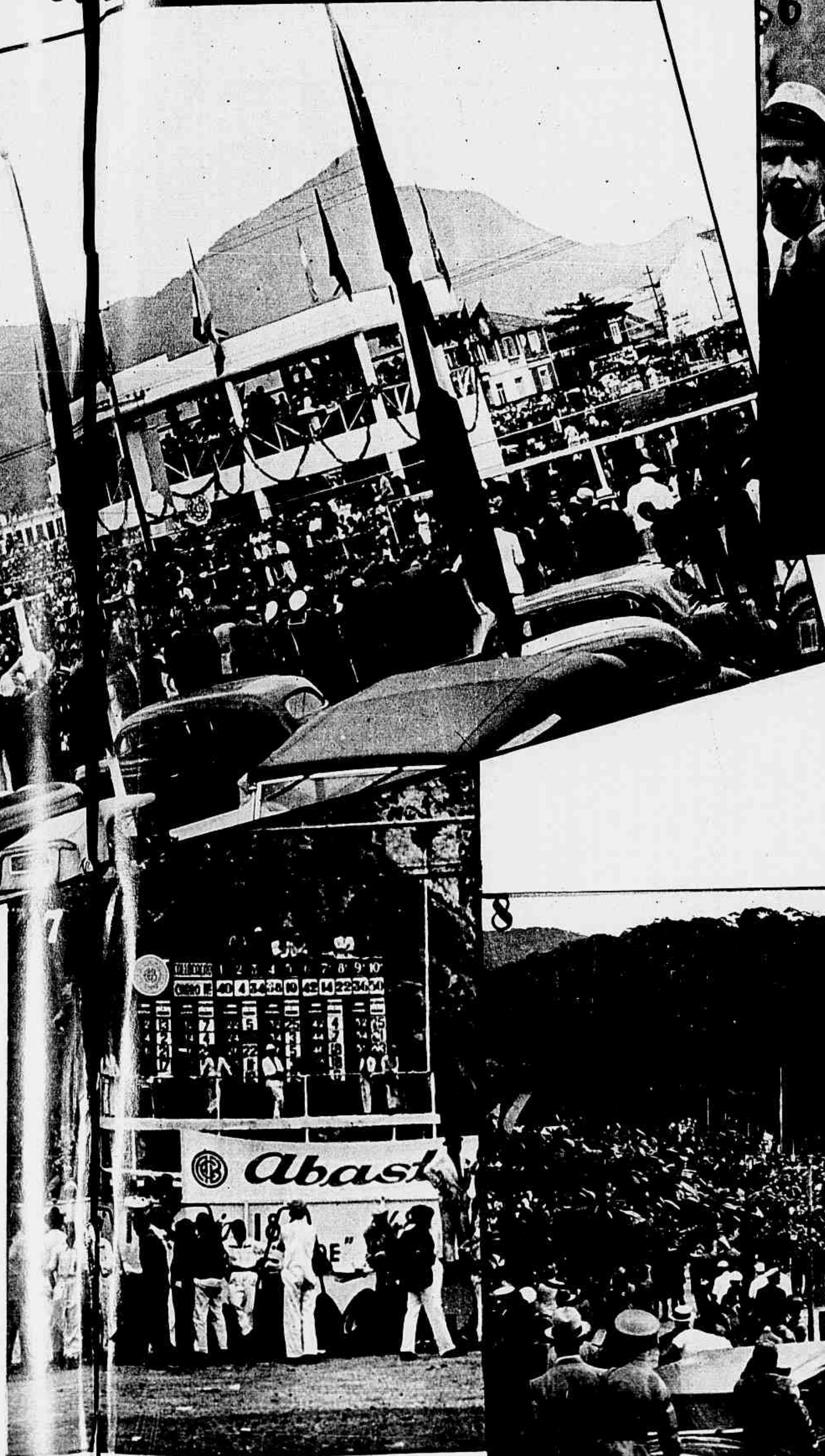
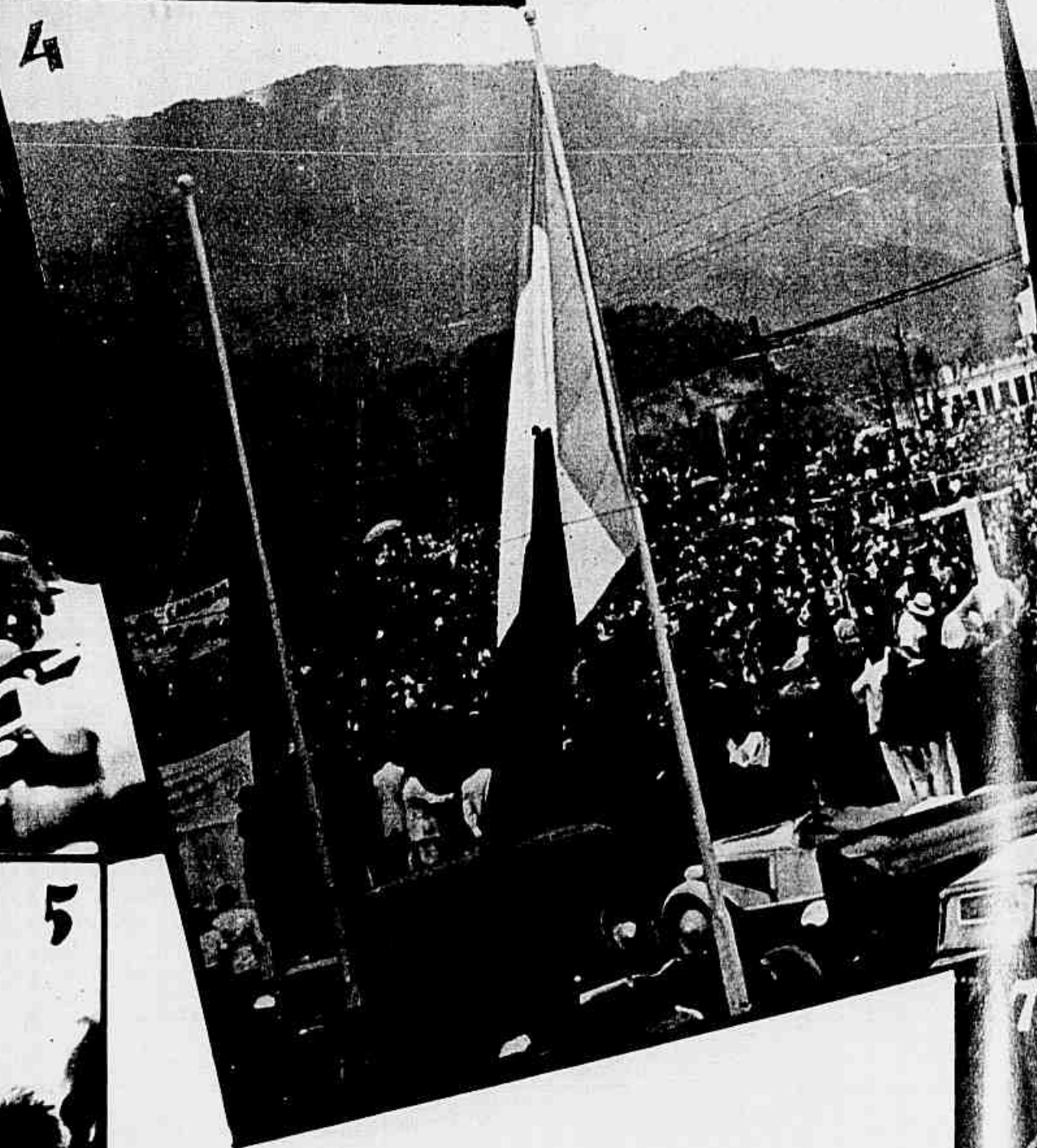
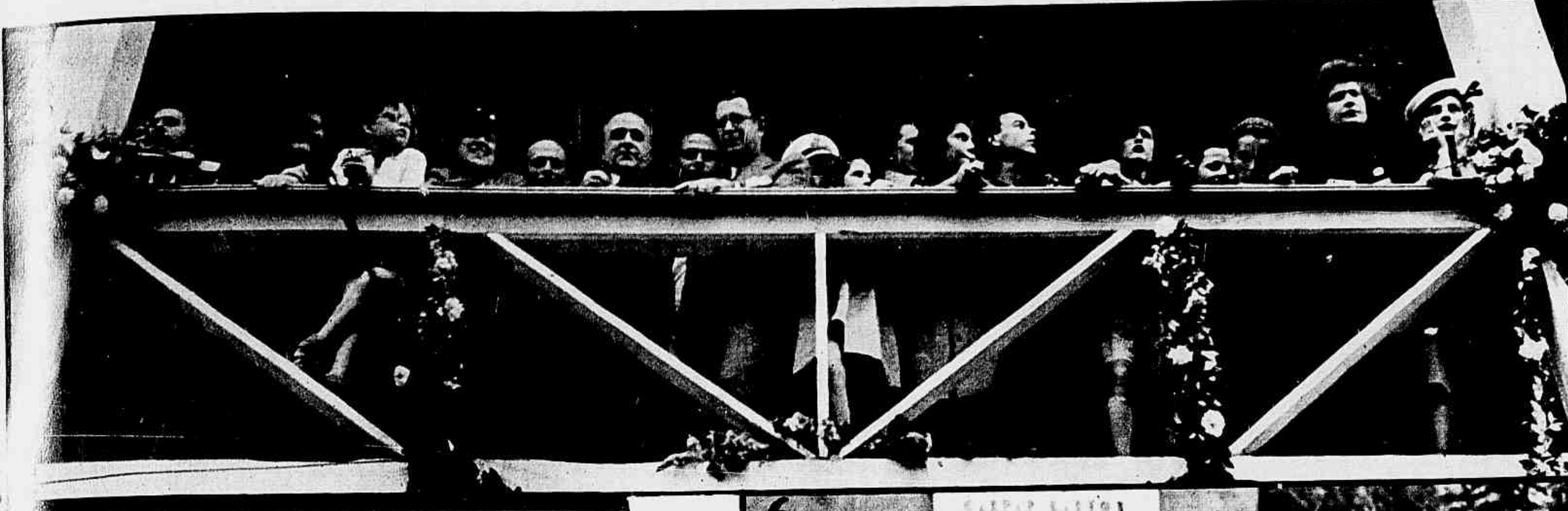
12 — Rubens Abrunhosa (Brasil) — colocado em 8.º lugar. 13 — Francisco Landi (Brasil) — parou na 5.ª volta. 14 — Moraes Sarmiento (Brasil) — não correu. 15 — Iulio de Moraes (Brasil) — parou na 15.ª volta. 16 — Raúl Riganti (Argentina) — parou na 5.ª volta. 17 — Macelardy (França) — parou na 20.ª volta. 18 — José Santiago (Brasil) — parou na 8.ª volta. 19 — Domingos Lopes (Brasil) — parou na 20.ª volta, por invasão da pista. 20 — Nascimento Junior (Brasil) — colocado em 7.º lugar.



21 — Cicero Marques Porto (Brasil) — parou na 8.ª volta. 22 — Joaquim Sant'Anna (Brasil) — não correu. 23 — José Alcides Araújo (Portugal) — parou na 21.ª volta, por invasão da pista. 24 — Vittorio Coppi (Argentina) — parou na 6.ª volta. 25 — José Santos Socio (Brasil) — parou na 25.ª volta, por invasão da pista. 26 — Nalberto Dine (Brasil) — parou na 24.ª volta, por invasão da pista. 27 — Carlo Gazzabini (Italia) — parou na 11.ª volta.



O V Circuit da Gova



colocação. Nascimento — 25 contos por ser o 2.º brasileiro colocado. Abunhosa — 20 contos, prêmio ao 5.º brasileiro colocado. Jung — 15 contos, por ter obtido o 4.º posto dos brasileiros.

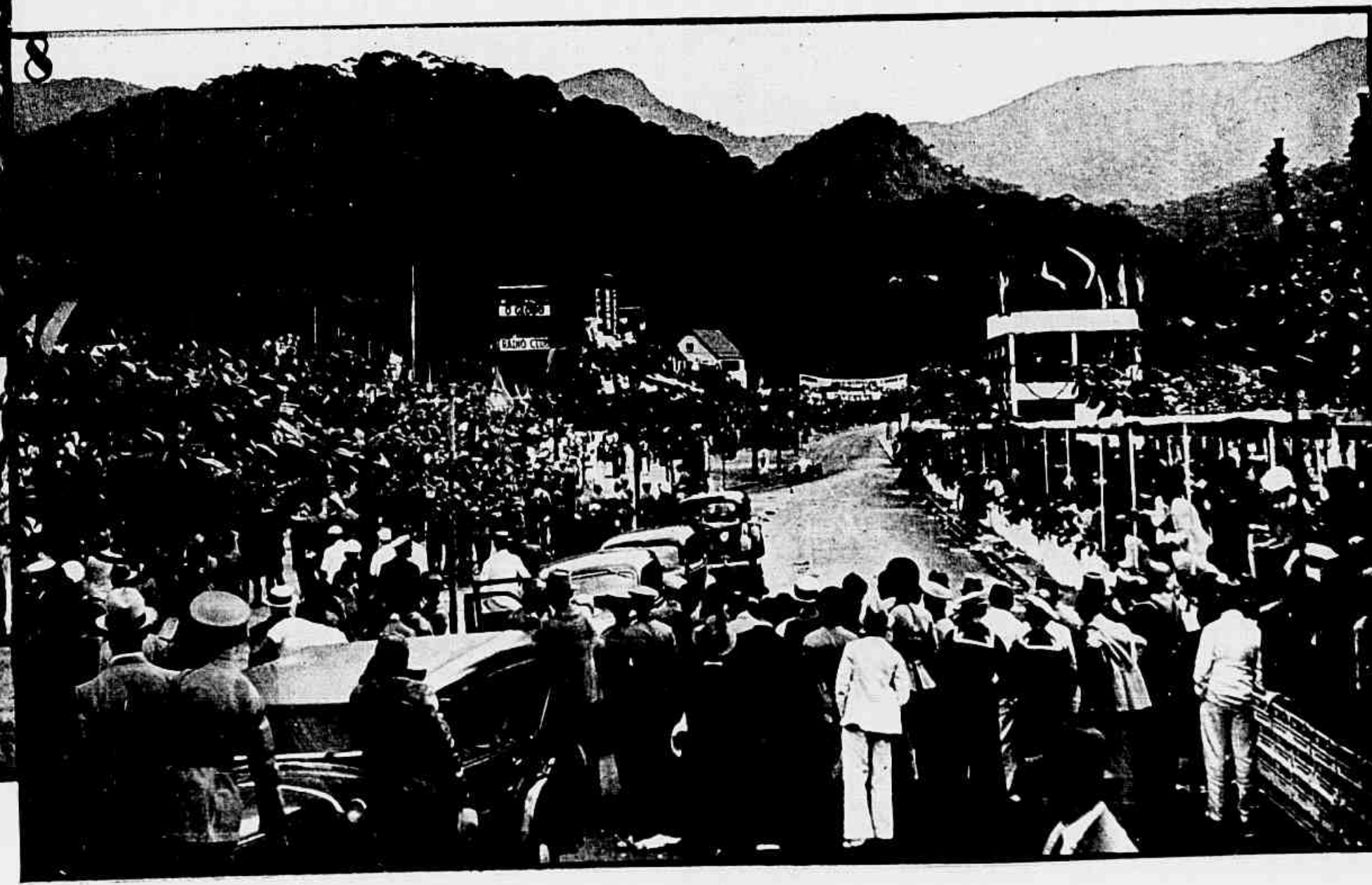
Fizeram as 25 voltas — 40, Pintacuda, italiano, 1.º lugar. — 4, Von Stuck, alemão, 2.º lugar. — 34, Brivio, italiano, 3.º lugar. — 58, Sameiro, português, 4.º lugar. — 10, Arzani, argentino, 5.º lugar. — 42, Benedicto, brasileiro, 6.º lugar. — 14, Nascimento, brasileiro, 7.º lugar. — 22, Abunhosa, brasileiro, 8.º lugar.

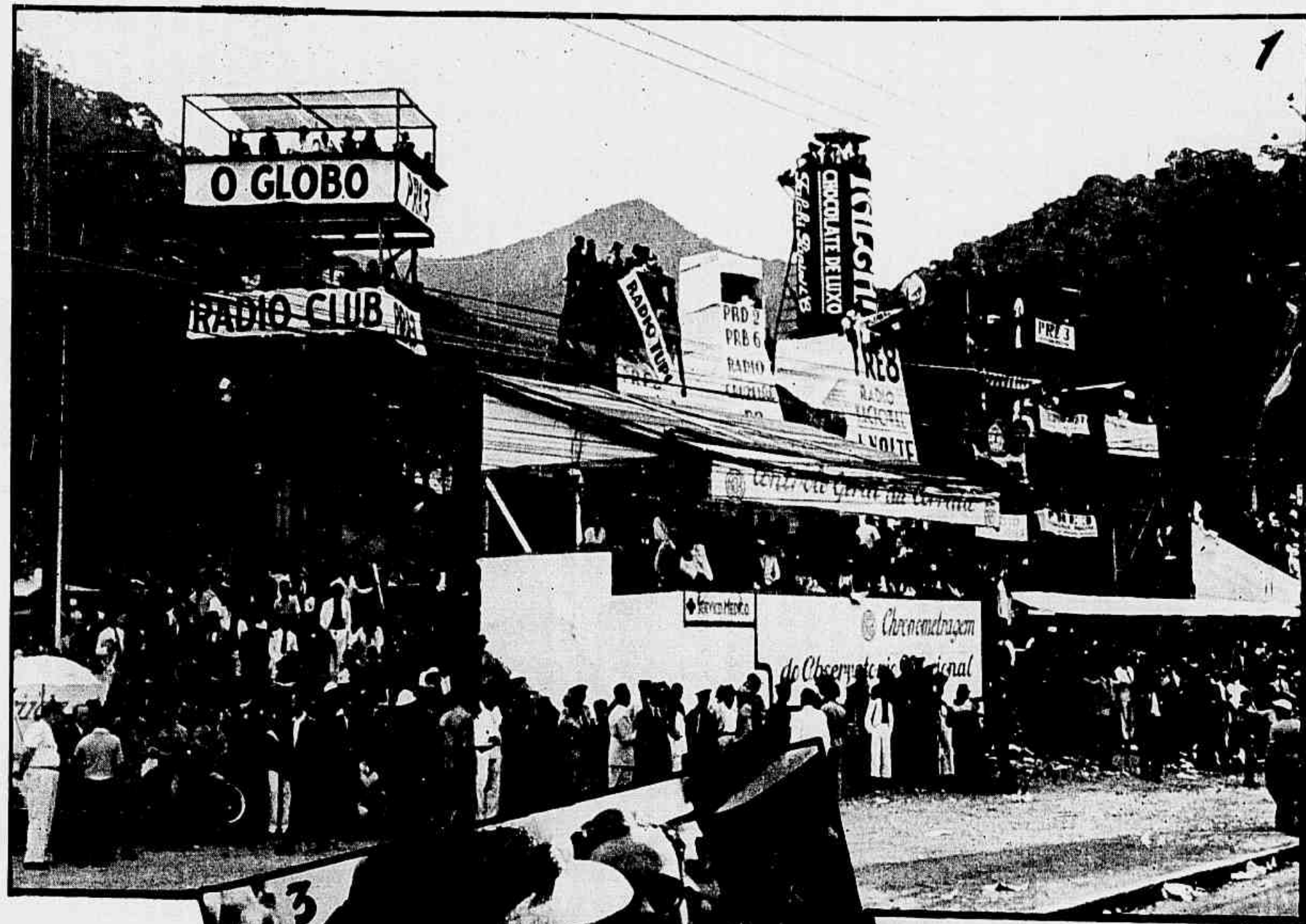
Deixaram de completar as 25 voltas por invasão da pista — 56, Norberto Jung, brasileiro, 24 voltas. — 50, Almeida Araújo, português, 24 voltas. — 44, J. Santos Socio, brasileiro, 25 voltas. — 28, Domingos Lopes, brasileiro, 20 voltas.

1 — Os postos de irradiação das fases da grande prova automobilística, no Leblon. 2 — A tribuna oficial, onde se vê o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, que tem à esquerda o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança. 3 — A senhora Von Stuck controlando, com uma série de cronômetros, a corrida de seu marido, o celebre "az" alemão, piloto da "barata" Auto-Union. 4 — Aspecto do pavilhão oficial e adjacências. 5 — O Barão von Stuck, o grande volante da "barata" nº 4, ao lado do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, logo após haver conquistado o 2.º lugar na memorável prova. 6 — Os três primeiros. Da direita para a esquerda: Carlo Pintacuda (Itália), vencedor; Barão Hans von Stuck (Alemanha), 2.º colocado, e marquez Antonio Brivio (Itália), 3.º colocado. 7 — O placard oficial da colocação dos corredores. 8 — Aspecto de Leblon durante a prova.

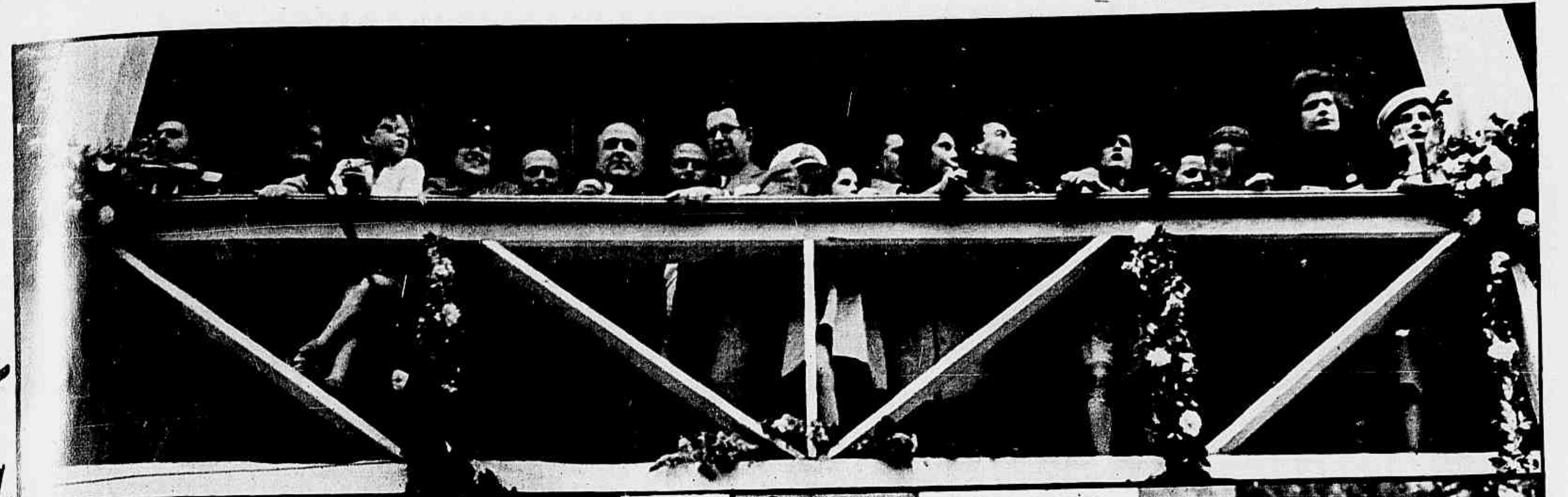
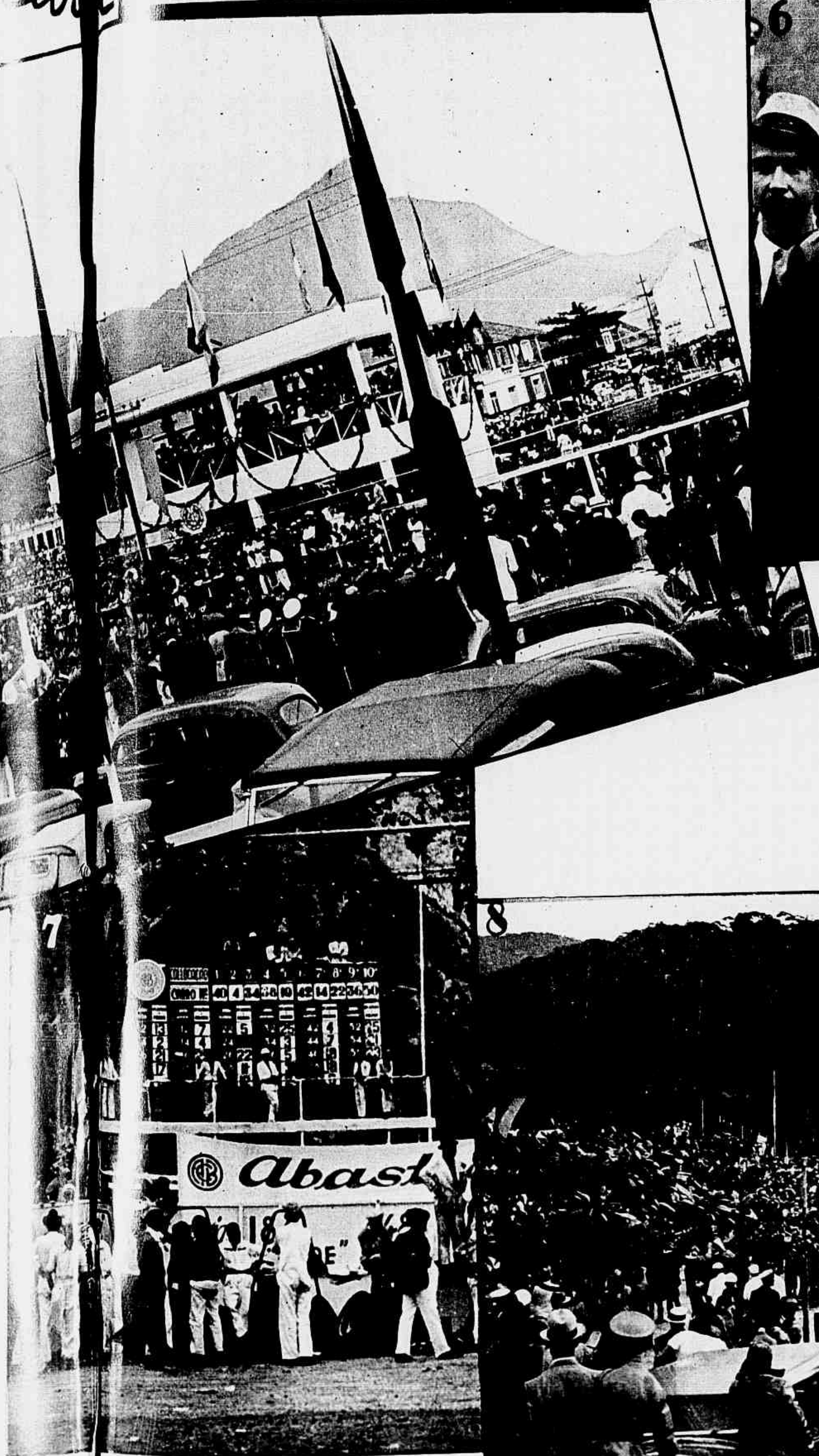
OS PREMIOS

São os seguintes os prêmios obtidos pelos vencedores: Pintacuda — 120 contos, medalha de ouro e uma miniatura da Mappin & Webb. Von Stuck — 40 contos e medalha de prata. Brivio — 25 contos e medalha de prata. Sameiro — 10 contos e medalha de bronze. Arzani — 5 contos e medalha de bronze. Benedicto Lopes — 30 contos, por ser o brasileiro melhor colocado; 10 contos da Cia. Souza Cruz, pelo melhor tempo de volta dos nacionais, e 10 contos por se ter mantido 20 voltas na melhor





O Circuito da G



colocação. Nascimento — 25 contos por ser o 2.º brasileiro colocado. Abrunhosa — 20 contos, prêmio ao 5.º brasileiro colocado. Jung — 15 contos, por ter obtido o 4.º posto dos brasileiros.

Fizeram as 25 voltas — 40, Pintacuda, italiano, 1.º lugar. — 4, Van Stuck, alemão, 2.º lugar. — 54, Brivio, italiano, 3.º lugar. — 58, Sameiro, português, 4.º lugar. — 10, Arzani, argentino, 5.º lugar. — 42, Benedicto, brasileiro, 6.º lugar. — 14, Nascimento, brasileiro, 7.º lugar. — 22, Abrunhosa, brasileiro, 8.º lugar.

Deixaram de completar as 25 voltas por invasão da pista — 56, Norberto Jung, brasileiro, 24 voltas. — 50, Almeida Araújo, português, 24 voltas. — 44, J. Santos Socio, brasileiro, 25 voltas. — 28, Domingos Lopes, brasileiro, 20 voltas.

1—Os postos de irradiação das fases da grande prova automobilística, no Leblon. 2—A tribuna oficial, onde se vê o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, que tem à esquerda o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança. 3—A senhora Von Stuck controlando, com uma série de cronômetros, a corrida de seu marido, o celebre "az" alemão, piloto da "barata" Auto-Union. 4—Aspecto do pavilhão oficial e adjacências. 5—O Barão von Stuck, o grande volante da "barata" nº 4, ao lado do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, logo após haver conquistado o 2.º lugar na memorável prova. 6—Os três primeiros. Da direita para a esquerda: Carlo Pintacuda (Itália), vencedor; Barão Hans von Stuck (Alemanha), 2.º colocado, e marquez Antonio Brivio (Itália), 3.º colocado. 7—O placard oficial da colocação dos corredores. 8—Aspecto do Leblon durante a prova.

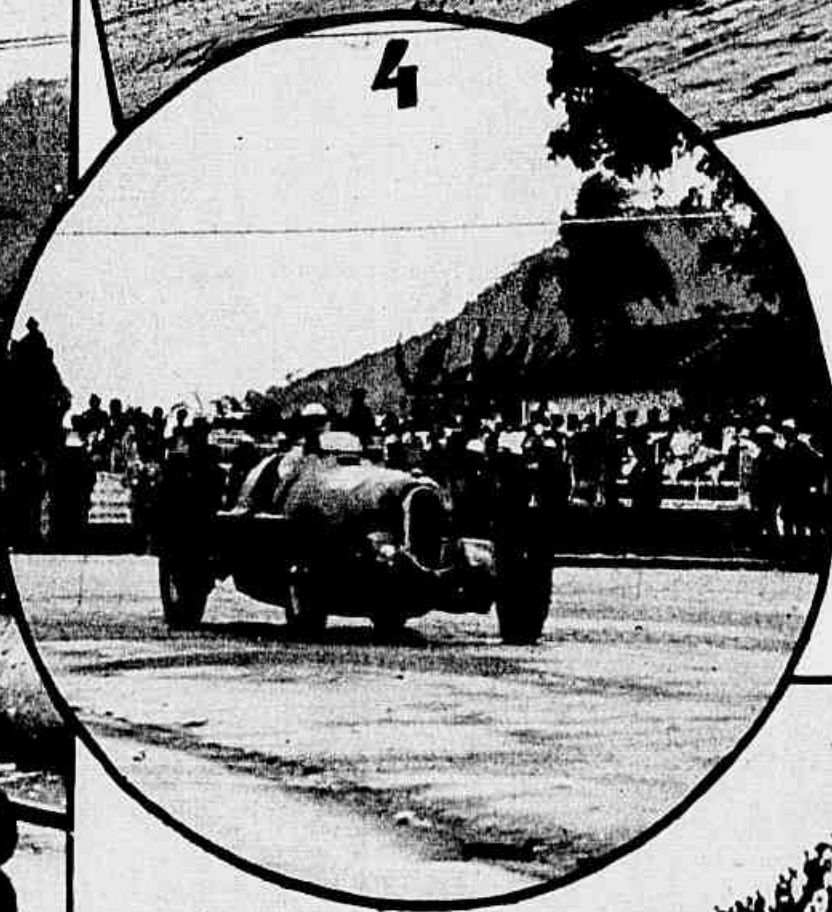
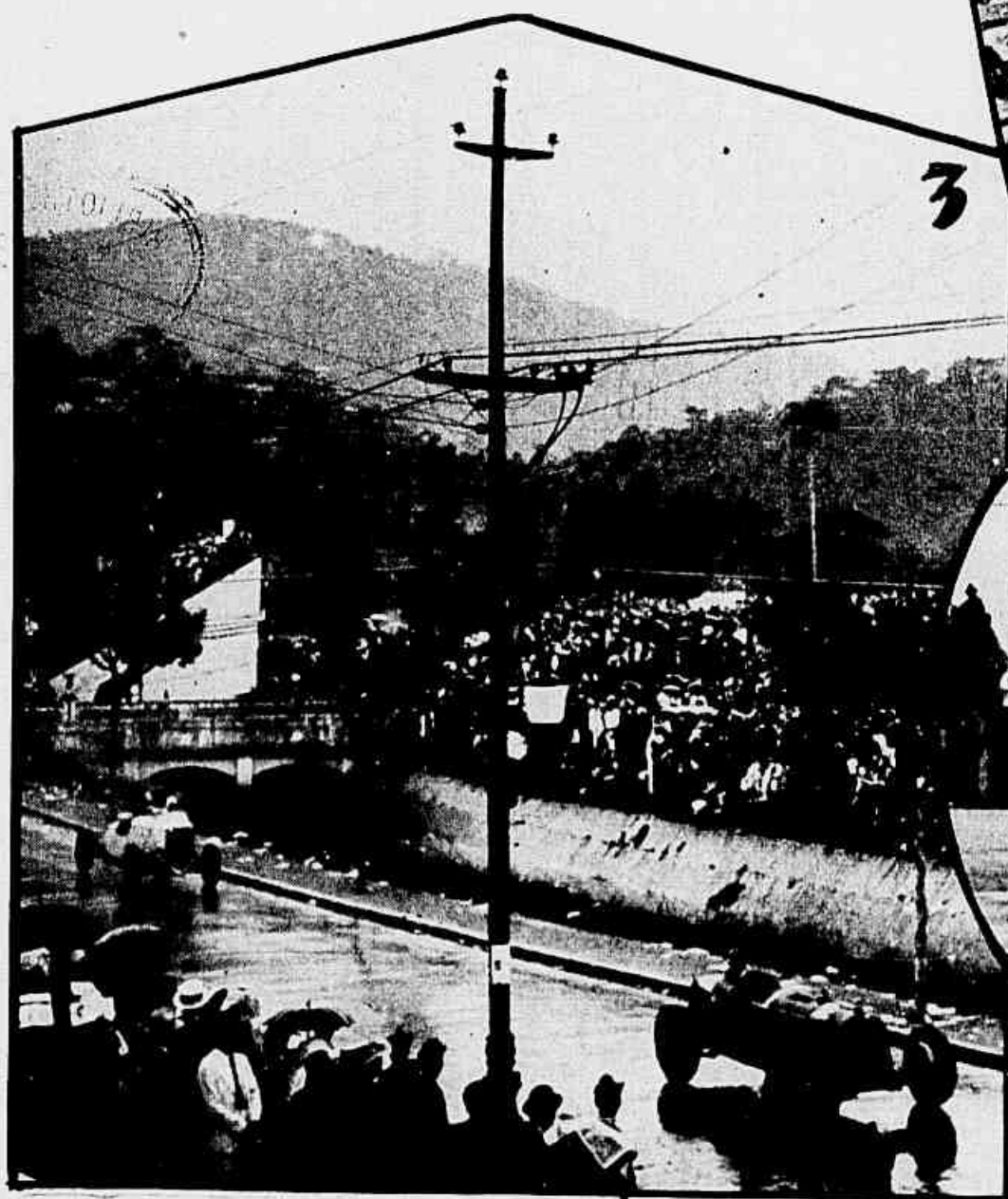
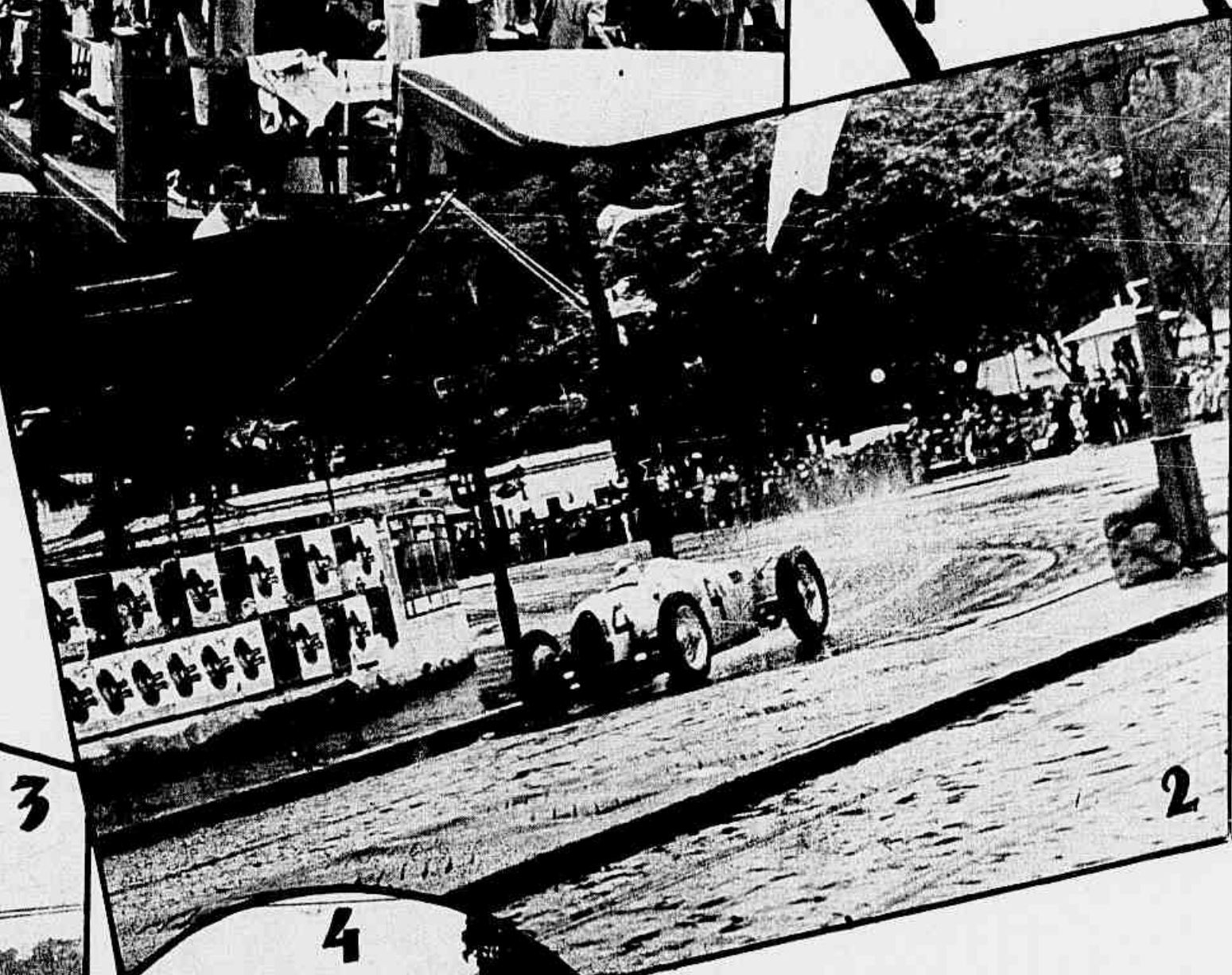
OS PREMIOS

São os seguintes os prêmios obtidos pelos vencedores: Pintacuda — 120 contos, medalha de ouro e uma miniatura da Mappin & Webb. Von Stuck — 40 contos e medalha de prata. Brivio — 25 contos e medalha de prata. Sameiro — 10 contos e medalha de bronze. Arzani — 5 contos e medalha de bronze. Benedicto Lopes — 50 contos, por ser o brasileiro melhor colocado; 10 contos da Cia. Souza Cruz, pelo melhor tempo de volta dos nacionais, e 10 contos por se ter mantido 20 voltas na melhor



No Trampolim

1 — A assistência, diante do Hotel Leblon. 2 — Uma curva de von Stuck na praça Santos Dumont. 3 — Gazzabini numa passagem pela avenida Visconde de Albuquerque. 4 — A "Alfa-Romeo" de Pintacuda num trecho do "Trampolim do Diabo". 5 — Na curva da garganta que dá para a avenida Niemeyer.



Por oito vezes caiu o record da Gavea

Na corrida em que se collocaram sete carros "Alfa-Romeo" e uma "Auto-Union", vimos cair no ponto da chegada, por oito vezes, o tempo-record de Irineu Corrêa, o vencedor do "Circuito da Gavea" em 1934. E' preciso, porém, não esquecer que esse tempo foi batido num "Ford V-8", adaptado.

Os tempos dos vencedores

São os seguintes os tempos obtidos pelos vencedores da grande corrida, até á 8.^a collocação:

1. ^o	Pintacuda...	3 h. 22',06"	5/10
2. ^o	Von Stuck...	3 h. 22',15"	8/10
3. ^o	Brivio...	3 h. 29',08"	1/10
4. ^o	Sameiro...	3 h. 35',00	8/10
5. ^o	Arzani...	3 h. 35',45"	2/10
6. ^o	Benedicto...	3 h. 39',10"	2/10
7. ^o	Nascimento...	3 h. 42',02"	6/10
8. ^o	Abrunhosa...	3 h. 54',11"	9/10

A volta mais rapida

Von Stuck, 7',39" 5/10; Pintacuda, 7',40" 5; Brivio, 7',48" 6; Arzani, 7',55" 7; Sameiro 8',08" 2.



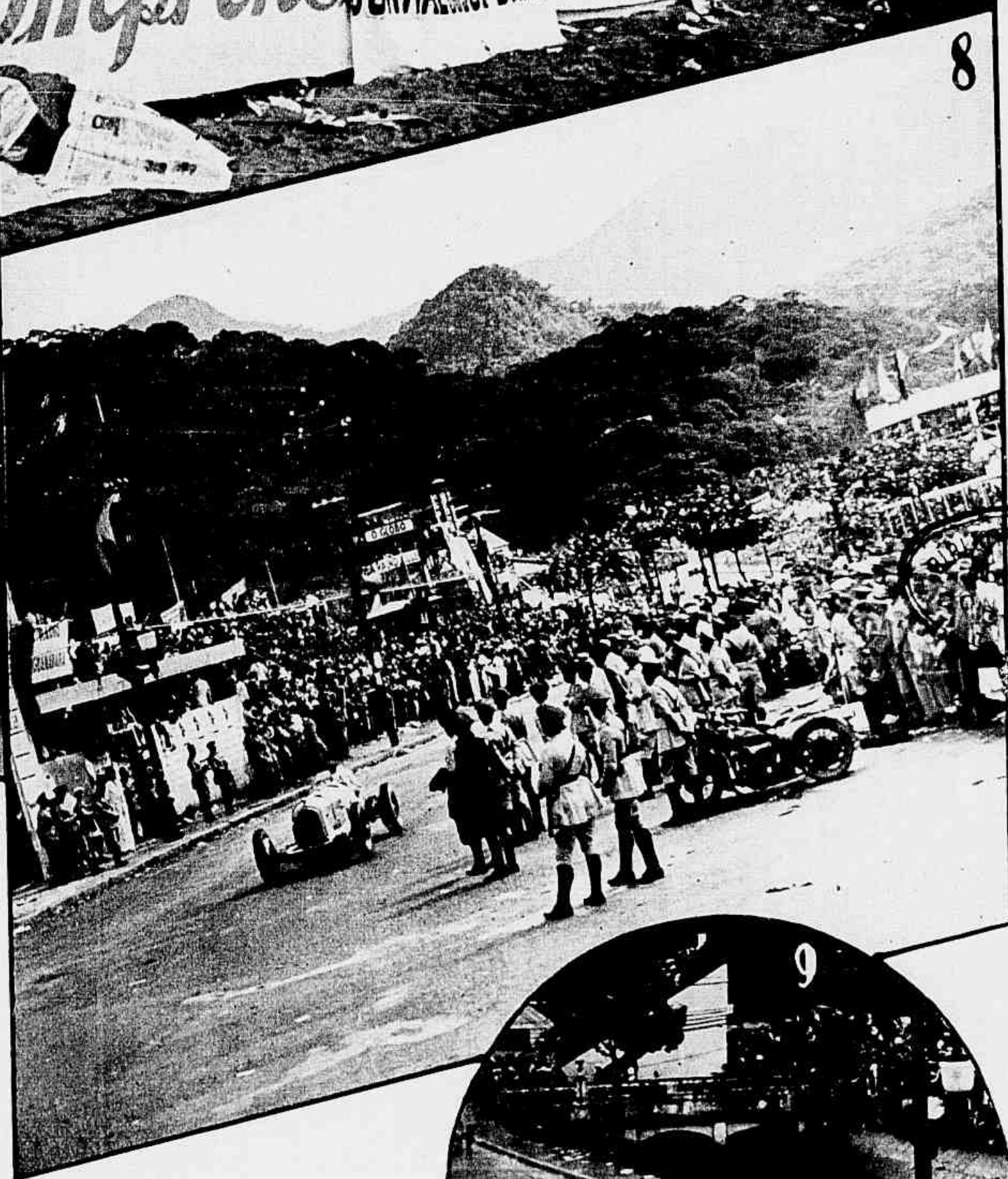
do
Diabo



6



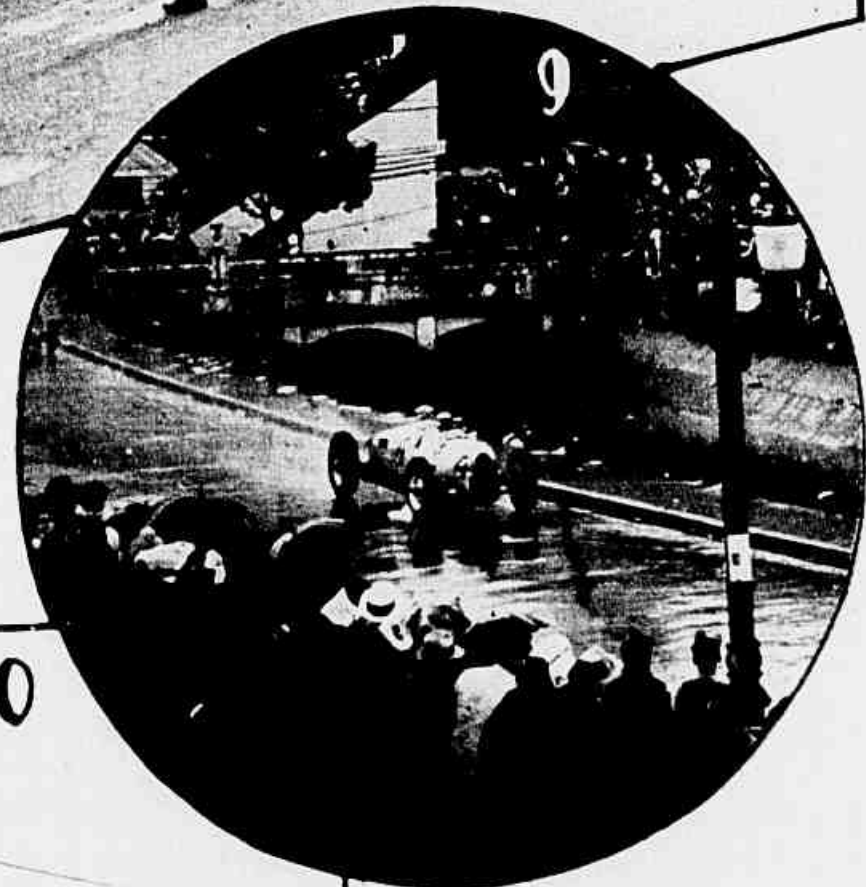
7



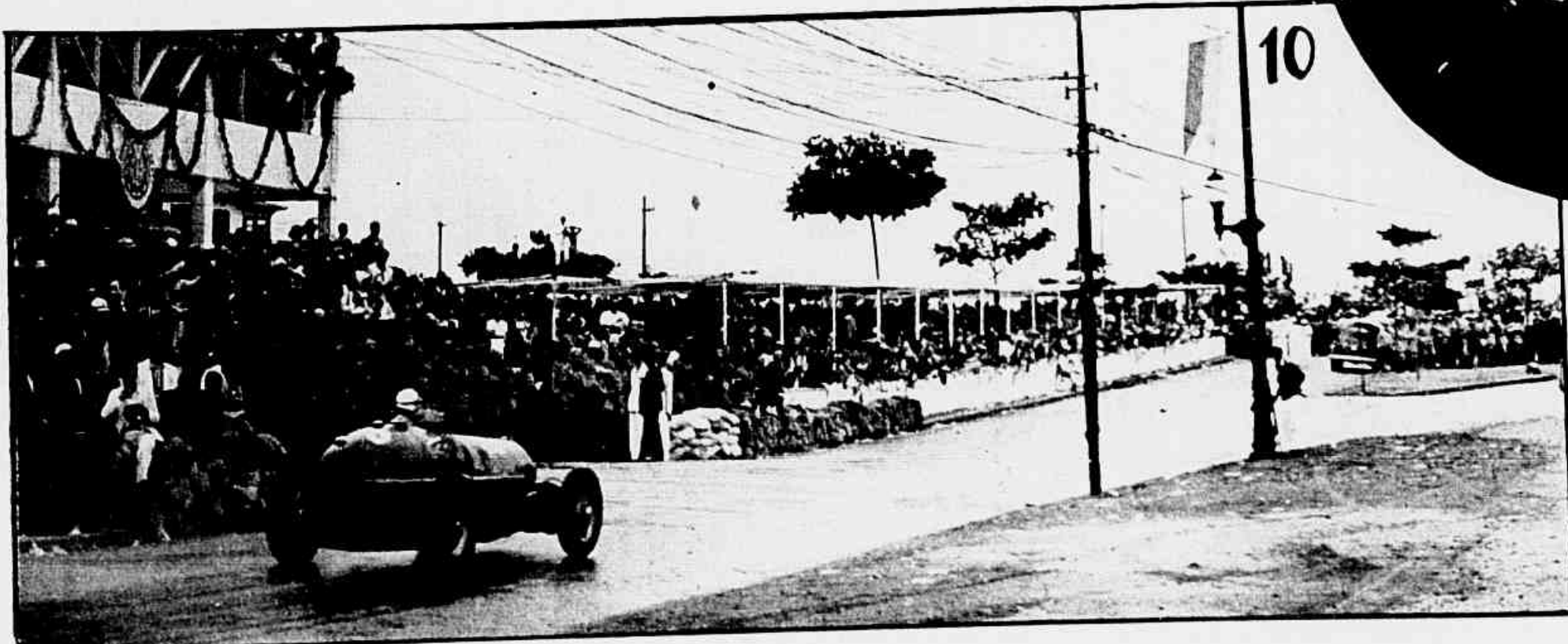
8

6 — O pavilhão de Imprensa na pista do "Trampolim do Diabo". 7 — Pintacuda — o grande volante italiano que venceu o V Circuito de Gavea — carregado em braços, logo após a vitória, meta solfregamente a sede. 8 — Uma passagem diante dos pavilhões do Leblon. 9 — Von Stuck, na sua "Auto-Union" (carro n. 4), em uma das passagens pela avenida Visconde de Albuquerque junto ao canal.

10 — O carro victorioso de Pintacuda numa das passagens.



9

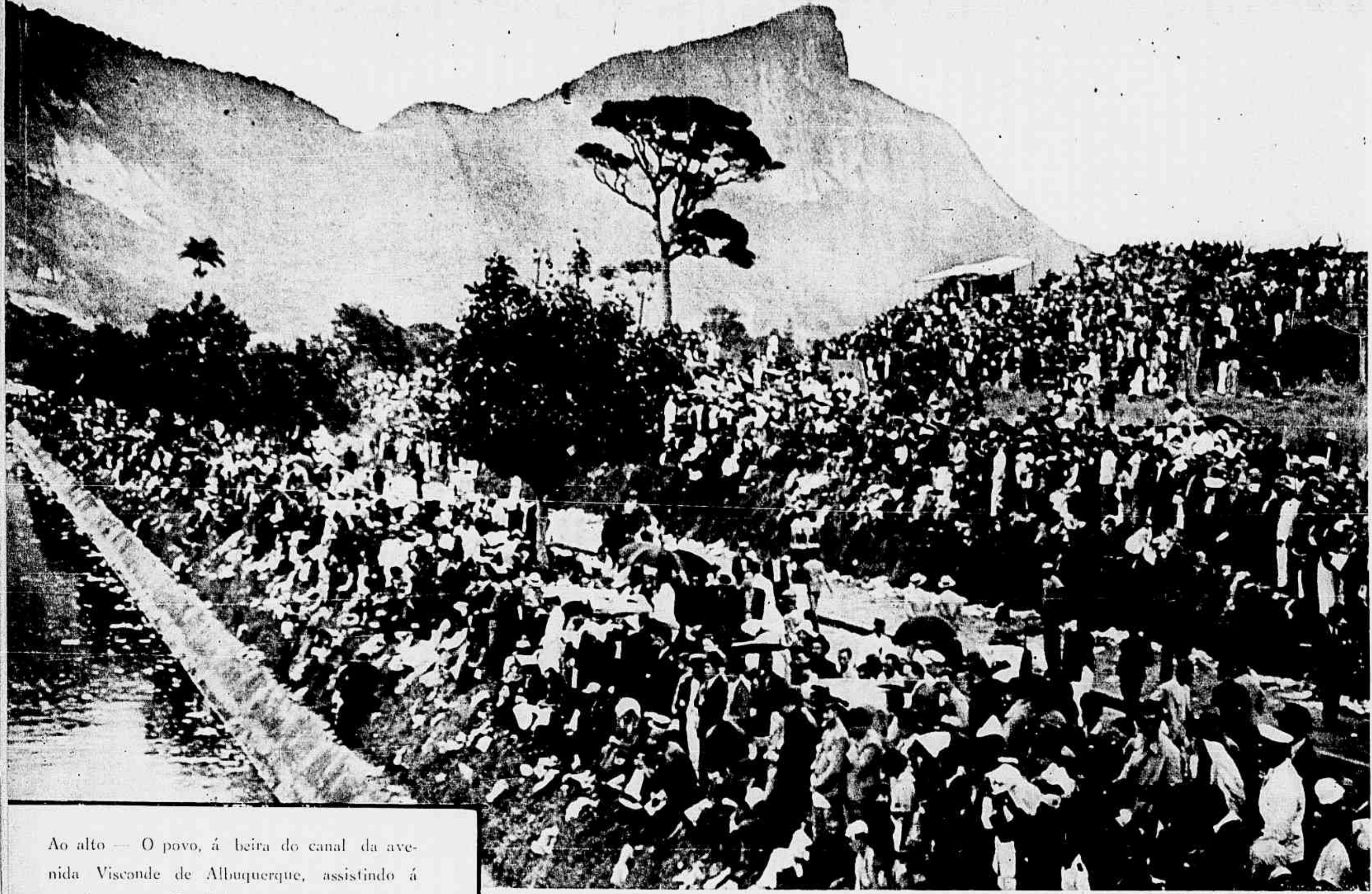


10

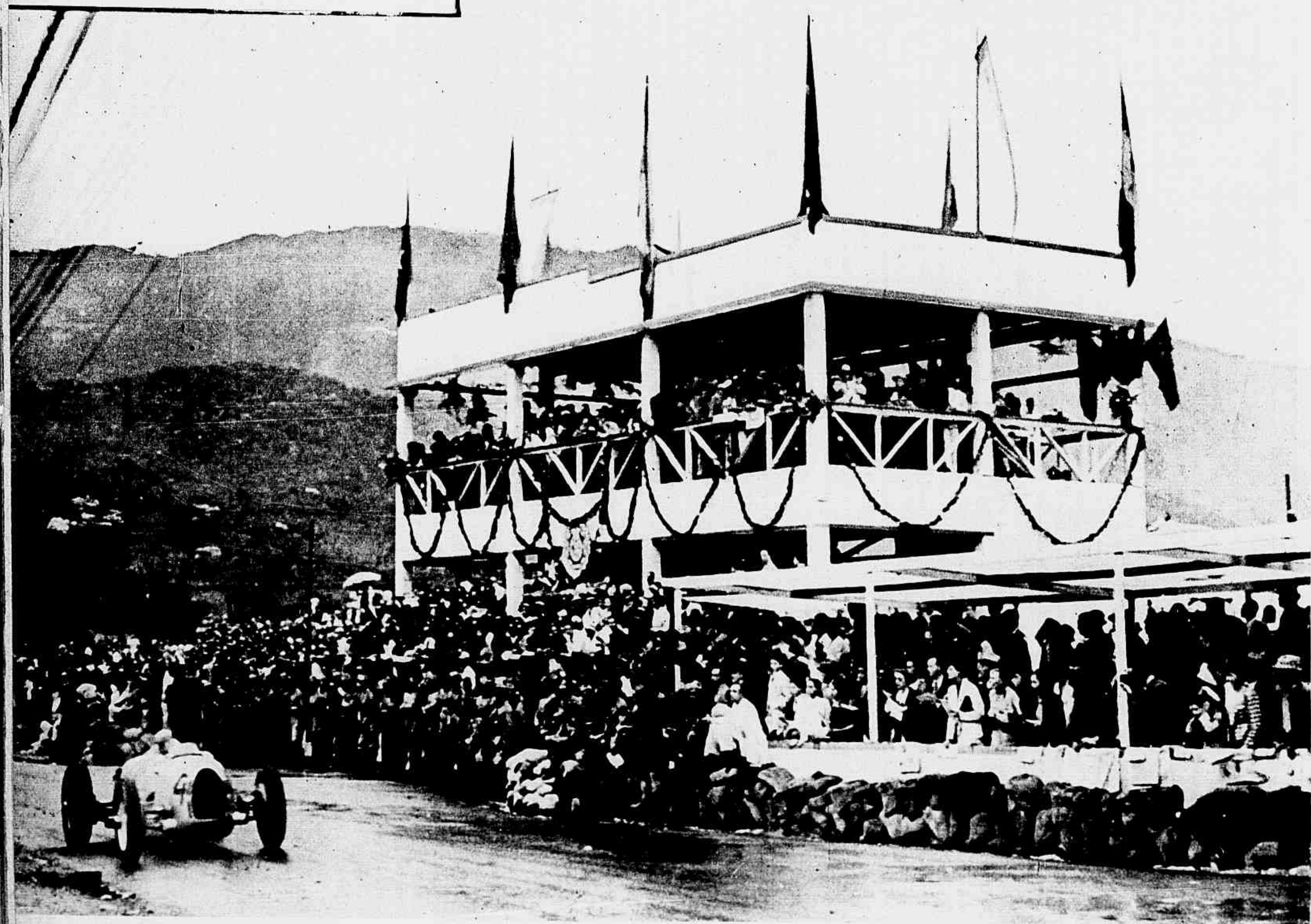
82 ks. 800 ms. por hora.
A velocidade média de
Pintacuda

A chronometragem registrou para o vencedor do V Circuito da Gavea 5 h. 22' 6". Num coteio aproximado, verifica-se que a velocidade horaria média, no percurso de Pintacuda, foi de 82 kilometros e 800 metros.

HECA NACIONAL
DO
DE JANEIRO
LEGAL
SECCÃO



Ao alto — O povo, á beira do canal da avenida Visconde de Albuquerque, assistindo á grande prova. Em baixo — Uma passagem de Von Stuck diante do pavilhão presidencial.



Noticiário Elegante

Aniversários

12 as sras. Maria Helena Figueiredo e Pindaro de Carvalho; as senhoritas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil, Maria de Lourdes Mavignier e Wanda Watson; o coronel João Príncipe; o dr. José Pessoa Valente; o brilhante escriptor João Luso, nosso companheiro de redacção; o dr. Orlando Ferreira.

13 as senhoras Vicente Neiva, Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhoritas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydl Cintra; a poetisa Leda Rios; o dr. Antonio Salles.

14 as sras. Helena Madureira de Castro e Constança Valladares; as senhoritas Virginia Arnaldo Tinoco, Maria Luiz Diniz Lopes; os dres. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira; o dr. Godofredo Vianna, deputado federal.

15 as senhoritas Eugénia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o barão de Ramiz Galvão, da Academia Brasileira; o dr. Demosthenes Rockert.

16 as sras. Marieta Ferreira Borges de Fortes, Olga Magdalena Brandão de Azevedo Ramos, Isolina de Carvalho Cruz; as senhoritas Leonor Martins Costa e Edith de Carvalho Coutinho; o professor Aristides Rocha Bastos; o dr. Oscar Santa Maria; o prof. Ignacio Raposo.

17 as senhoras Eliza Costa, dr. Godofredo Mattos, Fontoura Cordeiro; as senhoritas Iole Costa, Ayre Martins Costa, Edith Constantino de Faria, Maria Duque Estrada, Margarida Leite Fernandes, Olivia Rodrigues Ribeiro; a graciosa Iolanda Alvaro de Mattos; o commandante Francisco Antonio Pereira; o sr. Renato de Paiva Rio; o dr. Alair Prata, ex-prefeito do Districto Federal.

18 a senhora Corina da Silveira Teixeira; as senhoritas Virgílica de Sá Pereira, Bertha Martins Baptista, Diamantina Ferreira França, Dulce Theophilo de Azevedo, Helena e Suzanna Aurelio de Figueiredo, Wanda da Fonseca; o commendador Antonio Jannuzzi; o coronel Povoas Junior; os dres. Doyle Silva Paes Barreto e Abelardo de Araujo; o joven João Rodrigues Vieira; o sr. João Daniel de Castro; o brilhante intellectual Argemiro Araujo, nosso antigo collaborador.

Noivados

— a senhorita Eduarda Lopes Gomes e o sr. Milton Monteiro;
— a senhorita Carolina Valderrama Vogel e o sr. Antonio Teixeira Junior.

Casamentos

— a senhorita Maria Idalina do Rego Barros e o 1.º tenente Emmanuel de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto;
— a senhorita Maria Talita da Rocha Marinho e o sr. Luiz Ribeiro;
— a senhorita Anna Martins Ribeiro e o sr. Wergniaud Bivar Cavalcante de Barros;
— a senhorita Georgeana Maria Galvão de Moraes e o sr. Augusto Ferreira de Moraes;
— a senhorita Aliza Lima Sayão e o sr. Valdo Abreu;
— a senhorita Celia Assumpção Ramos e o sr. Jarbas Lopes;
— a senhorita Eulina de Azevedo Tavares e o sr. José Barbosa do Nascimento;
— a senhorita Natalina Soares e o sr. Antonio Ferreira Lourenço.

Babies

O sr. Cid Lima e sua senhora d. Idalina Lima participam o nascimento de seu filho, o menino Walter.

Nasceu Maria Cecilia Margarida, filha do dr. Carlos Serra e de sua senhora d. Lygia Serra.

Gil Guilherme é o nome do robusto garoto que acaba de nascer ao casal dr. Renato Briani Ferreira.

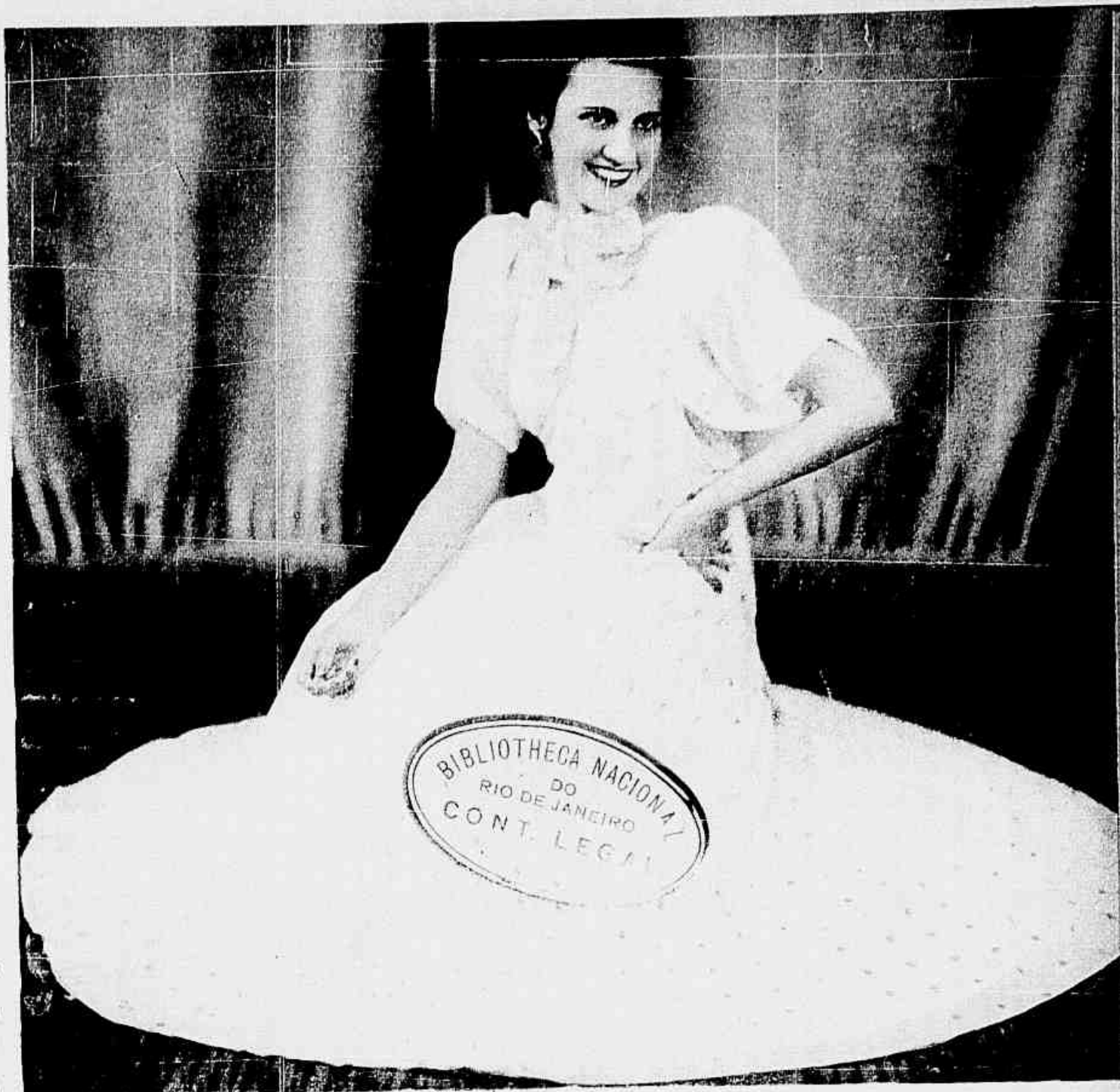
Diplomaticas

O ministro interino das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão, offereceu em dia da ultima semana, no palacio Itamaraty, um banquete de despedida ao sr. Alberto Urbaneja, que durante cinco annos representou a Venezuela como ministro plenipotenciario junto ao governo do Brasil.

Ainda nessa mesma semana, o sr. Alberto Urbaneja e sua senhora partiram pelo *Western World* com destino á sua patria.

Musica

Perediaz, o celebre violinista espanhol, que já uma vez esteve entre nós, voltou a visitar-nos agora, tendo feito a sua primeira appareição terça-feira ultima no Municipal.



Senhorita Delma Fontoura, da alta sociedade mattogrossense.

Um dos maiores *virtuosi* da actualidade, consagrado na Europa pela sua primorosa technica e raro temperamento, Perediaz arrebatou a platéa que o ouviu.

Nise Poggi Obino, a joven pianista que travou conhecimento com o publico do Rio, no seu recital de estréa, a ultima semana, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, revelou-se uma artista de valor e uma extraordinaria promessa de grande *virtuose*.

Já tendo atingido, a despeito de sua pouca idade, um equilibrio regular em technica e interpretação, Nise Poggi Obino proporcionou, aos que foram ouvida, horas de verdadeiro prazer.

Carnet

A estação artistico-social da temporada de inverno inicia-se brilhantemente.

A semana passada, a exemplo do que se fez nos outros annos, inauguraram-se os chás, que se vão realizar durante todo o mez de Junho no Palace Hotel, em beneficio da construcção da igreja da Santa Therezinha do Menino Jesus e do seu ambulatorio, no Tunnel Novo.

Esse primeiro chá da série foi patrocinado pelos nomes illustres das senhoras: Getulio Vargas, ministro Souza Costa, ministro Rodrigo Octavio, senador Medeiros Netto, embaixatriz Macedo Soares, baroneza de Bomfim, baroneza Pinto Lima, senhoras Jeronyma Mesquita, Monteiro de Castro, Plácido Sá Carvalho, Olga Machado Guimarães.

Solano Carneiro da Cunha, Alice Carvalho de Mendonça, Regina San-Juan, Bianchini, João Lopes Ribeiro, Mello Souza, Fernando de Faria, Carlota Ribeiro de Castro, Nunes Tassara, Azurem Furtado, Armenia Pecanha, Nanoca Cerqueira e Chermont de Britto.

Serviram o chá as senhoritas: Heloisa Helena Gama, Elza Coelho Gomes, Ione Bernardino de Campos, Regina Vianna, Zézé Marcondes, Nícia Ferreira, Ivette Bragança, Cinira Vianna, Maria e Helena Murinho, Mariasinha Souza Costa, Cléo Itaquí e Maria Mello Couto.

No *carnet* artistico, o recital de Lia Veiga, a encantadora *disque* que o Rio applaudiu no Theatro-Casino de Copacabana, tambem em dia da ultima semana, constituiu a nota de relevo. Possuidora de um perfeito timbre de voz, alliado a um magnifico dom de exteriorizar a sua emoção, Lia Veiga conquistou a quantos foram ouvida. O seu recital foi em beneficio da Pequena Cruzada, o que ainda tornou mais sympathica a figura da declamadora patricia.

Ainda o 9.º Salão dos Artistas Brasileiros é tambem um ponto de *rendez-vous* de nossa sociedade. Os artistas que nelle expõem este anno dispensam recommendações. A sua realização foi mais um triumpho para a Associação.

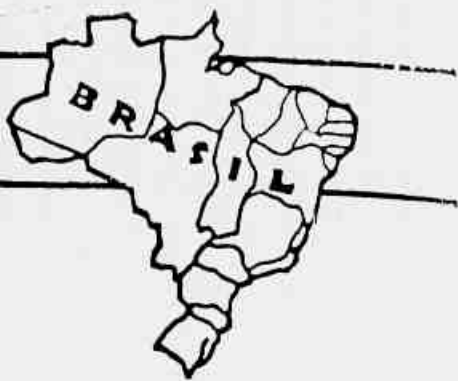
E, como fecho de ouro de semana tão movimentada e elegante, a senhora Nilo Goulart offereceu ás pessoas de sua amizade, nos salões de Jockey-Club, uma encantadora festa.

Entre as pessoas presentes notámos: as senhoras Getulio Vargas, Candido Sotto Maior, Mendes Correia, Abilio Fontoura, Mattoso, Olyntho Bernardi, Tancredo Tostes, Gurgel Dantas, Christovam de Oliveira, Alfredo Siqueira, Torres Carneiro, Edgard Montaury Pimenta, Arlindo Valle, Augusto Correia de Sá, José Osorio, Altair Queiroz, Alfredo Osorio, Lisipo Garcia, David Simon, viúva Vicente Neiva, Pires Rebello, José Ferreira Chaves, Cincinato Ferreira Chaves, Getulio Nobrega, Jayme Sotto Maior, Paulo Rafael de Azevedo, Haroldo Rosier, Virgilio Delamare, Mello Leitão, Agostinho Porto, Ernesto Costa, Vieira Nunes, Mauricio Beken, Josino Camargo, Benjamin Calado, Alvaro Lorena, Alfredo Duarte, Antonio Pimentel Brandão, Zuleima Seixas, Mario Correia Araujo, Renato Souza Lopes, Gustavo Barroso, Humberto Taborda, Murinho Nobre, Arthur Leitão, Rosenburgo, Delamare São Paulo, Jovita Pinto, baroneza Gonçalves Pinto, viúva Clotilde Magalhães, senhoras Milton de Alencar, Primo da Motta, Maria Luiza Duque Estrada, Maria Luiza Lisboa, Amalia Paiva, Moniz de Aragão, Fernando Mentz, Torres Carneiro, Galvão Tavares, Vieira Silva, Walter Peixoto, Henrique Diniz Madeira, e as senhoritas Getulio Vargas, Abigail Goulart, Alvaro Maia, Sotto Maior, David Simon e outras pessoas cujo nome nos não occorre.

FILINTO DE ALMEIDA



Filinto de Almeida, o illustre membro fundador da Academia Brasileira, foi homenageado pelos seus pares do Cemitério dos Immortaes e do "PEN Club" e pelo mundo intellectual com um banquete que se realizou no Automovei Club, por motivo do 50.º anniversario da publicação de "Lyrica" e pelo mundo intellectual com um banquete que se realizou entre suas filhas Margarida e Lucia, seguindo-se, sentados, á sua esquerda ministro seu primeiro livro de versos. Venos na gravura: o poeta entre suas filhas Margarida e Lucia, seguindo-se, sentados, á sua esquerda ministro Ataulpho de Paiva, dr. Nadine Lopes de Almeida, sta Rachel Crutman, dr. Maria Moses, conselheiro Camêlo Lamprea e dr. Elmano Cardim á sua direita: dr. Claudio de Souza, deputado Octavio Mangabeira, dr. Laudelino Freire, dr. Herbert Moses e Vasco Lima.



CURIOSIDADES

DIA A DIA nos convencemos de que agora é que começamos a descobrir o Brasil. O nosso edificio chorographico ainda se assenta em terreno de vaza. Somos ricos em hypotheses relativas ás nossas riquezas e pobres em realidades palpaveis, porque abandonámos o *hinterland* desde que os bandeirantes fecharam seu cyclo de ouro e de glorias.

A nossa geographia é incipiente. Não sabemos com certeza absoluta onde nascem os principaes rios. Desconhecemos inteiramente algumas regiões trancadas pela floresta e pelo amerindio, que imaginamos bellas como as donzelas da idade

velho casarão da rua Larga, alheia, muitas vezes, ás pesquisas que se fazem alhures. Durante os meus tres annos de permanencia na Inspectoria de Fronteiras nunca vi a Sociedade interessar-se pelos trabalhos que estavamos realizando. E, no desconhecimento do que patenteavamos, iam repetindo o que rezavam os velhos alfarrabios.

Os compendios de geographia do Brasil ainda deixam muito a desejar. Vemos nas livrarias pilhas de livros para serem vendidos a collegiaes e na parte tangente ás fronteiras grandemente errados ou archaicos. E' um crime obrigar uma creança a decorar uma fronteira calcada nos tratados firmados, depois dos resultados obtidos pelos demarcadores. Agora mesmo, o coronel Themistocles, chefe do

no divisor de aguas Amazonas — Mazaroni, a léste do monte Roroimã, na cordilheira da Pacaraimã, limite com a Guiana ingleza, tendo como coordenadas geographicas: latitude Norte 5° 16' 19", longitude W. Gr. 60° 12' 45" 29; altitude 1435 metros.

Pelos resultados obtidos pela Commissão dirigida pelo inclito almirante Ferreira da Silva ficou apurado não ser a famosa cabeceira do Javary o ponto mais occidental do Brasil e sim o marco do apartador das aguas Juruá — Ucayalle que tem por coordenadas geographicas: latitude sul 7° 53' 12" 85, longitude W. Gr. 75° 59' 52" 45; altitude 1325 ms.

Os dois rios citados têm suas nascentes na serra da Contamana, em territorio peruano.

Orsua, apesar de experimentado soldado, ignorava o papel que uma mulhe exercia sobre o juizo de um homem e cahiu na asneira de levar sua bellissima Ignez na perigosissima peregrinação que ia fazer pelas selvas americanas. O tinido do ouro não provocava tanta afflicção nos aventureiros como o sorriso da encantadora mulher do commandante, que jorrava feitiço e irradiava mil desejos aos homens da tripulação. Na morte do chefe estava a solução do problema. Os marujos puderam chafurdar os braços no ouro e Fernando e Aguirre entraram na posse do mimoso thesouro de Orsua — a inditosa Ignez.

Foi o Juruá muito pouco penetrado, pois sua riqueza residia sómente na sal-saparrilha e era defendido por innumeras tribus selvícolas. Acerca desses indios informa o muito amado general Rondon: "Como guerreiros tornaram-se celebres pelos instrumentos de guerra que fabricavam: zarabatana, murucú e tamarana. O primeiro, muito empregado como transmissor de veneno, é uma espingarda de ar comprimido; o segundo, em forma de lança, com a ponta de outra madeira tão fragil que venha quebrar-se no corpo da victima no acto da penetração. Ervada, como arma de intoxicacão é instrumento de grande valor na tactica empregada por esses selvagens.

Finalmente a tamarana, arma de choque, é a classica clava dos selvagens no entrevero de um ataque corpo a corpo, tão commum em toda guerra, desde a dos selvagens até á das nações mais adiantadas na arte de matar."

A mentira trombeteada por muitos toma fóros de verdade. Bastou Ribeiro Sampaio palear, certa vez, que no Juruá havia indios anões e com rabo comprido para que escriptores, sertanistas e mesmo religiosos confirmassem a ballela. Sampaio averiguara que um individuo da tribu dos Uginas possuia um apendice no fim da espinha como o macaco. Foi o bastante para o carmelita frei José de Santa Thereza Ribeiro, em 1768, afiançar que todos os indios do Juruá eram rebudos... Devia o religioso ser comedido na mentira, porquanto feria a fundo a doutrina catholica do monoganismo. Noticias iguaes a esta, eis o que fortalecia a hypothese defendida por Darwin.



Dansa dos indios Tarianos, Fronteira Brasil — Colombia.

medieval que só se podiam ver através das grades do castello. Ignoramos as possibilidades do nosso sub-solo e ficamos a mercê da ganancia dos magnatas que exploram esse nosso atrazo. Cada estudo que se faça, ás vezes em regiões já perlustradas, encontramos novidades. Aqui surge um rio inteiramente desconhecido, alli uma montanha ignota, mais alem campos, pantanos, mattas, jazidas...

A fascinação que o littoral e as cidades exercem sobre nós deixa-nos como o coelho ou a lagosta, impassiveis, encandecidos pelo jorro luminoso do fóco electrico ou da tocha e ao alcance da mão do caçador astuto e agil.

A Sociedade de Geographia, apesar de ser constituida de homens respeitaveis e illustres, permanece enclausurada no

Sector Oeste, verificou haver erro no trabalho elaborado pelo barão de Telfé e pela Commissão dirigida pelo benemerito barão de Parima.

Verificou o illustre demarcador que a linha Apaporis — Tabatinga cortava o rio Içá sómente uma vez e não duas como achara o denodado marinheiro; averiguou que não é o Japery, affluente do Xié, o contravertente do Tomo e sim um contribuinte do Japery denominado Jejú, ao contrario do já resolvido pela commissão do barão de Parima. Em 1928, o general Rondon foi encontrar bellissimos campos nas cabeceiras do Cumina e o dr. Barbosa de Farias excellente material na foz do Trombetas, capaz de abrir novos horizontes no terreno da ethnologia.

Até os nossos pontos extremos norte e oeste foram modificados. O monte Roroimã, que por ahí dizem erradamente Roraima, cedeu logar á nascente do rio Aylan, affluente do Mahú ou Ireng,

Assim como Orellana, que descobriu o "mar dulce" de montante para jusante, o cavalleiro navarro Pedro de Orsua, de ordem do vice-rei do Perú, marquez de Canhete, desceu o Juruá e foi considerado o segundo descobridor do Amazonas. Orellana ainda teve a oportunidade de ir a Espanha espalhar algumas mentiras e voltar ao dédalo immenso onde encontrou a morte. Orsua, não; foi morto pelos seus proprios officiaes Fernando de Gusmão e Lope de Aguirre. A cobiça e a inveja sempre armaram o braço do homem e a historia do mundo está cheia de exemplos, exhibindo claramente o que o homem é capaz de fazer quando insullado por essas duas megéras.

Trazia Pedro de Orsua optima carregamento de ouro obtido nas terras ricas dos incas. Todavia não foi o ouro que revolucionou os seus companheiros, não foram as riquezas transportadas que aguçaram a cobiça e armaram os braços assassinos de seus subalternos.

Lima Figueiredo

DIALOGO DE PIGMEUS

Num omnibus de Maria da Graça vão duas collegiadas numa discussão animada acerca dum dos mais sérios problemas da vida — o casamento. Uma tem pouco mais de treze annos, ao que presumo. A outra já entrou francamente na casa dos quinze. A primeira chama-se Arlette. Tem olhos azues, cabellos negros e a face muito rosada. A segunda, Ignez, é, ao contrario da outra, morena, olhos grandes, o cabelo crespo e negro. Tomaram o omnibus na esquina da rua Affonso Penna, na Moura. São companheiras diarias no mesmo vehiculo e no mesmo collegio. O pae de Arlette tem uma casa de importação e exportação. É socio do Jockey. Vae á Europa todos os annos. Possui apolices da Divida Publica. É suco. O pae de Ignez é um pobre funcionario publico, com magros ordenados, sem direito a biscaites, ponto f-reado na repartição, sem nickel. Mas, embora haja tamanha diversidade de fortuna entre ambas, existe entre ambas uma sincera e profunda afecção. Identificam-se uma amizade fraternal. Deixam a palavra ás duas na hora em que ellas tomam o omnibus na rua Affonso Penna. Primeiro Arlette, depois Ignez. Ambas vestidas de azul claro, cada uma com seu chapéo largo e da mesma cor, os seus livros e o inconfundível cordão que distingue o collegio em que estão dos demais que existem na cidade.

ARLETTE — Pois eu penso justamente o contrario de você. Acho que o casamento ainda é a mais bella das instituições humanas. Com elle é que se constroem as familias organizadas, as nações fortes e os povos indestructiveis. Estou de accordo, em parte, com o que você diz. Mas não vou a esse extremo a que você chega com facilidade, não procurando ver as coisas como ellas são, não estudando, analysando, dissecando, vendo os detalhes da organização social que, embora ainda deficiente e defeituosa, repousa sem duvida alguma sobre os alicerces do matrimonio instituido por Deus e copiado pelo homem para os effeitos da vida civil.

O que você argumenta em favor do divorcio é, de facto, muito bonito de se dizer. A questão é a realidade, a coisa visivel ali aos nossos olhos todos os dias. Acho que os homens levando mais adiante ainda o grau da sua fallibilidade não têm remedio algum com que possam curar os males das almas. Este remedio existe, sim, mas não na terra. O poder de amainar as tempestades que se formam nas cordilheiras do espirito não dimana da mão do homem, que é imperfeito, mas da mão invisivel de Deus, que é poderosa e decisiva.

Você diz, por exemplo, que o divorcio será o desagudouro dos que soffrem. A porta por onde deverão sair os que se illudiram por um momento. Os que foram atrás de um sonho muito bello, mas também muito falaz, que se desfez como por encanto, que foi um pouco de névoa num dia de sol. Pois muito bem. Convenhamos que assim seja. Mas ha a observar que o divorcio apenas quebra os liames do matrimonio. Separa civilmente os conjuges. Põe cada um para o seu lado. Os filhos, se existirem, terão, além da assistencia judiciaria permanente, a protecção domestica do pae ou da mãe, conforme decidir o juiz do feito. Mas é até ali que eu desejo concordar com você para lhe perguntar esta coisa simplicissima: o juiz que separa os corpos, o que ordena o divorcio, pôde ou tem poder também para separar as almas? A sua sabedoria, a sua experiencia, sua investidura podem porventura fazer que os corações se separem para sempre, irremediavelmente? O divorcio não será acaso uma questão de capricho surgida de um momento para outro entre duas creaturas que se receberam de livre e espontanea vontade perante o altar e o official do registro dos casamentos, e que se desaviam por um desses futilissimos motivos que são, ás vezes, a causa do desmoronamento de muito lares, da dispersão de muitas almas que viveram até ontem na mais doce das felicidades? Você pode crer, minha filha, que se houver cem divorcios noventa e nove são suscitados, não por influencia das sogras, mas sim por um caprichosinho, desses que nós, mulheres, sabemos fazer. O diabo ou, por outra, os homens não são tão feios como os pintam. As mulheres, estas sim que merecem ser tratadas um pouco mais no freio. Então você não vê o que vai ali por Babylonia? Todo o mundo só quer saber de se divertir. É cinema para baixo e para cima, chás, modas, um inferno. As creanças ficam em casa berrando nos braços das amas, enquanto as senhoras donas batem pernas pela Avenida, no cabellereiro, na manicura, na mulher dos chapéus, na casa das amigas. Mas também eu não quero ir lá tanto ao mar. Ha de certo as que são verdadeiras santas. As que vivem entregues ao seu suave

e manso captivo — o do lar. As que vivem esquecidas de que existe o mundo, afeitas aos seus deveres de esposa e de mãe. As que medem a extensão do Universo até onde vae o coração que ellas amam. As que aninham de encontro ao seio a cabeça pequenina do filho que amamentam. As que pensam que o seu esposo é (respeitavel vaidade de quem ama!) o homem mais necessario ao mundo, o mais forte, o mais intelligente, o mais valoroso...

Arlette não tinha terminado ainda quando o omnibus parou na esquina da ruaaddock Lobo com Machado Coelho para pegar uma passageira. É uma senhora que deve pesar umas tres centenas de libras (exagero). Veste-se toda de preto. É grisalha. Pelo rosto parece-me ser alemã. Usa uns olhos grossos e tem o nariz muito fino.

ARLETTE (continuando)... o mais valoroso, o mais nobre, o mais audaz...

IGNEZ — Você pôde dizer o que quizer porque eu não me modifico. Acho o divorcio o ideal das sociedades sejam ellas quaes forem. Aqui, na China, na Europa, nos pontos mais distantes da terra onde se erija uma collectividade humana, com finalidades altruisticas, e onde haja uma lei civil capaz de distinguir os cidadãos entre si, o divorcio será sempre uma bella conquista da humanidade, tendente a quebrar cadeias que, em vez de prender os punhos das suas victimas, prendiam, conduzindo-os ás trevas mais horripilantes, corações nascidos para a alegria, para o esplendor e a vibração da vida. Os argumentos que você aduz em apoio do seu ponto de vista contrario ao divorcio parecem, á primeira vista, indestructiveis. Mas não são. Elles causam, deveras, effeito. Porém é um effeito transitorio porque não podem nem devem persistir. Estou de pleno accordo com você sobre a instituição da familia, que eu também acho a mais modelar das instituições humanas. Respeito-lhe e admiro-lhe os fundamentos.

Cultivo-a e vejo nella a principal razão de ser do grande progresso do mundo. A familia descansa sempre sobre os alicerces do amor e como tal nunca poderá ser destruida. Sob a sua égide foram feitas as mais arriscadas empresas humanas. Debaixo do seu patrocinio os homens rasgaram os mares, devassaram as selvas, circumscreveram os mundos, dominaram. As guerras de conquista, mesmo, tinham como uma das influencias imponderaveis a familia. Os guerreiros partiam sempre de olhar voltado para os lares de onde sabiam. A ambição de se tornarem famosos era muito menor do que a de se tornarem opulentos, o que lhes permitia dar maior conforto aos que com elles viviam em communhão.

Mas, como eu disse, os seus argumentos causam um effeito transitorio, incapaz de impressionar qualquer espirito reflectido e ponderado. O divorcio não é nem nunca foi a ameaça da dissolução das familias. É, até, antes, segurança e estabilidade dellas. E você quer a prova? O que é preferivel para a união permanente de dois individuos de sexos diferentes: o ter que viverem ligados um ao outro por força de um laço indestructivel (o vinculo matrimonial que só se extingue por morte de um dos conjuges) que lhes foi atado pelo padre e pelo escrivão, sob o solene compromisso de se amarem e se respeitarem mutuamente (coisa que nem sempre acontece) ou a facilidade de também se separarem quando entendam ou lhes falte a verdadeira felicidade conjugal motivada pela incompatibilidade de genios, de educação, de princípios? Sei que você vai retrucar que se fosse pegado por ali os divorcios seriam diarios, e diarias as acções em transito pelo fóro. Que a ser assim qualquer rixazinha, qualquer motivo futil, qualquer ninharia era razão idonea para que o marido se separasse da mulher, deixando-a no abandono, e vice-versa. Não procede também. Você sabe que as acções, quando intentadas, nunca são despachadas sem meditado e consciente estudo dos magistrados. Que após a sentença proferida em primeira instancia ha o recurso para a instancia superior. Surgem novas razões, do que, muitas vezes, decorre a reforma da sentença do tribunal inferior. O processo nunca é feito ás pressas. Se for uma coisa passageira que deu motivo ao inicio da acção por parte de um dos membros do casal, isto é se a paz tornou a descer sobre o lar que se desfazer, o querellante desiste da acção, archivam-se os autos

e prompto. Você esteja certa disto: pôde haver milhares e milhares de formulas de divorcios, milhares e milhares de facilidades, de maneiras, que autorizem o homem casado e a mulher casada a abandonarem a sua mulher ou seu marido respectivo, a qualquer hora, a qualquer momento, quando quizerem ou entenderem, que nenhuma dessas coisas lhes aproveitará uma vez que exista, de modo reciproco, amor verdadeiro, fidelidade verdadeira, verdadeira estima e respeito mutuo. Agora para me tornar mais clara: quero dizer que quando dois se estimam de verdade pôde haver o que houver que nada os separará.

Arlette neste momento, enquanto Ignez ainda está falando, abre a pasta cheia de livros, cadernos e de pequenos objectos escolares, e tira de dentro de uma bolsinha de nickel duas moedas de quatrocentos réis cada uma. Ignez imita a amiga no mesmo gesto. Estavam per'o da Sympathia. Uma porção de gente está tomando refresco. O thermometro marca 57, quasi. Ignez: ainda continúa.

IGNEZ — E de mais a mais você sabe, minha cara, se o divorcio existisse não havia tanta e tanta gente infeliz por ali. O bom é que elle venha porque só assim desaparecerão as uniões fingidas, as delicadezas convencionaes, as aproximações hypotheticas. Os que se estimarem, como eu já disse, sinceramente nada terão que temer. Os casaes perfeitos, estes subsistirão. O resto irá por agua abaixo. Agora eu lhe pergunto: você chama a isto destruir a familia? Solidifica-a é que é. Faz-a forte e duradoura e feliz, eis o objectivo de quantos propugnam pelo estabelecimento dessa medida legal no corpo do nosso Codigo Civil.

ARLETTE — Você também, Ignez, não me convence da infallibilidade do divorcio. Acho-o immoral pelo principio e pela applicação. Elle nunca remedia os males ocasionados pelos maus casamentos. Nunca sana de vez as chagas que uma união mal feita pôde produzir. Antes, agrava-as. Por mais que o divorcio dissimule, mascare, pinte de novo a porta de entrada de um coração procurando fazer crer aos que passam que ali é uma morada nova, que nunca foi habitada, que lá dentro está a felicidade que procuram, é inutil fazel-o, porque em tudo e por tudo paira o espectro de uma saudade do "outro" ou da "outra" que se foi...

Coração que já foi de um nunca será de outro inteiramente, que o teve de segunda mão. Fica sempre um pedacinho



ligado ao coração que o possuiu pela primeira vez. Especie de um laço invisivel, mas real, não percebido, não pelos olhos que nada vêem nestas coisas, mas pelos sentidos reconditos da alma que é a unica a conhecer os fios subtilissimos dessa tecedura com que o Destino envolve as creaturas e as encarcera para sempre. Acho assim o divorcio, como já disse, immoral, inapplicavel entre as sociedades cultas e os povos sãos. Elle não traz remedio algum. Traz até mais dor, mais miséria, mais desolação. O que eu acho necessario para a solução do problema é a precaução na escolha. Acho que o homem e a mulher devem se conhecer muito um ao outro antes do casamento. A observação é tudo. Uma pessoa quando ama sinceramente revela os seus defeitos e também não esconde as suas virtudes. Para uma moça, principalmente, o que ella deve de almejar é um homem digno, de caracter e capaz. Nunca convem um desses que andam por ali, enfeitados, pertumados, bruidos. Mas sim os que são "homens" de verdade. Você veja também a desmoralização que é para a nossa classe essa especie de mocinhas que andam por ali a só pensar em danças, em cinemas, em festas. Umas assim só para o logó. Envelhecem titias. Ocas como uma piteira, nada ellas sabem além de sapatear. Ignobeis.

IGNEZ — Bem, nós não chegamos a um accordo. Vamos transferir o resto do thema para depois. Isto aqui até está parecendo o recinto da Assembléa Constituinte. Olha aquelle gordo como está admirado da nossa conversa. Bobo!

O "Maria da Graça" pára per'o do Municipal. Ali Arlette salta. E, enquanto o omnibus espera accender o signal verde, ella vae dizendo á amiga que se conserva no interior do carro.

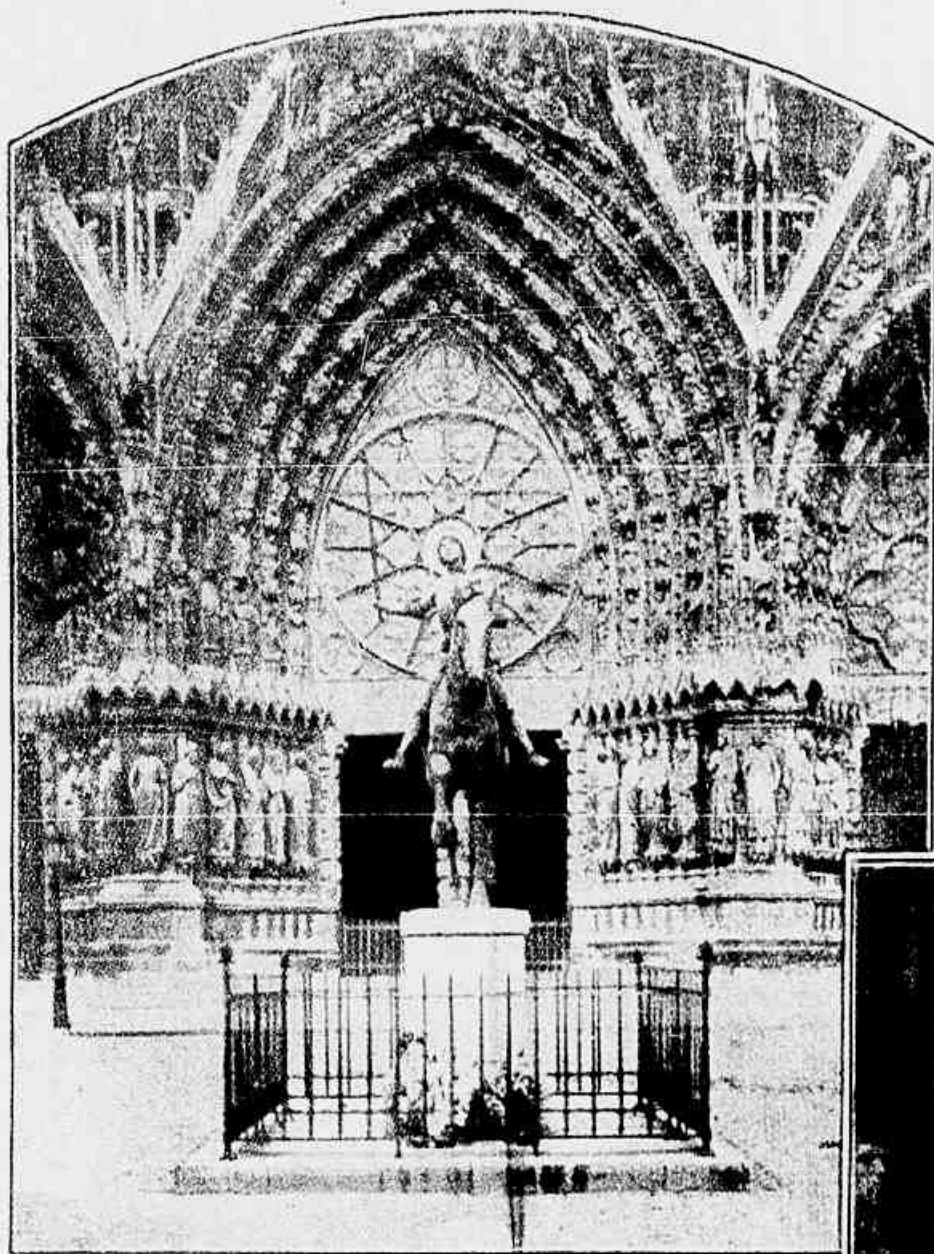
ARLETTE — Olhe, ás oito, eu vou buscá-la. Fique bem "chic". Eu vou com "elle" sabe? Você fica incumbida de escolher a fita para você, a Maria Thereza, a Regina, a Tudinha e aquelle "trouxa" do noivo da Dulce olharem. Eu, cá por mim e pelo Mauro, respondo.

IGNEZ — A fita já está escolhida. Serve "Fiel ao seu Amor"?

E o omnibus rodou levando Ignez, a mais pequenina divorciada do Rio de Janeiro, filha de um funcionario publico que vive ás rixas com a mulher de manhã até á noite.

Será influencia do meio?

JOAQUIM THOMAZ



Estátua e púster de Joana d'Arc em frente da Cathedral de Reims.

MERCE de Deus, foi a humilde e piedosa pastora de Domremy, obscura aldeia no mimoso valle do Mosa, pertencente ao departamento dos Vosges, que coube a missão de salvar a França, nação christã e eleita de Deus, na hora do maior perigo da invasão ingleza.

Foi pelo agitado seculo XV, nas vespas da Renascença. A celebre guerra dos Cem Annos causara na Europa bruscas e radicadas transformações.

A França estava quasi toda nas mãos dos inglezes, que ambicionavam dilatar o seu dominio ao continente.

Surgiu então a heroína Joana d'Arc que se propoz salvar a patria do jugo estrangeiro.

Joana d'Arc, tambem conhecida pelo cognome de *Virgem de Orléans*, nasceu em Domremy em 1412.

Aos treze annos quando guardava os rebanhos paternos ouviu, em extase, vozes que se attribuíram a S. Miguel, Santas Margarida e Catharina, e quiz de Deus, que lhe ordenavam que corresse a salvar a França das garras aduncas dos seculares inimigos da raça latina, favorita do Creador.

Obediência a Deus e aos dictames de patriotismo, a Virgem procurou Roberto de Baudricourt, capitão de Vaucouleurs.

A virgem de Domremy pediu-lhe para ser levada á presença do rei Carlos VII.

De Baudricourt recusou-se a attender a supplica da donzella.

Esta retirou-se penalizada.

E, contudo, a joven inspirada de Deus não desanimou e insistiu de novo mais tarde.

Foi por occasião do cerco de Orléans, em 1429.

A França estava quasi escravizada. O soberano abandonara a sede do governo, em consequencia de estrondosas derrotas. Vivía em um acampamento com reduzido exercito, em Chinon. Joana descobriu-o entre os officiaes, embora o desconhecesse e elle estivesse em traje bem simples. Foi a 25 de Fevereiro de 1429.

Approximou-se do monarcha e convenceu-o a acceitar-lhe os serviços, indicados pela voz de Jehovah.

Joana bem depressa se armou, envergando armadura de guerreiro.

Foi-lhe então confiada pequena força armada.

Joana d'Arc assumiu o commando supremo.

Em heroica investida, a Virgem obrigou os inglezes a levantarem o cerco de Orléans desordenadamente, com immensas perdas para o inimigo e apprehensão de material bellico.

De victoria em victoria, derrotou os inglezes em Patay, infligindo-lhes graves perdas e capturando-lhes muitos homens.

Então a heroína fez sagrar Carlos VII na maravilhosa cathedral de Reims, onde era costume sagrar os soberanos da França.

A missão divina de Joana d'Arc

por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Ali, ao lado da invencível guerreira, o rei recebeu solennemente a investidura.

A virgem de Orléans tentou em seguida tomar Paris, mas teve que desistir desse projecto por ordem do rei, após ter sido ferida em um tremendo assalto.

Abandonada, trahida pelos habitantes da Borgonha, alliados dos inglezes, quando se encontrava em frente de Compiègne, aquelles venderam-na aos inglezes.

Este fizeram-na julgar por um tribunal ecclesiastico, presidido pelo bispo de Beauvais, Pierre Cauchon.

Joana d'Arc defendeu-se perante esse tribunal, com bastante habili-dade, aliada a simplicidade e inabalavel coragem.

Joana d'Arc declarou ao tribunal de Rouen:

"Na minha mocidade aprendi a coser a roupa e

tismo popular francez, que arrancou o solo nacional aos inglezes, é a gloria mais pura da historia da França. A França desde então passou a usar no escudo e nas moedas a significativa legenda: *Deus proteje a França*.

Citam-se constantemente factos extraordinarios da sua gloriosa existencia: a viagem a Chinon, a inspiração divina que lhe fez reconhecer Carlos VII, a nobilissima e altiva resposta aquelles que lhe perguntavam por que levava o seu estandarte para a egreja por occasião da sagração do rei em Reims: "*Il avoit été à la peine, il était bien juste qu'il fût à l'honneur*"; finalmente a sua coragem em face da morte, que fez com que os proprios impios e crudelissimos algozes da loura Albion confessassem: "*Queimámos uma santa*!" E, de facto, com o corpo em chammas não soltou um grito sequer!

Santa Joana d'Arc sobre Pierre Cauchon de Beauvais lançou a terrivel accusação em pleno julgamento: *Bispo, morro por sua culpa*!

Era o anathema da patria e da fidel serva de Deus aos impios sacerdotes que compunham esse tribunal de inimigos de Deus e da França gloriosa e christã.

Não contentes de queimarem uma santa, os inglezes ainda lhe lançaram as cinzas ás aguas do Sena.

Joana d'Arc possui na sua patria as seguintes estatuas: por Cois (1804) em Orléans; da princeza Maria d'Orléans, no Louvre; de Rude (1852) no Luxemburgo; por Frémiet (1874) na praça das Pyramides, em Paris; por Albert Lefevre (1875); por Paul Dubois, etc. A sua memoria foi amplamente reabilitada perante a justiça terrena; e a Santa Madre Egreja, bem illuminada, fez-lhe ampla reparação canonisando-a, em 1909, a 10 de Maio.

Bem disseram os algozes da martyr que *haviám queimado uma Santa*!

E essa Santa foi Joana d'Arc que honrou e salvou a França, por inspiração divina.



Joana d'Arc empunhando o estandarte na Cathedral de Reims.



Supplicio de Joana d'Arc em Rouen (30 de Maio de 1431).

a fiar, e para fiar e coser eu não receava mulher de Rouen. Aprendi com minha mãe o Padre Nosso, a Ave Maria! e o Credo, e foi só minha mãe quem me ensinou a minha creença. Quando tinha treze annos, a voz de Deus indicou-me os meios de me governar. A primeira vez tive muito medo. Essa voz fez-se ouvir pelo meio-dia no jardim de meu pae, no verão. Ouvi essa voz na estrada do lado da egreja. E quasi sempre a oio com um intenso clarão.

Declarada hereje, feiticeira e relapsa, foi condemnada a ser queimada viva na praça do Mercado Velho em Rouen, a 30 de Maio de 1431.

Na prisão, ainda Joana d'Arc, a excelsa inspirada de Deus, soffreu horrivel tentativa de ultraje ao pudor por parte de seus algozes d'além-Mancha.

Porém Deus armou-a de resistencia physica para sahir pura e aureolada de mais essa horripilante torpeza.

Joana d'Arc em todo o processo relatou, com a simplicidade e grandeza de alma de protegida de Deus, todas as manifestações divinas com as suas appareições sobrenaturaes e a voz de Deus. E os factos bem demonstraram toda a veracidade da sua missão divina, causa da sua iniqua condemnação, mas aureola de sua imperecivel gloria.

Joana d'Arc, personificação da patria:



Visão de Joana d'Arc.



Basilica de Domremy.

O bispo Sardinha

de Romeu de Avelar

Thomé de Souza fatigára-se e naufragára-se de labutar com tão dissoluta gente — a ralé portuguesa — fora despachada para o Brasil pelo aguidor dos Judeus e dos Mouros, Manuel, o chamado *Venturoso*. Foram quatro annos de lutas vexatórias mais propriamente contra os seus certidos e ambiciosos patricios que não contra o altivo e indomável fidalgo, do qual furtavam as mulheres, as filhas púberes e os bens nativos da terra, opprobriosamente, a termos de o fidalgo Nobrega, envergonhado da decadência e da injustiça, fugir para o Paraguay.

Enfim, depois de muito instado, elle — o fanático e espesso D. João III, que um dia descobriu um meio rapido de repartir este Brasil de nós todos entre os fidalgotes arruinados pelas suas aventuras pouco recommendaveis na Africa e na India, dividindo-o em largas fatias como a um melão (as capitánias hereditárias) — ouviu o lamento do nosso primeiro governador geral, aviando-o para Lisboa com a dignidade de commendador da Ordem de Christo e veador da Casa Real.

Logo um galeão zarpuu do Tejo trazendo para cá o armeiro-mór do reino, d. Duarte da Costa, juntamente com seu filho, o fogoso d. Alvaro, que mais tarde tiraria a castanha ao encristado d. Pero Fernandes Sardinha, inimigo soberbo dos gentios.

D. Duarte e d. Alvaro começaram então a fazer a colonisação a seu modo ou á moda do tempo: distribuindo a justiça bi-face de a cruz ou a caldeirinha e enchendo as arcas e o bandulho.

Já aqui se achava, porém, o enredador-mór do rei mais carola de Portugal, que o enviara para o Brasil afim de remetter-lhe secretas "informações positivas" sobre os seus governadores.

O prelado era um sujeito indulgente e presumido, não tão só pelos titulos que carregava, como pelas suas fraldiqueiras amizades reaes.

Olhava o gentio com desdém e repugnancia.

O padre Nobrega, escrevendo ao seu Superior do reino, queixa-se, no seu estilo parecido furtado á gaguez de D. Pedro I de Portugal, de d. Sardinha, por este não considerar os indios como creaturas humanas: "Quanto ao gentio se dava pouco, porque não se tinha por seu bispo..." "nem os tinha por ovelhas do seu curral, nem Christo Nosso Senhor se dignaria de os ter por taes..."

Como se vê, o bispo era mais um opinático, uma autoridade despótica e politiqueria que mesmo um pastor de almas, como o foram sinceramente Anchieta, Nobrega e Navarro. Queria usurpar até as attribuições jurídicas do poder civil, enfim mandar mais que o proprio governador. Mas d. Duarte, por temperamento, assentára governar sozinho e ser obedecido por grandes e pequenos. Dom Sardinha encheu-se de bilis, começou a poir surdamente, com a justa dignidade de um prelado da

época, a reputação do governador. E, como este lhe não dêsse importancia, voltou o seu despeito contra o alegre d. Alvaro, a quem talvez só D. Pedro I do Brasil levasse a palma em questões de bambuchatias e desrespeito ás burguezas famílias brasileiras.

D. Alvaro, filho de pai alcaide, soldado de renome na Africa, não poderia ser um simples e um respeitador. Era um aventureiro, mal educado e sensual como todos os fidalgotes vindos do reino, amando mais a carne, o vinho e o ouro, que mesmo o Deus do bispo. Comtudo não procedeu com o atrevido diocesano como o estouvado benjamim das costureiras da antiga rua do Ouvidor com o valetudinario Andrada — atirando-o para o calabouço de uma ilha da nossa Guanabara.

Nada disse. Fechou somente ouvidos ao despeitado Catão de roupêta e corôa. A Bahia desde aquelle remotissimo tempo que já era um Deus nos acuda para uma farra com boa pinga, mulatas incandescentes e comidas picantes. D. Alvaro era solteiro e portuguez, e vivia em 1554 num paiz primitivo e romanticamente paradisiaco. Naturalmente toda noite pegava da sua bandurra e, na compa-

a el-rei para deixar o Brasil, e diz Frei São Salvador que "estava isto cá em agro e enfadava-se elle, Thomé de Souza) de labutar com degredados, vendo que não eram como o pecego,

*pomo que da patria persia veio
melhor tornado no terreno alheio"*

O proprio padre Galanti, que é um dos mais insuspeitos para falar aqui, escreve:

"Os poucos sacerdotes que no principio vieram com elles (com os primeiros colonos) por grande infortuna não eram dos melhores, tornando-se dentro de breve taes que com seu exemplo impelliram o povo a uma vida cada vez peor".

Um dia, já cheio até ás medidas, o bispo Sardinha desarvora-se e, mesmo do pulpito, reprehende o procedimento do filho do governador. Pegou fogo o

estopim. D. Alvaro exacerba-se e d. Duarte, sabendo da publica affronta, fica acintosamente ao lado do filho.

O bispo era cubicoso e falaz.

D. Duarte tambem não podia ser bella peça. Falava-se muito da sua probidade: que vendia cargos publicos, abiscotára uma grande sesmaria para si e servia-se, em seus negócios particulares, dos navios do governo que "de-



Thomé de Souza.



Matança do bispo d. Pero Fernandes Sardinha e de seus companheiros pelos Cahetés.

nhia de alguns mancebos da sua affeição e do seu temperamento, ganhava os seus rimances á luz da lua, e atolava-se em vinho e em carne...

Dom Sardinha puzera espiões nas pegadas dos farristas. Sabia lhes de todos os passos e aventuras amorosas. Escreveu então ao rei: "Affirmo a V. A. que quem viu esta terra em tempo do bom Thomé de Souza e a vê agora tem tanta razão de se carpír quanta teve Jeremias de chorar sobre Jerusalém". E mais adiante accusava o governo de indifferença pelos "desconcertos, desarranjos e dissoluções de d. Alvaro e outros mancebos".

O bispo mentia, porque o proprio Thomé de Souza pedira por muitas vezes

viam fazer o cruzeiro das costas".

Os habitantes da Bahia dividiram-se em dois partidos. Com o bispo ficaram alguns colonos de sua amizade, o provedor-mór da Fazenda, o proto-medico da colonia, o segundo capitão-mór e o Conselho da Camara de São Salvador. D. Alvaro, batejado pelo pai, formou um grupo contra o prelado, aliando-se a João Rodrigues Peçanha, um dos homens mais ricos da terra, a Luiz de Goes e Fernão Vaz da Costa, tambem personagens gradas, conseguindo sublevar os proprios conegos. O bispo pisou nos calos. Mandou prender os insubordinados. D. Duarte mandou solta-los. Sardinha então começou a excomungar a torto

e a direito, e d. Duarte a metter-lhe os amigos e affeioados na cadeia. A coisa ferveu nesta temperatura por algum tempo. O bispo já nem podia queixar-se á Corôa, porque o governador prohibira a quem quer que fosse ausentar-se da colonia.

Mas dobaram-se os dias, e d. Duarte, por fim, venceu — porque o emproado diocesano fizera as pazes com o governador e com o proprio d. Alvaro.

Alguns historiadores apressados affirmam que não; mas pela leitura de uma carta do padre Ambrosio Pires, escripta depois de taes acontecimentos e publicada pelo historiador Galanti, vê-se que o padre Antonio Pires occasionou e serziu a amizade do bispo com o governador e d. Alvaro, conseguindo "que se visitassem e que o filho do governador fosse pedir perdão ao bispo, o que foi não pequena cousa, pois o jovem fazia disto questão de honra."

Entretanto, no anno seguinte, o prelado embarcava para o reino, chamado ao que se sabe, pelo monarcha.

Estava, porém, reservada para o primeiro bispo do Brasil e seus companheiros uma desgraça bem sinistra.

A *Nossa Senhora da Ajuda* ha treze dias que navegava sobre um mar arrepiado, procurando as costas alagoanas.

No decimo quarto dia, entretanto, um temporal violento arrebatou a náu e a cospe contra os *Baixos de D. Rodrigo*, ao longo das costas de Coruripe.

Bruto Freire, historiador dos mais antigos, diz, estribado não sabemos em que documento, que o naufragio se deu no *Porto dos Francezes*, a duas leguas de Maceió. Está, porém, em todos os demais chronistas que o 1.º bispo do Brasil naufragou nos bancos de pedra que ainda existem ao largo da praia da actual cidade de Coruripe, em Alagoas, os quaes muitas vezes contornámos em jangada.

O que, todavia, não podemos explicar é como toda aquella gente (com tripulantes!) escapou á furia do mar, que ali, mesmo sem tempestade ou soprar o nordeste, vive constantemente agitado, accrescendo ainda que taes arrecifes não ficam tão perto da costa.

E, porque Frei São Salvador ainda fala em "duas mulheres honradas" que acompanhavam tambem o bispo, queremos crer que poucos sobrevivessem, pe-recendo muitos arremessados pelos fortes vagalhões contra as pedras; e que essa historia de se terem salvado todos os tripulantes não passa de um estratagemma com que os portuguezes — que já andavam em desavença com os jesuitas, por os não deixarem prear os indios — procuraram, com isso, acirrar o odio do rei contra os desgraçados Cahetés, como deshumanamente aconteceu.

E' provavel que o bispo tenha conseguido alcançar a praia, mas somente com um numero reduzido de companheiros, servindo todos então ao appetite dos selvagens — o que não era para tanto alarde e tão pusillanime vingança, porque ordinariamente os antropophagos almoçavam francezes e jantavam portuguezes, ou vice-versa.

Por conseguinte, o édito régio que ordenou o extermínio completo dos Cahetés não foi mais do que um pretexto execrável para os lusos iniciarem livremente a escravatura vermelha no Brasil.

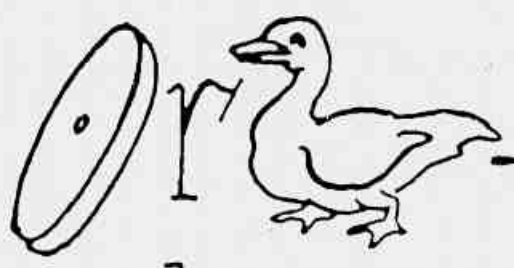
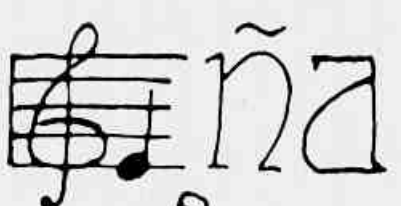
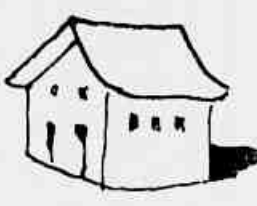
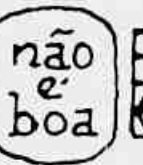
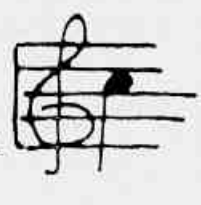
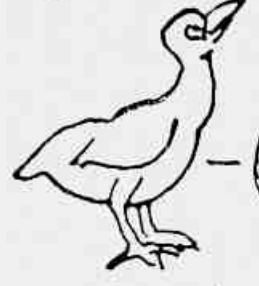
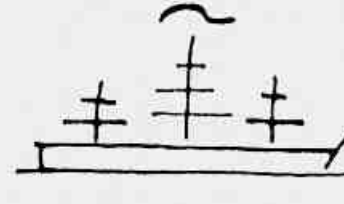
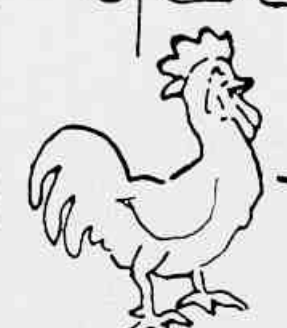
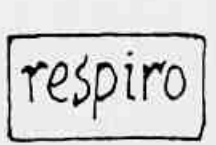
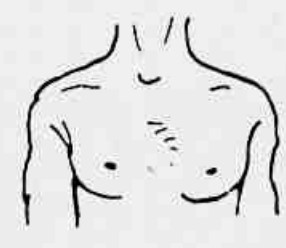
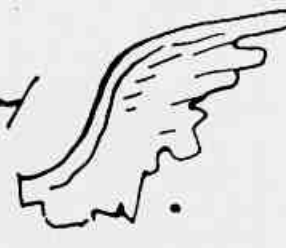
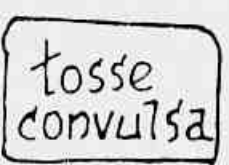
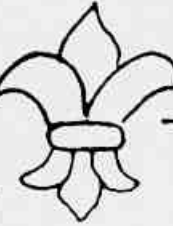
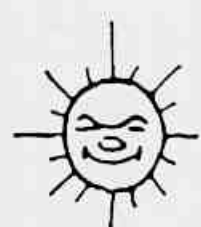
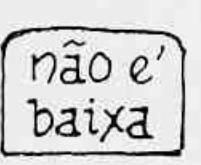
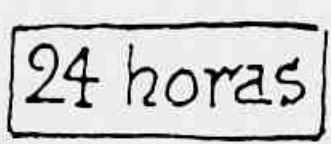
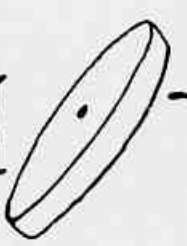
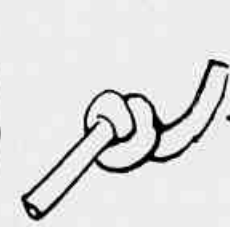
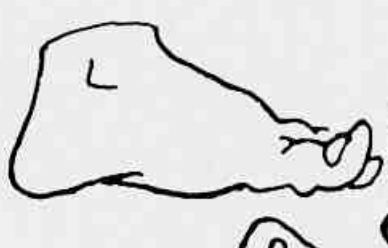
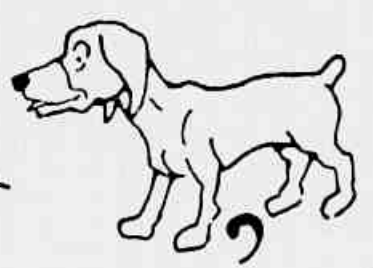
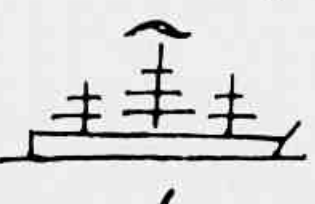
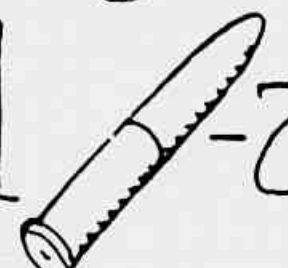
A HOMENAGEM DOS CONVENCIONALES AO GOVERNADOR DE MINAS GERAES

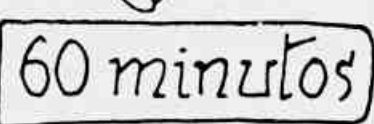


BIBLIOTHECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SECCAO

Em edições anteriores tivemos oportunidade de dar à publicidade uma copiosa reportagem photographica sobre a grande Convenção Nacional, levada a efeito nesta capital e na qual, indicada pelas forças majoritarias politicas, foi apresentada a candidatura do sr. José Americo de Almeida à suprema magistratura da Nação, no proximo quadriennio. Presidiu a memoravel assembleia o dr. Benedito Valladares, governador do Estado de Minas Geraes, a quem foi dado pronunciar a palavra final, na qualidade de coordenador das forças politicas, por indicação do sr. Getulio Vargas. Da maneira por que da difficil missão se desempenhou o governador das Alterosas, dizem, de maneira altamente expressiva, o applauso nacional e, dias depois, o banquete que lhe foi offerecido pelos convencionaes, nos salões do Jockey Club, homenagem de que já demos breve registro, em nossa edição anterior. Naquella occasião, diversas vozes, de remarcado prestigio no nosso mundo politico, se fizeram ouvir, pondo em relevo o notavel papel de Minas Geraes no debatido problema de successão presidencial, de tão feliz solução, através o esclarecido estudo do dr. Benedito Valladares, encarnando, com a sua serena actuação, a velha tradição da boa paz mineira. Supplementando o registro photographico a que acima nos relerimos, publicamos agora aspectos geraes daquelle banquete, em que é possível avaliar a extensão da homenagem; mostrando os medalhões, a partir da esquerda para a direita, a poetisa Maria Sabina, falando em nome da mulher brasileira; o governador Benedito Valladares, agradecendo a homenagem, e o deputado Pereira Lyra, falando em nome dos convencionaes.

Pharmacopeia

L-e+a -e+a é frêl a  ña 
Cõ loja d  r  a e dro  a,
E qua  -e+ia, gito  -e+ia
D -e+i  1 klmãt ao  e br 
Og ti  da  araaato a 
Como 1 ktapl  100 va -z+a,
E -l+fro é  12, todo o 
O  nann -da  ixão q arr 
Quã  cuu   dr  avívito,
 to - po o èpl -r  gañêto
D 1 alra  q eãv da gr  ao 
C l-e+a  dr  a oduť iiitō,
C akko dr é droga o m  iitō,
Trei na  rt 1 -a+sa  trã  !

( qbra  d outr .)

RAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A DESTRUIÇÃO DA FAMÍLIA PELO BOLCHEVISMO

Como ainda temos muitos entre nós que acreditam ou fingem acreditar na balaia da grande protecção dispensada pelo bolchevismo russo á mulher e á creança, damos aqui trechos do discurso "A destruição da família pelo bolchevismo", do sr. Hilgenfeldt, pronunciado em Nuremberg, contendo allegações muito bem documentadas, pois que são todas tiradas de livros e jornaes russos, provando assim duma maneira categorica como é verdadeira a affirmação de que o bolchevismo destróe a família.

"O bolchevismo repudia toda e qualquer comunidade de eficiencia permanente. Aniquila assim, pela sua legislação, a família como base da comunidade geral. Resultado: pelos

dados das estatísticas officiaes, correspondem a 100 casamentos 57 divorcios; 50% dos matrimonios não duram mais de um anno. A pergunta se o filho deve honrar pae e mãe, a lei russa responde "não". Segundo essa lei, o respeito pelos paes não é considerado como principio geral. Como prova basta citar o "Pravda" de 20 de Maio de 1954, louvando um jovem comunista por este ter denunciado sua propria mãe por furto de cereaes, a cujo delicto corresponde a pena de morte ou trabalhos forçados. A este filho não foram poupados elogios, sob o pretexto de que, no seu desejo de salvaguardar os cereaes sovieticos, nem sequer foram empecilho os laços de família.

Como poderia haver vida de família com a instituição dos refeitórios collectivos e

das grandes casernas de habitação commum? Um exemplo do que é a vida alli do operario com a sua família, documenta-o a queixa de um electricista no jornal "Sowjetskaja Sibir", do dia 12 de Junho de 1956: "Tivo, ha 5 annos, com a minha família, num quarto subterraneo, cheio de mofo. A direcção da minha Empresa considera isto perfeitamente em ordem."

As mulheres que esperam um filho, essas pobres desgraçadas são voltadas ao mais completo desamparo e desprezo. Segundo informações dos jornaes "Izvestia" e "Molot", de 14 de Setembro de 1955, e do "Pravda" de 26 de Setembro do mesmo anno, muitas mulheres procuram esconder a sua gravidez, temendo ser despedidas; essas mulheres tra-

balham, por consequente, até o ultimo momento.

Embora, na maioria dos casos, as tristes circunstancias das habitações não permitam ter o filho em casa, nada se tem feito para a construção de maternidades adequadas. Numa estatística official, menciona-se com grandes louvores o facto de, entre 1952 e 1954, haver sido possível elevar de 29.576 a 52.796 o numero de camas existentes nos estabelecimentos de maternidade da Russia Sovietica. Tomem nota: em dois annos 5.220 camas a mais para parurientes, num paiz de 160 milhões de habitantes!

Segundo um relatório publicado no "Komsomolskaja Pravda" de 21 de Julho de 1956, faz-se sentir no primeiro hospital de maternidade de Moscova a mais extraordinaria falta de rou-

pas para as mães e os recém-nascidos. O tratamento é o peor possível. Em carta dirigida ao "Pravda", sobre a falta de cuidados dispensados ás parturientes, lê-se o seguinte:

"Tudo que trazemos sobre o corpo acha-se em absoluto estado de immundicie. Os lençoes das camas já ha tres dias que não são mudados. A ventilação é pessima; todas nós estamos incommodadissimas, mas nada podemos fazer."

Como se não bastasse esta espantosa falta de assis-

lencia ás mulheres, todos os sentimentos de maternidade são esmagados pelo systema mais cruel. Como pode ser verificado no livro intitulado "A assistência ás mães e aos recém-nascidos na Russia Sovietica" são arrancadas ás mães mais de 5.000.000 creanças por anno, para educal-as e trans-jornal-as em "massas pres-taveis" numa especie de internatos a que se deu o nome de "creches". Segundo esses despositivos, foram internadas, em 1954, 5.065.000 creanças em cre-

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raios X, Diatermia, Infra-vermelho, Ionização.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4797



Manteau de sport de tricot de lã branca, com bolsos applicados e grandes revers. Botões forrados com pelica azul marinho. Echarpe executada com lã azul marinho e branca.

Soffrer do figado...

Estar bilioso... Abster-se dos prazeres da mesa...
Levar a vida com tristeza, sem saúde...

Normalize as suas funções hepaticas. Liberte o seu organismo das fermentações venenosas. Tome, diariamente, o saboroso

"SAL DE FRUCTA"
ENO

Agradavel... Suave...
Seguro...

Insista, porém, no "Sal de Fructa" ENO porque só o ENO póde produzir os resultados do ENO!

Ao alcance de todos.
À venda em 3 tamanhos.



Vestido para a noite, de crepe preto com desenhos brancos e de cores. Pequeno colar do mesmo tecido guarnecido com plumas brancas.



Com fatos de explorador polar talvez evite constipar-se

Com uma caixa de verdadeiras

PASTILHAS VALDA

pode evitar com certeza
CONSTIPAÇÕES, DÓRES DE GARGANTA, BRONQUITES.

ches rurais e 210.000 em creches urbanas. Uma educação no sentido da Família é, em todos os pontos, indesejável. Só a educação em massa das crianças nas lares creches assegura, segundo informa o mencionado livro, a criação do "ser colectivo", quer dizer do rebanho humano...

Os resultados deste sistema colectivo não deixam de ser symptomaticos. Ha

um anno, já tive occasião de informar que, para evitar o progresso da criminalidade entre as crianças, se havia estabelecido por lei até mesmo a pena de morte para estas ultimas. No anno passado, o procurador do Estado Sovietico, Wischinsky, noticiou no "Wash-rodinje" de 14 de Abril de 1956, o effeito desta lei. Em 55 até 70% de todos os casos foram applicadas pe-

nas de prisão; sobre os restantes casos... nada foi dito.

A criminalidade da infancia e da adolescencia não é, aliás, motivo para surpresas, visto faltar-lhes toda especie de educação e assistencia. O antigo commissario de educação popular, Lunatscharsky, expressou-se da seguinte forma a este respeito:

"Uma cousa jámais nos será perdoada: a desmoraliza-

ção, de que a alma da nossa Juventude continha possuida, dessa mesma Juventude que nos ha de substituir e representa o nosso futuro"

Tambem o ambiente, em que essas crianças se desenvolvem, contribue para seu desamparo. O jornal "Leningrds-kaja Pravda", de 21 de Dezembro, escreveu a este respeito o seguinte: "No edificio de asylo de crianças, proximo á cidade, já ha muito tempo que não se fazem concertos, encontrando-se agora completamente cercado por um lamaçal quasi que intransitavel. A installação interna consta apenas de cadeiras, mesas e paredes nuas. Os fogões de aquecimento apagados: o frio é alli glacial, silvando o vento pelas janellas quebradas, onde jámais foi substituido um unico vidro. E num lugar destes têm que permanecer trezentas crianças diariamente. Em todas as escolas fazem-se ouvir queixas por falta de todo conforto"

O "Bakinskiy Rabotshij", escreve no seu numero 91, de 1956:

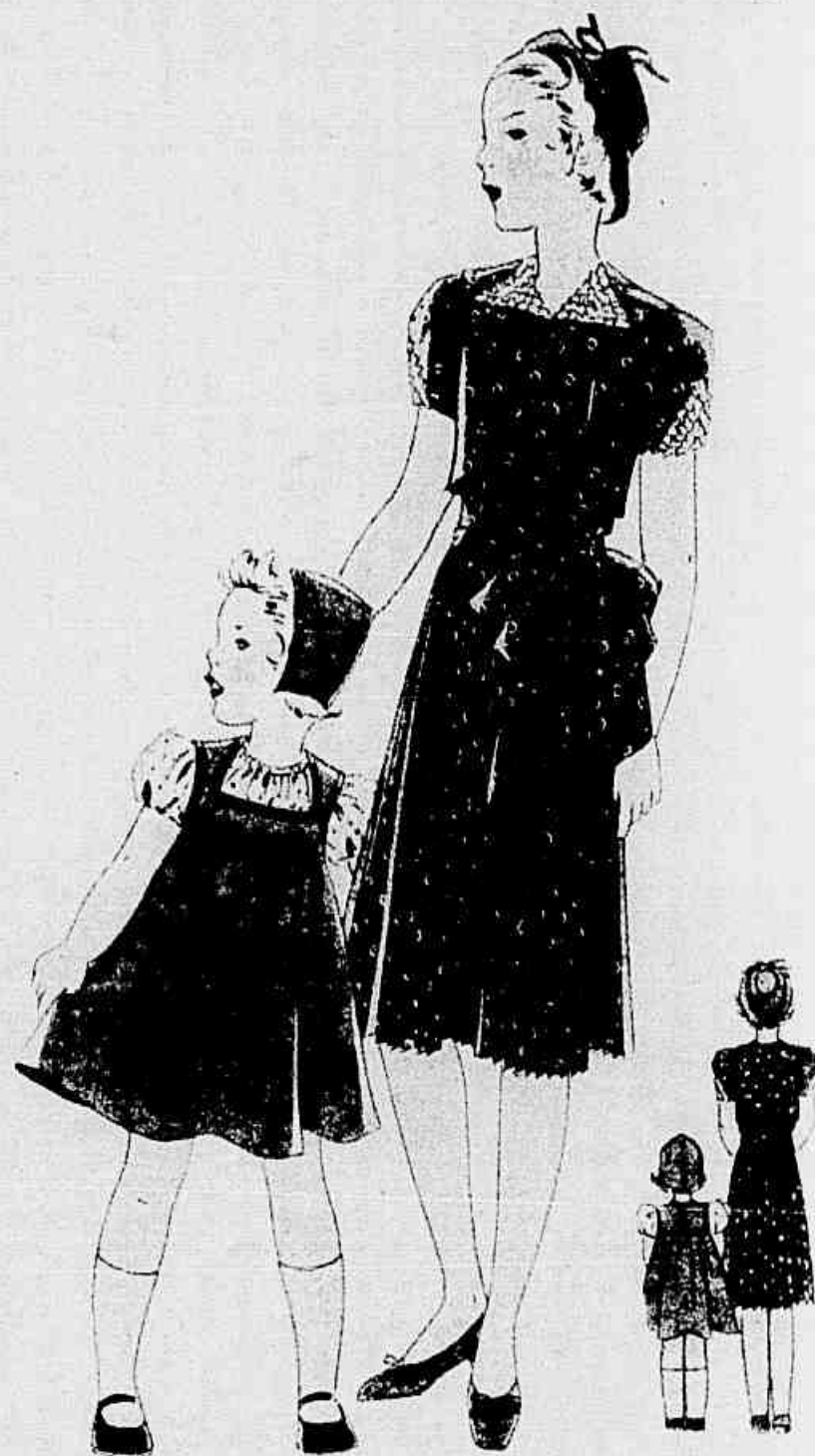
"O asylo de crianças em Kasach encontra-se em estado de absoluto desleixo. Nos dormitorios, as camas estão em extraordinario estado de sujidade e os educandos não recebem qualquer genero de ensino. Comquanto haja falta de espaço, ainda ha pouco tiraram ao asylo varios aposentos."

Em tres delles alojou-se um collaborador do Departamento regional de Educação"

Os jornaes russos fazem menção, a cada passo, de perderem muitas crianças internadas em asylos e creches. As crianças dos asylos rurais são empregadas frequentemente em serviços que excedem em muito as suas forças physicas. Por decreto especial, as crianças maiores de 14 annos que ainda se acham nos institutos do Estado têm que ser internadas, sem excepção, nas fabricas ou escolas das propriedades socialistas.

A par desta miseria nas creches e asylos das crianças, a falta da familia na

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de tafetá azul vivo; a sua muito franzida e pregada numa pala decotada. Blusa de crepe georgette branco com pintas multicores. 2 — Vestido de crepe da China azul marinho com desenhos brancos; sua plissada, bolero sem mangas. Golla e punhos guarnecidos com ren-linha valencienne, branca.

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

PONTES MOVERI SYSTEMA PESSO OU ROACH,

O QUA NA DE MAIS PERFEITO EM PROTHESE

Higiene, resistencia, esthetica e durabilidade

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

educação destas ultimas faz-se notar não só por um acrescimo prodigioso da

criminalidade infantil, como tambem pelo numero cada vez maior dos pequenos cr-



Sobre um vestido de crepe preto, um casaco de seda, fundo preto com desenhos multicores e bordado com fio dourado.

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PO' DE ARROZ

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Lady

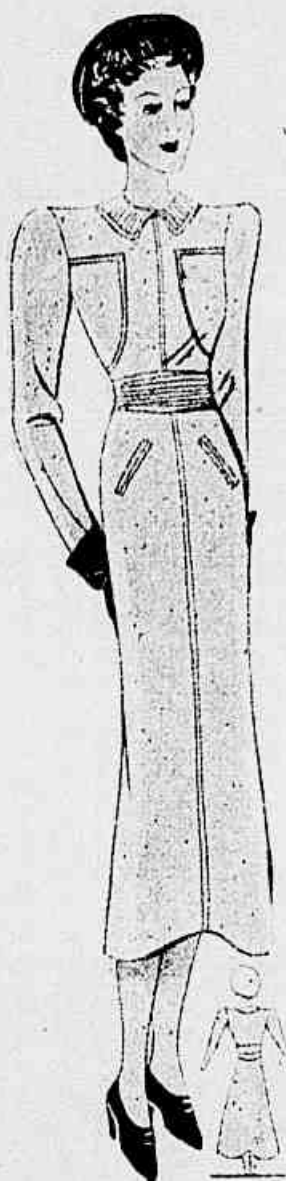
O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O BRASIL



De onde provem a
popularidade do

SABONETE DE
REUTER

?



Vestido de lã neigee-
se azul de aço. Os
bolsos, gola e cinto
guarnecidos com pes-
pontos executados
com linha grossa azul
escuro.

E' MUITO simples. Contém os in-
gredientes mais puros e mais bene-
fícios para a cutis e por isto não faz
mal á pelle mais delicada e se póde
usar com toda a confiança até mesmo
para as creanças recém-nascidas.
Por outra parte, é muito compacto e du-
radero e de um perfume excepcional que
os competidores procuram imitar em vão.
Usando-o com regularidade, consegue-
se uma cutis cheia de saúde e de frescor
que muito melhorará
o aspecto da pessoa.

Manufacturado
pelos fabricantes do **TRICÓFERO de BARRY**

LSK

gabundos. Ambas estas cifras
são progredindo ininterrupta-
mente, por motivo dos
paes simplesmente põem
na rua seus filhos. Em 1955,
deram-se em Moscou e Le-
ningrad, no curto espaço
de 2 mezes, 7.500 casos de
paes que abandonaram seus
filhos. Todas estas creanças
significam um imenso pe-
rigo, sob o ponto de vista
moral e da saúde publica.
Segundo os dados forneci-
dos pelo "Worokdenij", de
4 de Abril de 1956, 75%
destas creanças padecem de
tuberculose e 40% de doen-
ças venereas. A ciúva de
Lenine escreveu a este res-
peito o seguinte:

"A maioria dos nossos
camaradas, mesmo dentro
do Partido, é de parecer
que as creanças desampa-
radas são uma herança da
guerra mundial e dos em-
baraços economicos. Na rea-
lidade, tres quartas partes
destas creanças, que hoje
formigam pelas ruas de Mos-

cou, não representam as
consequências da incuria
e dos revezes dos tempos
antigos, mas sim das con-
dições de vida presentes,
da falta de trabalho e, muito
especialmente, da miseria
entre o povo dos campos".

Segundo um inquerito ofi-
cial, mais de 460.000 mães
e creanças processaram, em
1955, os paes destas ultimas.
Nada menos de 6.500.000
creanças reclamaram pelas
vias judiciais o seu sus-
tento. Isto é uma pequena
amostra da beneficencia e
da assistência do bolchevis-
mo, depois de 20 annos de
dominio. As informações
e as cifras apontadas são
provenientes das estatísticas
officiaes e das exposições
dos jornaes sovieticos dos
annos de 1954 a 1956. Isto
é, pois, dos ultimos tempos.
Por razões comprehensíveis,
a imprensa sovietica não
costuma descrever a miseria
na escala como esta real-
mente se manifesta; os exem-

plos acima citados já bas-
tam, porém, para se poder
lirar uma conclusão da pa-
vorosa situação em que o
povo russo se encontra.

Aqui temos nós os effeitos
do bolchevismo que, em toda
a parte — quer seja na
Russia ou na Espanha —
só pode trazer a ruína e a
destruição da vida, visto
rejeitar tudo que é bom.

O bolchevismo, que tinha
a pretensão de querer trazer
o Paraizo para a Terra,
tem em mente, pelo que se
vê, fazer passar o genero
humano primeiramente pelo
Inferno, para depois mos-
trar-lhe com tanto mais
luz e esplendor o producto
da sua phantasia chimerica."

O orador em seguida poz
em comparação o que fez
na Alemanha a nacional-
socialista. Como Hitler deu
todo seu apoio a esta grande
obra de assistência "Mãe e
Filho". Obra esta destinada
a prestar todo auxilio, em
todos os casos em que fôr



Uma cutis immaculada
como um lyrio...

A senhora deve, naturalmente, limpar a sua cutis, sem,
porém, reseccal-a. A pelle é um tecido tão delicado, que
como os lyrios, fenecerá com o seu reseccamento. O brando
orvalho, os suaves raios solares e o refrescante vento do sul, eis
o natural tratamento de beleza dos lyrios. Os tres requisitos de
Elizabeth Arden, são egualmente simples, naturais e elementares.

O VENETIAN CREME DA LIMPEZA, leve como o orvalho,
é um dissolvente que dará á sua pelle a pureza dos lyrios,
porque em vez de queimal-a, elle sacia os poros resequidos.

LOGO APÓS, O ARDEN TONICO PARA A PELLE,
tonifica e estimula, fazendo, doce mas efficientemente, as vezes
da luz solar, reaviva a cor natural, limpando quasi até a trans-
parencia e dando grande frescura á cutis.

FINALMENTE, O ARDEN VELVA CREME, suave como
o vento do sul, tornará a sua cutis macia como uma petala.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22-1414

Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.



Manteau de lã neigee-
se azul de aço, guarneci-
do com pespontos exe-
cutados com linha gros-
sa azul escuro. Deste
mesmo tom os botões.

mister assistir as mães que
se vejam a braços com quaes-
quer necessidades de natureza
material ou oral e a pro-
porcionar ás creanças um
desenvolvimento em harmo-
nia com todas as regras da
boa saúde. Essa instituição
representa assim essencia-
mente uma obra de pro-
tecção e amparo á Família.
O restabelecimento e o re-
creio das mães, e bem assim
as viagens gratuitas de férias
para as creanças, são os
principaes esteios em que
esta obra assenta. Livre dos
cuidados diarios que lhe
ocasiona a familia, a mãe
necessitada de descanso pôde
recobrar novo alento na com-
muniidade, onde passa seu

tempo de repouso. O alvo
desta obra é o robustecimento
physico e moral, a facilita-
ção das bellezas da paisagem
e da alegria da vida cam-
pestre e, finalmente, a re-
cordação do sentimento da
comuniidade geral.

Em complemento da obra
de assistência "Mãe e Filho"
foram constituídas 2.856
casas de férias, onde se dis-
pensam todos os cuidados
a 1.100.000 creanças.

"A Comuniidade é para
nós o manancial das energias
de toda a existencia do Povo.
A cellula primordial desta
comuniidade é a Família,
cuja consolidação considera-
mos como nossa tarefa su-
prema"

TANAGRÁN

TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca,
insomnio, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico
Dr. A. TEPEDINO.

Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!





Transforme sua cutis

AS MANCHAS, AS SARDAS, OS PANNOS, A PELLE AMARELLO-ESCURA, AS VERMELHIDÕES, OS CRAVOS E PÓROS DILATADOS DESAPARECERÃO. A CUTIS ADQUIRIRÁ INEJAVEL BRANCURA E SUAVIDADE.

RENOVE a sua pelle que foi atacada e estragada pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza occulta esperando revelação. Sua cutis pôde ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém tal belleza está occulta sob a pelle manchada, escura e cheia de sardas e pannos que a cobre. Com um tratamento adoptado pelas artistas bonitas que nunca envelhecem, V. S. pôde livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugol. Este creme elimina as manchas, as sardas, os pannos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com assombrosa rapidez. Contrae os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 3 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as combate, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

MUITO IMPORTANTE

O mais notavel é que este creme não levanta nem descasca a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas subcutaneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstructiva. Não estira a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobrepuja tudo o que V. S. tenha experimentado até agora. Com Rugol a pelle surge sem macula e cada vez mais fina, mais jovem.

OS RESULTADOS SÃO GARANTIDOS

Garantimos que o Rugol tem todas as virtudes beneficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, limpida, livre de todos os defeitos cutaneos lhe devolveremos, integralmente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Braz, n.º 22 - Sob. — São Paulo.

GRATIS

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1579 — São Paulo

Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMPELLEJAR O ROSTO

CIDADE _____

RUA _____

NOME _____

ESTADO _____

(R. S.)

Será possível que depois de ler o que foi tão claramente exposto e documentado, ainda possa haver alguém, bem intencionado naturalmente, que acredite na tão falada protecção das crianças na Rússia?

Como aperta ainda mais dolorosamente o coração, pensando-se na sorte das infelizes crianças espanholas, violentamente arrancadas das mães, para serem enviadas para esses asilos e creches da Rússia! Certa de estar interpretando o sentir da mulher brasileira, enviemos d'aqui as nossas desgraçadas irmãs espanholas toda a nossa solidariedade com-

paixão e vehemente protesto por tão iniqua barbaridade.

MARIETTA KENDALL

VARIEDADES

INFLUENCIA SYNTHETICA DOS PLANETAS

Sol: Vontade. Lua: Imaginação, memoria. Marte: Actividade, energia. Mercurio: Intelligencia. Júpiter: Expansão, ideal. Saturno: Estabilidade, gravidade. Urano: Originalidade. Neptuno: Inspiração ou espiritualidade.

O CARACTER SEGUNDO A MANEIRA DE RIR

O riso em A personifica a franqueza, a inconstancia, o amor ao movimento. O riso em E é proprio dos melancolicos. O riso em O indica generosidade dos sentimentos. O riso em I é o das crianças, dos ingenuos. Denota uma natureza servical, dedicada, mas tímida e irresoluta. As lóuras em geral riem em I. O riso em U pertence aos avarentos, aos hypocritas e ás vezes aos misanthropos.



Vestido de noiva de crepe baço branco: o corpo guarnecido com franzidos, a saia lisa e grande cauda.

ARTIGOS

de Inverno



Rio: RUA GONÇALVES DIAS, 51
S. Paulo: RUA SÃO BENTO, 235

O que está na moda

LUVAS E BOLSAS :-

As luvas continuam a ser curtas para o dia, chegando algumas apenas ao pulso; mas também são vistas luvas compridas á tarde, assim como curtas á noite, havendo portanto grande variedade de escolha tanto

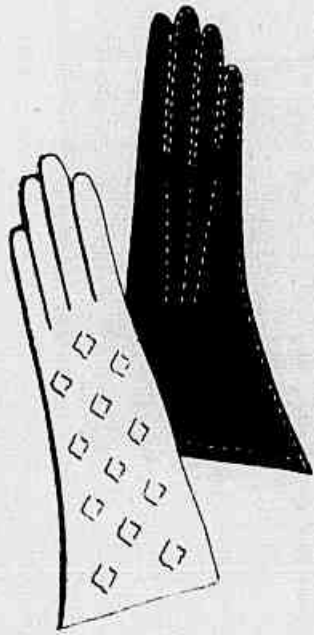
nos feitos como nos coloridos e materiais empregados. A maioria das luvas modernas são trabalhadas: pespontos, festonados, pon-



Luvas em suede; nervures decorativas, em preto, azul marinho ou marrom.



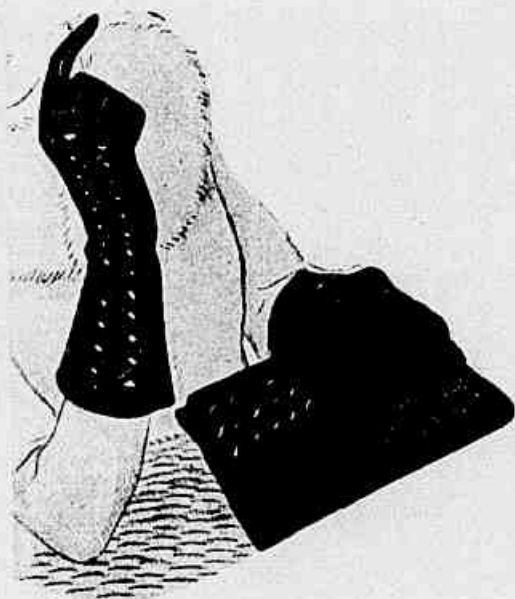
Luvas de camurça com punhos de pelica.



Leva de pelica branca bordada, e luva preta guarnecida com pespontos brancos.



Luvas e bolsa de pelica trabalhadas com finas nervures (Alexandrine).



Luvas e bolsa em suede, guarnecidas com tiras de pelica do mesmo tom.

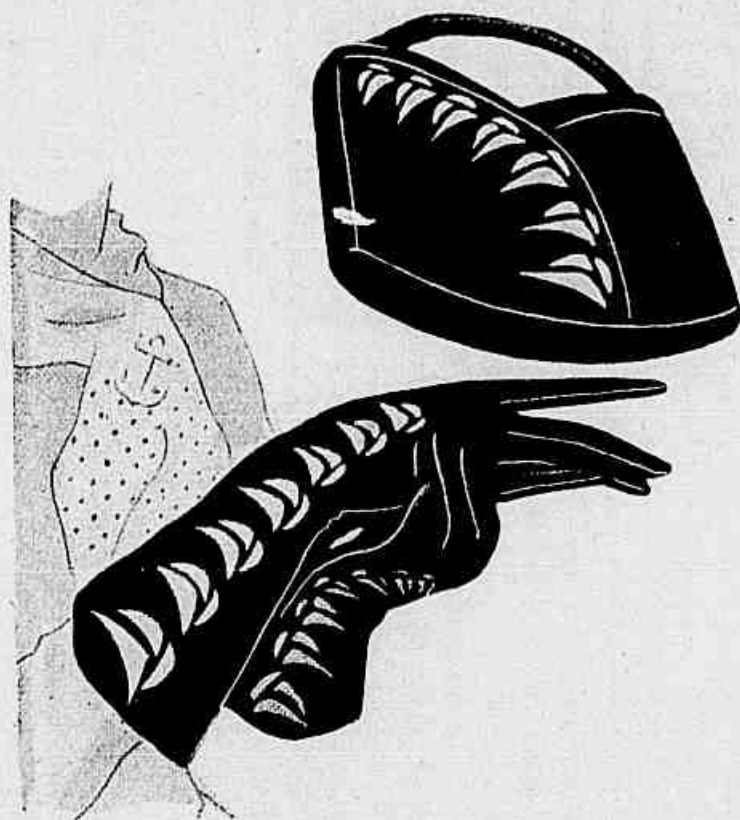


Bolsa de tricot de seda e missangas.

tos russos, bordados com contas e guarnições de flôres. Muitas dessas luvas assim guarnecidas são executadas em tulle ou organdi e combinam com toques ou antes com guarnições para



Luvas em Mokado, em preto, azul marinho, marrom, verde ou vermelho, cosidas com branco; branco cosidas com azul marinho; bege cosidas com marrom.



Luvas e bolsa de suede veludo com applicações de pelica de outro tom (Alexandrine).



Luvas de suede, com a palma da mão e incrustações em pelica do mesmo tom. Podem ser executadas em preto, azul marinho, marrom, cor de cobre, bordeaux, verde, bege ou cinzento (Luvas Aris).

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

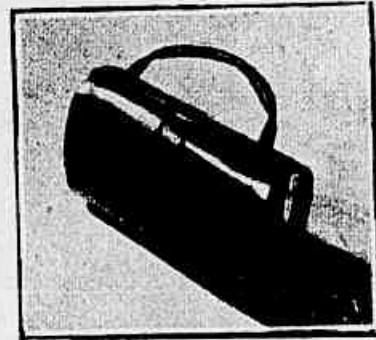
CORÔAS E BLOCOS A PORCELANA EM SUBSTITUIÇÃO ÀS CORÔAS E BLOCOS A OURO

Esthetico, moderno e mais tolerado pela gengiva, que se conservará sem irritação

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

a cabeça executadas com esses mesmos tecidos e guarnições. Naturalmente são usados á noite.

As bolsas também soffreram grandes modificações nos seus formatos, mas isso não quer dizer que uma bolsa de formato classico



Bolsa para viagem em couro.

não possa ser usada. São empregados nellas todos os couros, desde o mais



Luvas em Mokado, bordadas com linha multicôr, podendo ser executadas em qualquer colorido.



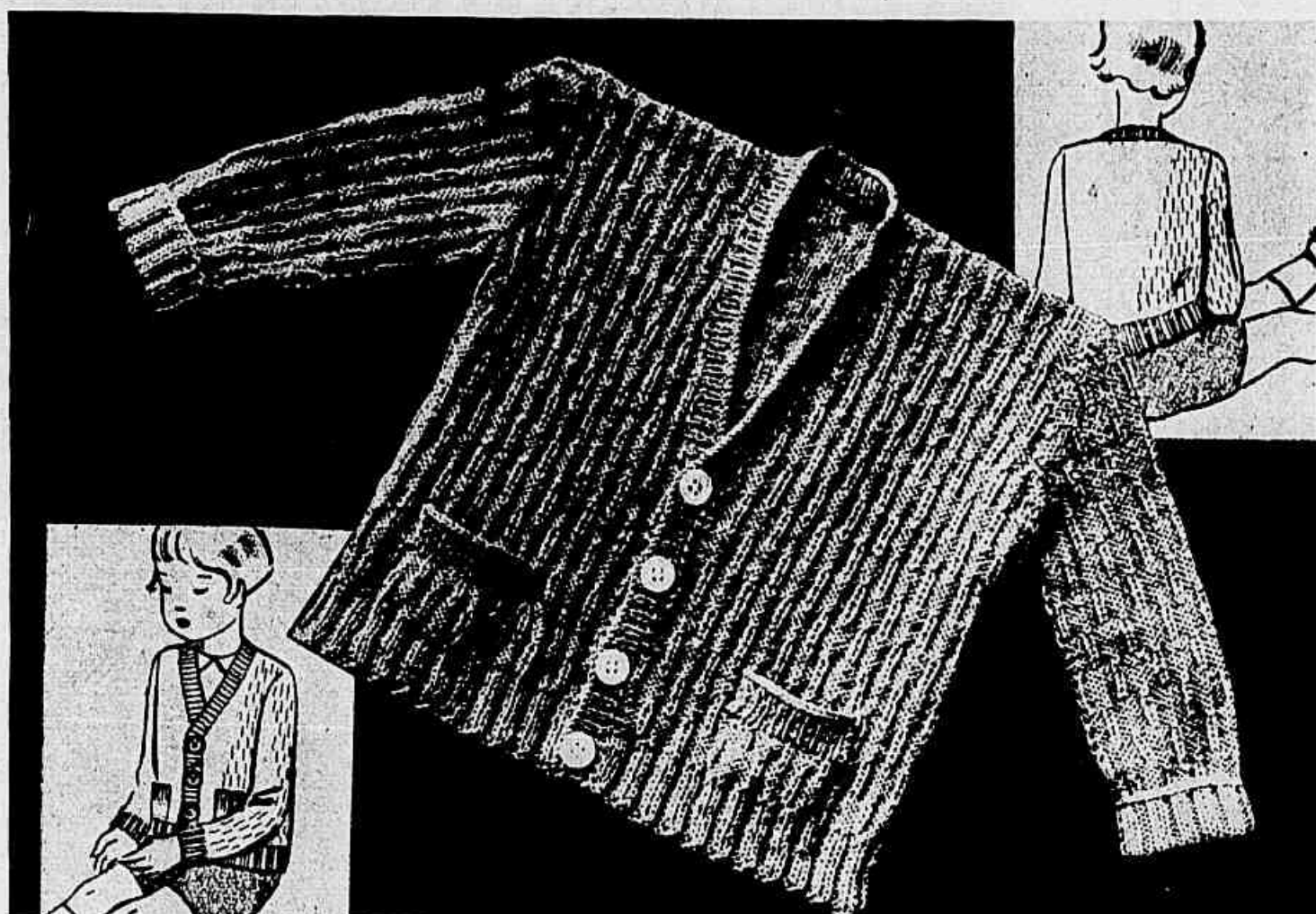
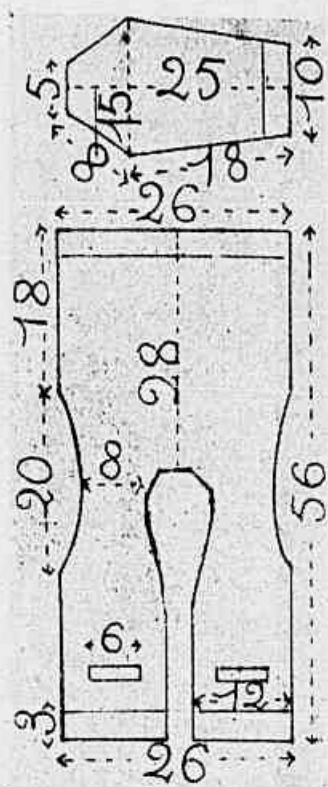
Luvas longas em suede com bordados decorativos. Executadas nos tons palha, azul celeste, fuchsia, rosa, pecego, turqueza, bege rosado, orchideas ou preto.



Luvas e bolsa de suede veludo, guarnecidas com bordados do mesmo tom.

Thermometros Clinicos
"Casella, London"
Hors de Concours.

Casaco de tricot para menino de 1 anno e meio a 2 annos



Para executar este casaco são necessarias 150 grs. de lã Bom Pastor.

Pontos empregados — Gaita simples: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Gaita dupla: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.

Ponto de fantasia—1.^a carreira: 1 malha pelo direito, 5 malhas pelo avesso. Terminar por 1 malha pelo direito. 2.^a carreira:

1 malha pelo avesso, 5 malhas pelo direito. Terminar por uma malha pelo avesso.



BICODE
DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Guilherme Klotz
SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306

de ponto de fantasia. Para formar as cavas, fechar de cada lado 3 malhas e continuar a direito durante 30 carreiras.

Golla — Fechar 16 malhas no meio; pôr as malhas do lado esquerdo num alfinete de segurança e continuar a trabalhar o lado direito diminuindo para a golla 1

Trabalhar dessa maneira 6 carreiras. Na 7.^a carreira, fazer 3 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito, 5 malhas pelo avesso, para intercalar o desenho.

Execução — Tricota-se o casaco num só pedaço. Começa-se pela parte de baixo das costas. Põe-se na agulha de tricot 88 malhas e trabalham-se 12 carreiras de ponto de gaita duplo, depois 60 carreiras



Vestido de lã ou crepe grosso azul, gola e revers de fustão branco, Cinto de camurça azul escuro.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade
de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.^o andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.



Vestido de tecido côtelé preto. Cinto de camurça. A fita da gola e a toque de gros-grain preto.

PRISÃO DE VENTRE

INDIGESTÕES

MAO HALITO

ACIDEZ

CURAM-SE COM

Sal de uva
PICOT



Deus-pièces de lã preta de Rodier, guardado com fita cirée preta; na gola e punhos bordado branco. O casaco abotón-se nas costas.



PARA OS FUMANTES

...para os estudiosos...
para quantos estejam
sujeitos a penosas condi-
ções visuais, LAVOLHO
é indicado, especial-
mente — tonifica, des-
congestiona e refres-
ca os olhos cansados.

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS



1 — Blusa de organdi, bordada e guarnecida com preguinhas. 2 — Bolero de guipure branca.

malha durante 6 carreiras; fazer 6 carreiras a direito.

Augmento do decote — Começa-se a aumentar para a frente de 1 malha todas as 6 carreiras durante 42 carreiras, sempre do lado do decote.

Em relação á altura das diminuições para a cava do lado das costas, aumentar duas vezes 1 malha e 4 vezes 2 malhas. Depois de terminados os aumentos do decote, fazer 30 carreiras a direito. Fenda para o bolso: fechar 18 malhas no meio e pô-las novamente na agulha na carreira

seguinte. Fazer ainda 10 carreiras do ponto de fantasia e 12 carreiras de ponto de

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou atraso do período e suas perturbações mensaes:

MENAGOL CAPSULAS

O ARROZ A SERVIÇO DA BELLEZA

Está, realmente, em franco progresso a sciencia da belleza. Os estudiosos do assumpto descobrem, dia a dia, e lançam no mercado novas e cada vez mais perfeitas formulas para o tratamento e a formosura da pelle, compostas, ás vezes, de generos até bem pouco conhecidos apenas como alimenticios.

E' o caso do arroz. Estudando-o a fundo, fadado com elle as mais rigorosas experiencias, submettendo-o a provas de toda natureza, um grande chimico, especialista no assumpto, descobriu, com muita felicidade, no arroz uma enorme vantagem para o tratamento e embelezamento da cutis.

Terminada a sua composição, a mais perfeita combinação chimica ro genero, foi o producto exposto á venda sob a denominação de Agua de Arroz "Judia".

Verificando-se a ausencia absoluta de quaesquer substancias alcoolicas, a Agua de Arroz "Judia" limpa e clareia a pelle, até mesmo a mais rebelde, sem irrital-a, sem queimal-a, sem dilatar os póros e fazendo fixar o pó de arroz.

Restaura a velludez primitiva de uma pelle cheia de sardas, cravos, manchas de espinhas e com queimaduras produzidas pelo sol causticante.

Este maravilhoso producto é encontrado á venda nas PERFUMARIAS CARNEIRO, Rua 7 de Setembro, 92, e Ouvidor, 138, e em todas as boas perfumarias do Brasil.



"Cricri" é o nome que Brazgard poz neste charço de panamá laqué preto, guarnecido com flôres amarello claro. Véu de tulle preto.

SORRISO FASCINANTE DENTES IMPECCAVEIS!

*Embeleze
seu sorriso
com Kolynos*



E TÃO facil conseguir... quando se usa Kolynos. Kolynos dá aos dentes, encanto e brilho admiraveis.

Não se esqueça — Kolynos é muito economico. Dura duas vezes mais que as pastas comuns, porque basta usar metade do que com ellas é preciso.

Experimente a technica da escova secca, com apenas um centimetro de Kolynos. Ficará maravilhada com os resultados.



gaita duplo. Trabalhar o lado esquerdo da mesma maneira.

Manga — Começa-se pela parte de cima,

pondo na agulha de *tricot* 16 malhas, e augmentar de 2 malhas no começo de cada carreira até que se obtenha 54 malhas. Diminue-se então de 1 malha de cada lado todas as 6 carreiras; quando restarem

ESSE PESO sobre O ESTOMAGO

Quantas vezes, após um bom jantar ou uma refeição muita precipitada, V. S. tem sentido um peso na boca do estomago que lhe sobe mesmo até á garganta! Isto é um signal certo de um excesso de acidez, que não é mais que passageiro, mas que, se fôr repetido, poderia acarretar sérias complicações. Um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas, fará desaparecer, em tres minutos, esses symptomas tão desagradaveis e, com o tempo, tão nefastos. Todo o symptoma de uma má digestão deveria ser afastado em seguida: os gases, flatulencias, desejos de vomitar após as refeições, a somnolencia, as azedias, não são para descurar. Todos elles, com o tempo, podem conduzir á dilatação, á ulceração, e mesmo ao engorgitamento do figado. O mau funcionamento dos rins muitas vezes não tem outra causa; e é por isso que, quando o estomago desempenha mal as suas funcções, o figado, os rins e mais tarde o intestino soffrem tambem. Contra todos os mal-estares do estomago, a Magnesia Bisurada é uma revelação. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

Como EVITAR a apparencia de PINTURA

● Accentue o seu colorido...mas não queira parecer pintada! O principio magico da mudança de tom no baton, no rouge e no pó facial Tangee, accentua a cor natural. Revela novo encanto nos seus labios, faces e cutis, porque lhes aviva o colorido sem que se note o retoque.



Como ser mais attrahente



● Não pinte os labios —accentue—os com Tangee. Nos seus labios, Tangee adquire o tom roseo mais adequado á sua tez. Intensifica a cor natural, com effeito seductor.

● Ao mudar de tom no seu rosto, o pó facial Tangee realça a cor e a belleza natural da pelle. Evita o aspecto "caído".

● Suas faces tambem devem ser naturaes. Use o rouge Tangee (compacto ou em creme) que tambem muda de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLECCÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.

Rua Pedro Americo 14 C — Rio

Envie-me a caixinha contendo Bâton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____

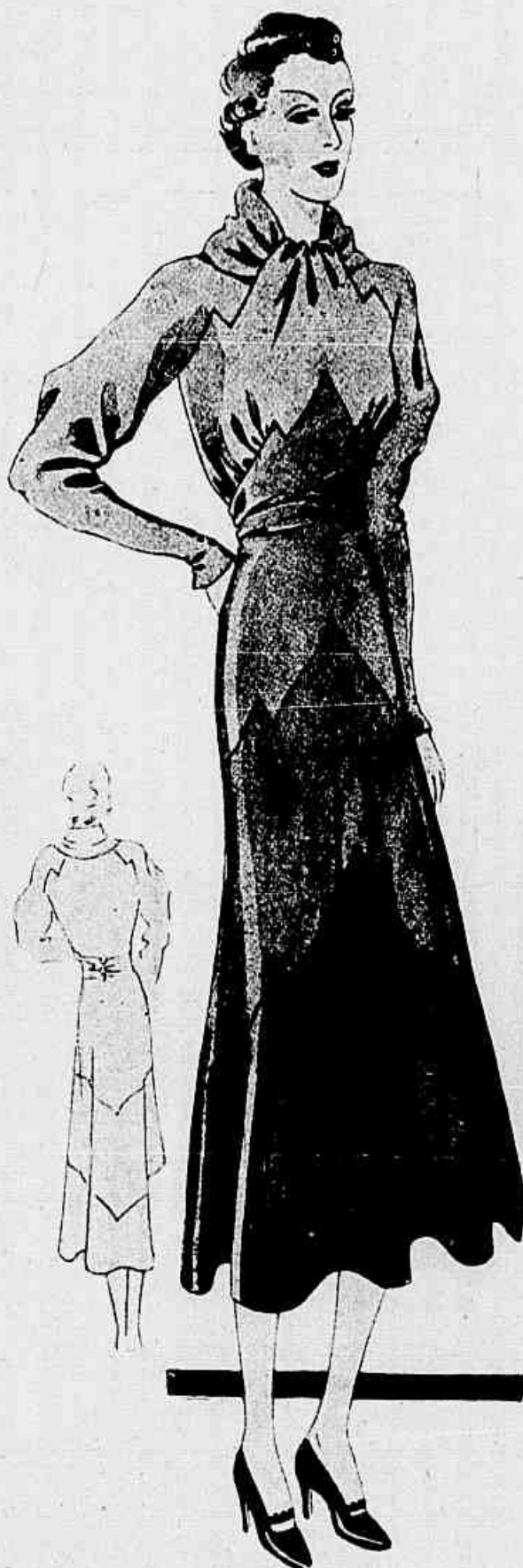
Endereço _____

Cidade _____

TANGEE
AMADO



Novo Cór de Baton — Uma Revelação
Vivido... Encantador... Permanente



Vestido de crepe de Chine de quatro tons: bege muito claro a parte de cima da blusa; bege mais escuro o corselet e parte de cima da saia; bege ainda mais escuro a parte do centro da saia, e bege muito escuro a larga barra.

de ponto de jersey. Cose-se em seguida em volta do bolso.



Manteau de lã mastie, mangas raglan com pines. Cinto do proprio tecido.

Livre-se dessa obsessão



A saude desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a neurasthenia frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitais, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"DOIS DIAS ANTES E DURANTE AS REGRAS, ALGUNS COMPRIMIDOS DE FANDORINE, ASSEGURAM UM PERFEITO E REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS GENITAIS".

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

Barra do casaco — Apanha-se as malhas em volta do decote e das frentes, espetando duas vezes na mesma malha, seja uma vez na frente e uma vez atrás, e tricota-se o ponto de gaita simples. Fazer 3 carreiras, depois 1 carreira com as casas; tricotar

3 malhas a partir de baixo, fechar 3 malhas para a casa, e fazer 3 novas casas com malhas de intervalo. Terminar a carreira e repôr as malhas fechadas na carreira seguinte. Fazer ainda 3 carreiras, fechar.

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

Imp. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1937



Vestido com aspecto de um tailleur, de crepe marocain preto. Frente de velludo preto, e camiseta de crepe branco com gravata de velludo preto.

O REI DOS PERMANENTES.
SÓ CABELLEIREIRO **FRANZ**

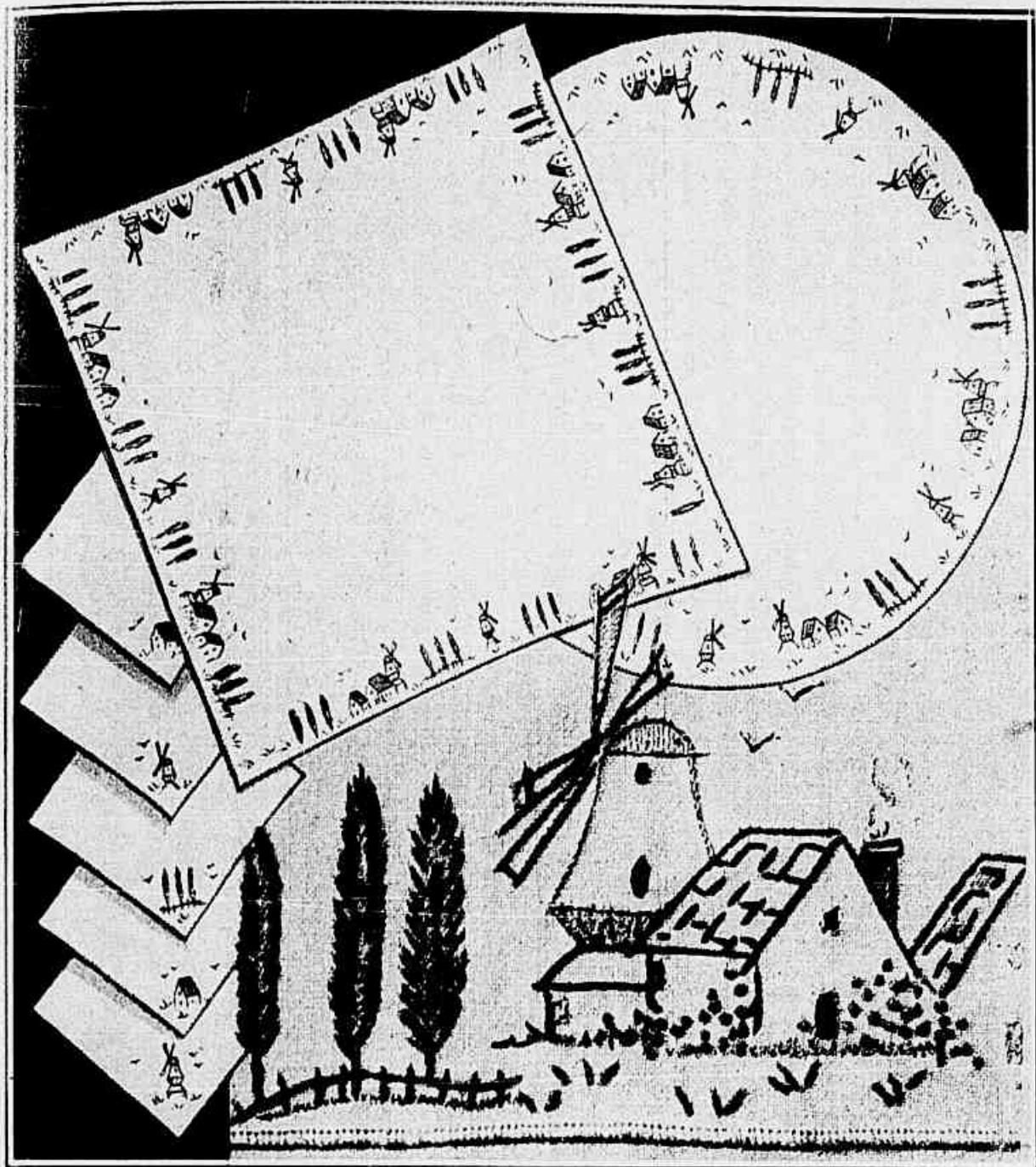
Rua Uruguayana, 22-1.º - Elev.
Telephone 22-0911

46 malhas, trabalhar a direito durante 12 carreiras o ponto de gaita duplo. Fazer a outra manga da mesma maneira.

Bolso — Apanham-se todas as malhas da parte de baixo da fenda e tricotam-se 8 carreiras de gaita simples para formar a borda exterior. Para formar o fundo do bolso apanham-se 18 malhas na borda da fenda superior; tricotam-se 18 carreiras

A ELEGANCIA NO LAR

Toalha bordada



Um moinho de vento, casinhas com telhado vermelho, arvores formam uma decoração muito alegre nas toilhas, centros de mesa e guardanapos. Esses objectos podem ser executados em linho branco ou em tom suave, como por exemplo o azul claro ou o amarelo pallido. O moinho e a casa são bordados com linha Argel marrom, os telhados no tom vermelho, as arvores e o capim em verde; a cerca em bege. Uns pontos de nó junto á casa são executados com linha vermelha, azul vivo, amarelo ouro e verde folha. Os passaros voando, com linha preta.

CURIOSIDADES

Cleopatra, consoante os desejos do progenitor, fôra destinada a reinar juntamente com o irmão mais velho; desuniram-se porém logo, e sentiu-se ella obrigada a refugiar-se na Siria.

Ao chegar Julio Cesar ao Egypto em perseguição de

Pompeu, fugitivo da batalha de Phasalia, determinou realizar os desejos de Ptolomeu, acabando de vez com a disputa entre Cleopatra e o irmão. Corrompido pelas seducções da encantadora rainha, decidiu restituir-lhe parte igual do poder; e, após destruir completamente o partido do

rei, que fôra afogado no Nilo, deu o Imperio áquella e ao irmão mais novo. Este, como o pai, chamava-se Ptolomeu.

Na volta de Julio Cesar para Roma, Cleopatra acompanhou-o, conservando-se ao lado do dictador até o assassinio deste, quando voltou então para o Egypto.

Segundo Pascal, se a encantadora rainha tivesse nariz mais curto, teria mudado a face do mundo.

No quarto anno de governo commum, Cleopatra assassinou o irmão Ptolomeu.

O conhecimento della com Antonio começou após a batalha de Philippi em 40, quando tinha apenas 15 annos. Desde o momento da primeira entrevista em Tarsus, na Cilicia, ficaram

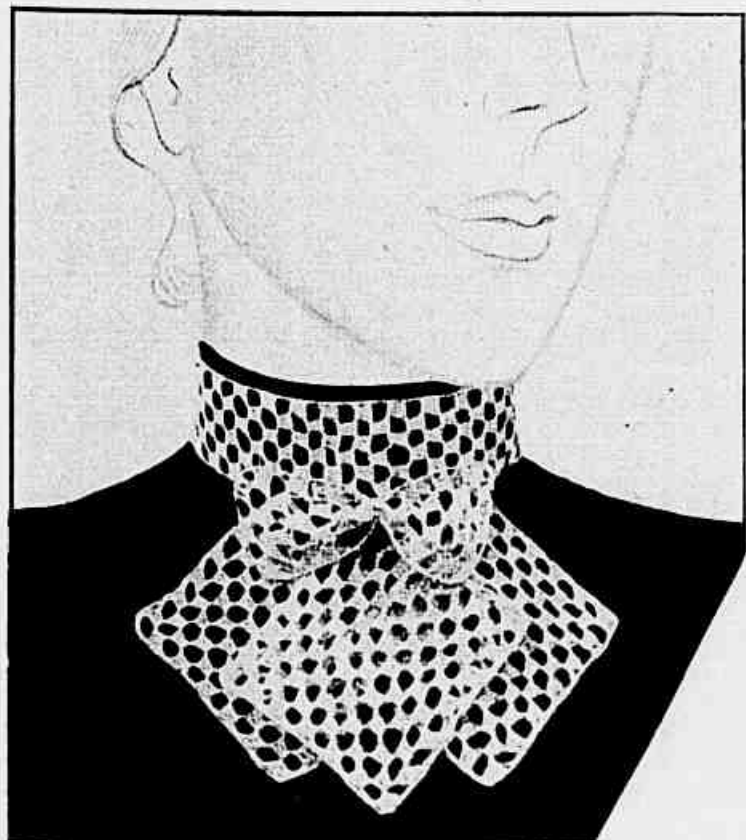
unidos os destinos dos dois. A voluptuosa rainha achou em Antonio um digno com-

panheiro, sobre quem parece ter continuado a influencia della até o fim

da vida. Ambos se suicidaram após a batalha naval de Actium.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Guarnição de crochet de linha branca para enfeitar as gollas dos vestidos escuros.



a casa digna da sua preferencia

Nova criação da Myrta S.A.



Mlle que é tão exigente tem, agora, um elemento de grande poder sedutor para fazer inveja a todas as suas amiguinhas: Agua de Colonia ORVERT, cuja fragancia duradoura é mais um motivo de atracção pessoal

AGUA DE COLONIA

ORVERT

PRODUTO DOS FABRICANTES DO AFAMADO SABONETE EUCALOL

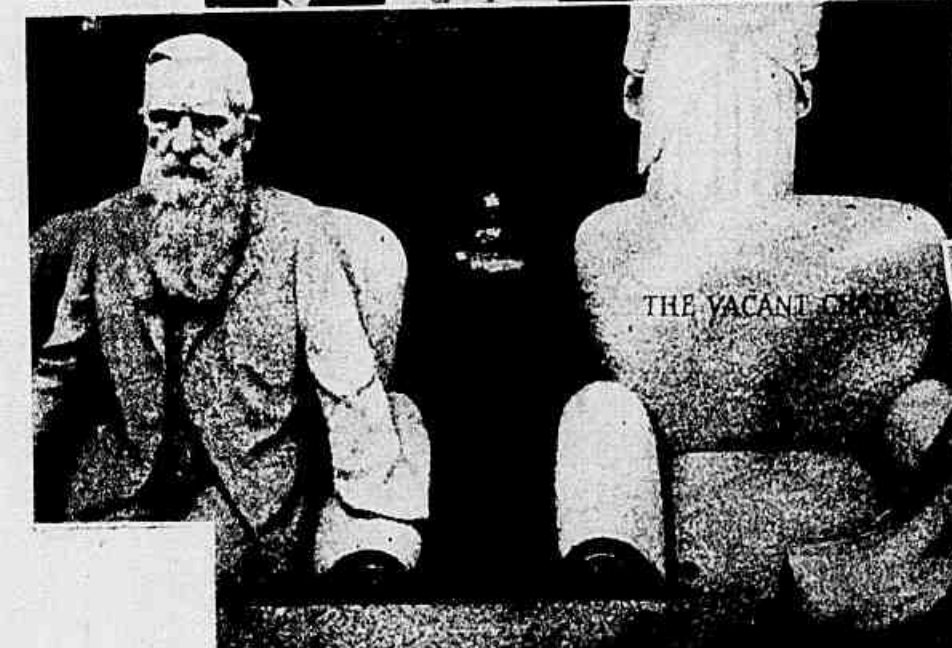
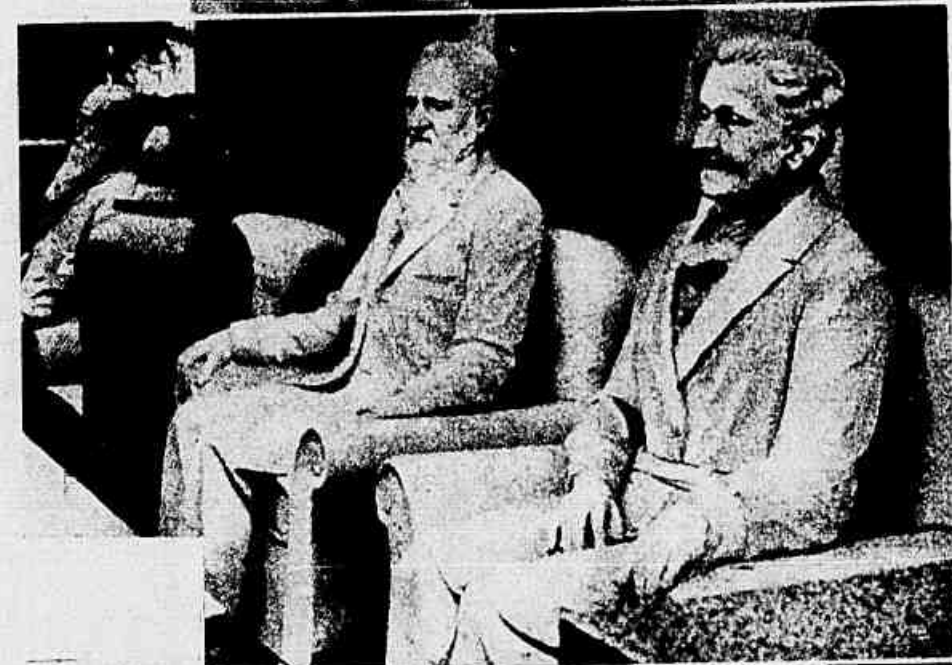
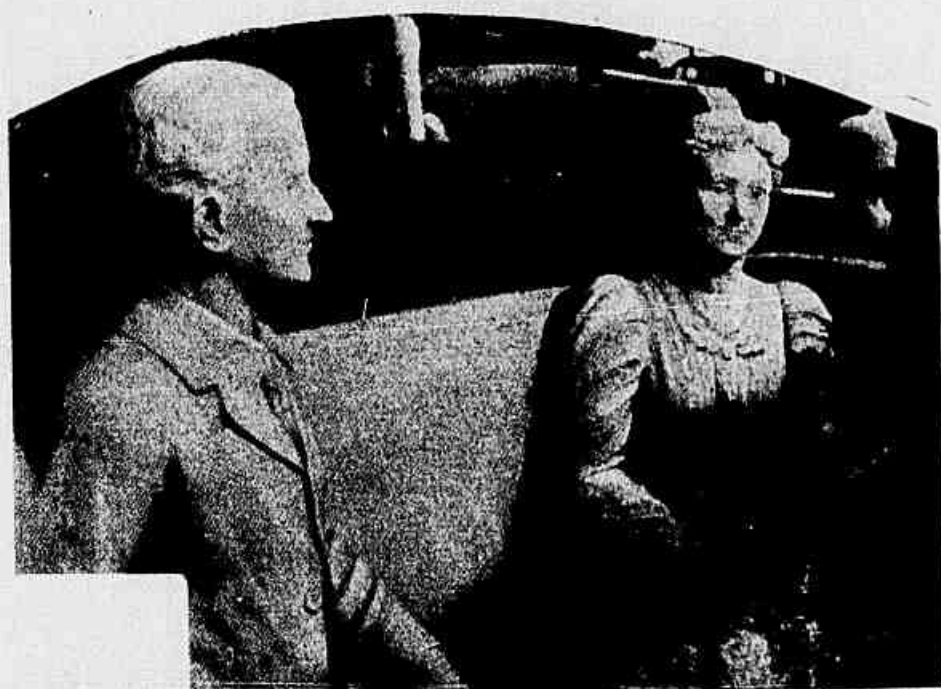
BRASIL LTDA.

25.ª Tradicional VENDA ANUAL
Mobiliarios — Tapeçarias — Decorações
Novos, Perfeitos e Garantidos
por preços que nem admitem comparação

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

65 Rua da Carioca 67 = Rio

MANEIRA CURIOSA DE BURLAR OS HERDEIROS



Com a paciência da pedra, mr. Davis espera sua esposa.

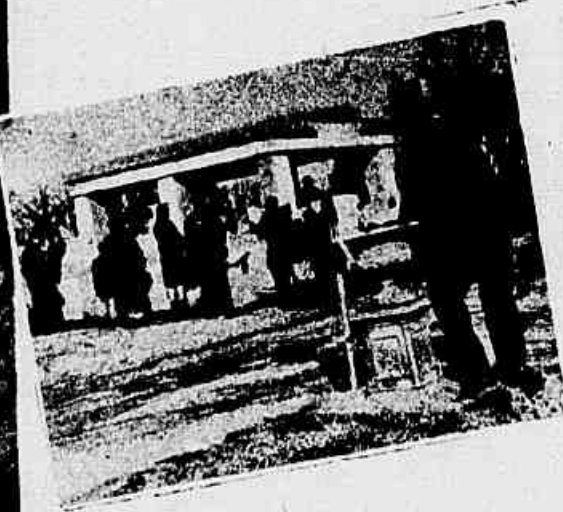
Este casal não tinha filhos e a sua fortuna estava no nome da senhora Davis. No testamento deixando por ella, sua fortuna devia passar para seus parentes depois da morte de seu marido. O sr. Davis nunca



Mr. John Davis.

tinha apreciado muito os parentes da sua esposa. Tinha pois amadurecido o plano que os lesaria o mais possível. Naturalmente, o testamento especificava que deveria ser tirado desse dinheiro o que fosse preciso para a construção dos tumulos do casal. A ideia machiavelica do sr.

Em cima: Mr. Davis e sua noiva. No centro: Mr. Davis e sua esposa, no fim da sua longa vida.



Mr. Davis apreciando os visitantes que vêm admirar o seu mausoléu.

E' esta uma curiosa historia que tem como protagonista o sr. Davis, norte-americano. E' elle um agricultor retirado dos negocios, em Hiawata, no Kansas, cuja simplicidade de vida era bem conhecida; por esta razão foi grande surpresa para todos os que o rodeavam quando em 1932 mostrou a planta do grande monumento que ia mandar erguer, dedicado á memoria de sua esposa e da sua. A senhora Davis morreu pouco tempo depois, e o sr. Davis poz em execução o seu projecto.



Costume de tweed listado de cinzento e preto. Botões pretos e lenço écharpe vermelho com desenhos brancos.

Davis consistia em dedicar toda a fortuna de sua esposa ao monumento. Este compõe-se já de onze estatuas. Representam os dois em diversas épocas da sua vida, desde o dia em que ficaram noivos. A ultima da série é a do sr. Davis tal como é hoje, assentado ao lado duma poltrona vazia: a da senhora Davis.

A fama desse monumento tem sido espalhada no Kansas como em todo os Estados Unidos; tanto que, durante os bellos dias da primavera, é uma verdadeira multidão que tem ido visitar este curioso monumento. Nesses dias, o sr. Davis está sempre alli, gozando francamente do successo que está obtendo.

O sr. Davis continua morando numa modesta casa no centro da cidade. Seus habitos são os de um ermitão. Tem muito poucos amigos; entre estes está o constructor do monumento, o sr. Horace G. England. Está elle em tratos para a compra duma das maiores empresas do lugar.

Está fóra de duvidas que restará bem pouca coisa para a familia da fallecida.

Pensamento Cumpre o teu dever com fé, altivez e serenidade! O dever nobilita, fortalece, e dá a paz á consciencia!

E' feliz quem no fim de cada dia pôde dizer: Cumpri o meu dever.



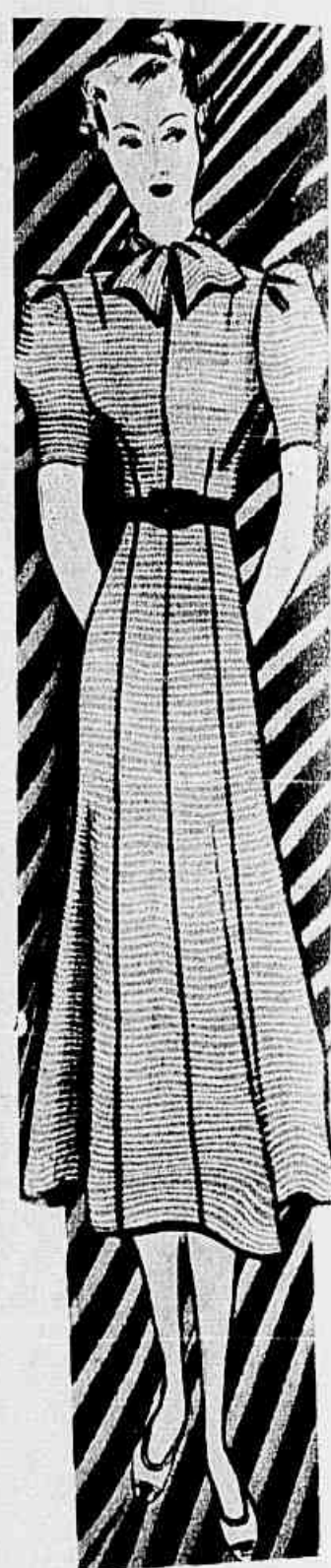
Todos admiram a frescura da minha tez

Meu segredo é o Vivatone—o tonico perfeito para a cutis

Raras mulheres se dão perfeita conta da importancia que tem um tonico excellente para a belleza da cutis. As que o reconhecem, usam Vivatone—o tonico perfeito para a pelle. É optimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguínea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rapida da pelle antes da nova applicação do pó de arroz e do rouge. É também recommendado para a neutralização do suor. Adquirá hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



Crèmes e Loções
Dagelle



Vestido de crepe ou lá azul marinho com listas brancas. Manguihas bufantes e golla-écharpe. Cinto de camurça azul marinho.



Costume de crepe marocain ou flanela bege. Blusa de faille verde claro. Bouquet de violetas.

O culto ao dever é uma concepção elevada que engrandece o caracter, e impelle para o progresso, formando o homem que deve honrar a sua Patria. L. C.

SOFFRE PRISÃO DE VENTRE ?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um allivio passageiro mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzam uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o fígado. AS PILULAS ALOICAS contém os principios activos de plantas que corrigem as funções intestinaes, regularizando-as. AS PILULAS ALOICAS offerecem, sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

- 1.ª — Não causam náuseas nem cólicas.
- 2.ª — Não irritam nem viciam os intestinos.
- 3.ª — Eliminam os venenos do sangue.
- 4.ª — Estimulam suavemente a acção do fígado.
- 5.ª — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
- 6.ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta capital. Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fittipaldi & C. Ltd. Caixa postal n.º 2453. — São Paulo.

Acabe com esta

TOSSE

Antes que se transforme em doença mais grave, tonifique os bronquios e os pulmões com

EMULSÃO DE SCOTT

Nossa alimentação

O EQUILIBRIO NUTRITIVO

A mulher deve comer proporcionalmente ao que age, disse o dr. Thibault. Referindo-se aos *sports* femininos, acha elle que ha da parte de muitas algum exagero. Qual o fito a alcançar? pergunta elle. Primeiro, conservar a saude;

aconselha: parar no limite porque, ultrapassando este, o esforço sportivo, em vez de ser vantajoso, torna-se deploravel.

Mas onde situar este limite? Exactamente no que se póde chamar equilibrio nutritivo, quer dizer que se deve agir segundo a quantidade alimentar ab-

FILETS DE PEIXE COM BATATAS

Põe-se para cozinhar as aparas e cabeças dos peixes, juntamente com cebola picada, uma cenoura, um *bouquet* de cheiros.

Os *filets* são cozidos em vinho branco, temperado com cebola, e um *bouquet* de cheiros. São retirados antes de cozidos de mais. Junta-se o molho dos *filets* ao das aparas, cõa-se e reserva-se.



em seguida ficar flexivel, bella de formas, e emfim, fito mais intimo, adquirir uma cinta muscular vigorosa em vista do mecanismo da maternidade. E ainda uma outra grande vantagem do sport: augmentar pelos desenvolvimento dos musculos thoracicos a capacidade respiratoria, porque ella é quasi sempre mais fraca na mulher que no homem. Em muitas, fraca de mais.

Mas para realizar todos esses desideratos de hygiene sportiva não se deve ir mais longe que a prudencia

Filets de peixe com batatas

sorvida. Grande appetite, fazer muito exercicio; muita sobriedade, menos exercicio.

Tudo mal começa na auto-intoxicação, resultado duma alimentação muito rica e muito abundante. A gordura não é outra cousa senão o resultado desse desequilibrio.

MENU DE ALMOÇO

FILETS DE PEIXE COM BATATAS

LINGUA COM CENOURAS

PALMITO COM MOLHO DE QUEIJO

BOLO REAL

Põe-se numa panella uma colhér de manteiga; junta-se meia colhér de farinha de trigo, mistura-se bem e vae se molhando com o caldo coado, de maneira a obter um molho engrossado, mas pouco espesso, no qual se juntam batatas cortadas em fatias muito finas. O molho deve cobrir bem as batatas. Deixa-se cozinhar em fogo brando



COMO UM ESPELHO MAGICO



REVELA A BELLEZA OCCULTA

Não ha formosura completa, sem uma cutis suave, lisa, avelludada. Proteja esse patrimonio inestimavel — dando-lhe o tratamento diario do sabonete Gessy. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy, com sua espuma abundante e perfumada — revela a belleza occulta da epiderme.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES



até que as batatas fiquem bem tenras. Arruma-se em prato que possa ir ao forno, untado com manteiga; as batatas, por cima os *filets* regados com manteiga; vae um instante ao forno; salpica-se com salsa picada antes de levar para a mesa.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do prolapso na mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel 22-8305 —

LINGUA COM CENOURAS

Prepara-se a lingua como de costume, depois de ter posto de molho durante algumas horas e em seguida para cozinhar umas tres horas em agua temperada com cebola, tomates e cheiros. Limpa-se em seguida a lingua da sua pelle e deixa-se esfriar.

Lardeia-se com tiras de bacon e põe-se para assar untada com manteiga, tendo-se o cuidado de regar

Esclava...



Por muitos séculos, foi a mulher considerada como mera propriedade do homem, reduzida, mesmo perante as legislações, à situação de objeto sem vontade própria, sem direitos e quasi sem prazeres.

Com a evolução da Humanidade, felizmente, dominou a razão, e o nível social feminino foi subindo gradativamente, ombreando enfim com o do homem.

A Natureza, porém, sévera em seus desígnios, não quis tirar de sobre a mulher essoutra escravidão das suas funções peculiares. Pode dizer-se que nenhuma mulher é perfeitamente normal, do ponto de vista dos seus incômodos mensais.

O ovário, glândula delicadíssima que os rege, quasi sempre se mostra deficiente, e daí atrasos, irregularidades, dores crueis, tonturas, mal-estar, nervosismo, que só podem ser curados por um medicamento que contenha realmente o hormônio do ovário: foliculina.

E' o caso do Ovariuteran, dos Labs. Raul Leite, único regulador de fórmula baseada nos estudos científicos e que por isto mesmo os médicos receitam frequentemente.



Grande chapéu de palha picot preto, guarnecido com um grande laço de faille azul.

muitas vezes com o caldo coado. Corta-se depois a lingua em fatias enviezadas e serve-se ao mesmo tempo com cenouras preparadas da seguinte maneira.

Escolhem-se cenouras pequenas e novas; põe-se para cozerem, depois de raspadas, em água fervendo temperada com sal.

Põe-se as cenouras cozidas numa panella com manteiga; deixa-se alguns minutos, juntando em seguida um pouco de assucar, depois uma ou duas colheres de agua e deixa-se cozinhar em fogo brando até que o molho fique completamente reduzido. As cenouras devem ficar muito tenras e coradinhos.

PALMITOS COM MOLHO DE QUEIJO

Descasca-se o palmito e corta-se em rodellas, que se vae pondo dentro de uma vasilha com agua, á qual se juntou um pouco de succo de limão, ou umas gottas de vinagre branco,

para que o palmito fique muito branco. Põe-se para cozinhar em agua fervendo; na hora de servir escorre-se a agua e põe-se numa tra-

vessa cobrindo com o seguinte molho. Mexe-se numa panella uma boa colher de manteiga com outra de farinha de trigo; mas não se deixa tomar côr, juntando-se em seguida copo e meio de leite. Mexe-se enquanto engrossa e junta-se depois uma colher bem cheia de queijo ralado. Cobre-se em seguida com uma leve camada de queijo ralado.

BOLO REAL

Põe-se numa panella um copo d'agua, 100 grs. de manteiga, 120 grs. de as-

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

sucar e a casca de um limão. Depois de cinco minutos de ebulição, retira-se a casca de limão e juntam-se cinco colheres de farinha de trigo, mexendo-se sem cessar para formar um angú bastante espesso; retira-se do fogo e vae se juntando

um a um quatro ovos, até que a massa amolleça. Picar fructas crystalisadas: 3 fatias de laranja, 5 de cidra e 1 limão. Despeja-se essa massa numa fôrma untada com manteiga, forno brando, uma meia hora.



Costume de drap cinzento escuro. Casaco curto e ajustado. Bolsos originaes. Bouquet de flôres em tons vivos na lapella.



Vestido de lã ou crepe azul arroxeado: dois revers formam a golla nas costas e enquadram o collete de crepe da China branco, guarnecido com pregas e botões de madreperola. Cravata de fita gros-grain do tom do vestido.

CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Rua..... Cidade.....

LGK

No vidro 100% de óleo puro
No óleo 100% de vitaminas A e D

Esgotados pela idade, Debilitados pela doença, Pobres de sangue, Desnutridos, Inapetentes, Pre-tuberculosos.

A vossa salvação certa e immediata está no

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

Em todas as edades - em qualquer época do anno

O OLEO DA VIDA PARA AS CRIANÇAS DEBEIS

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

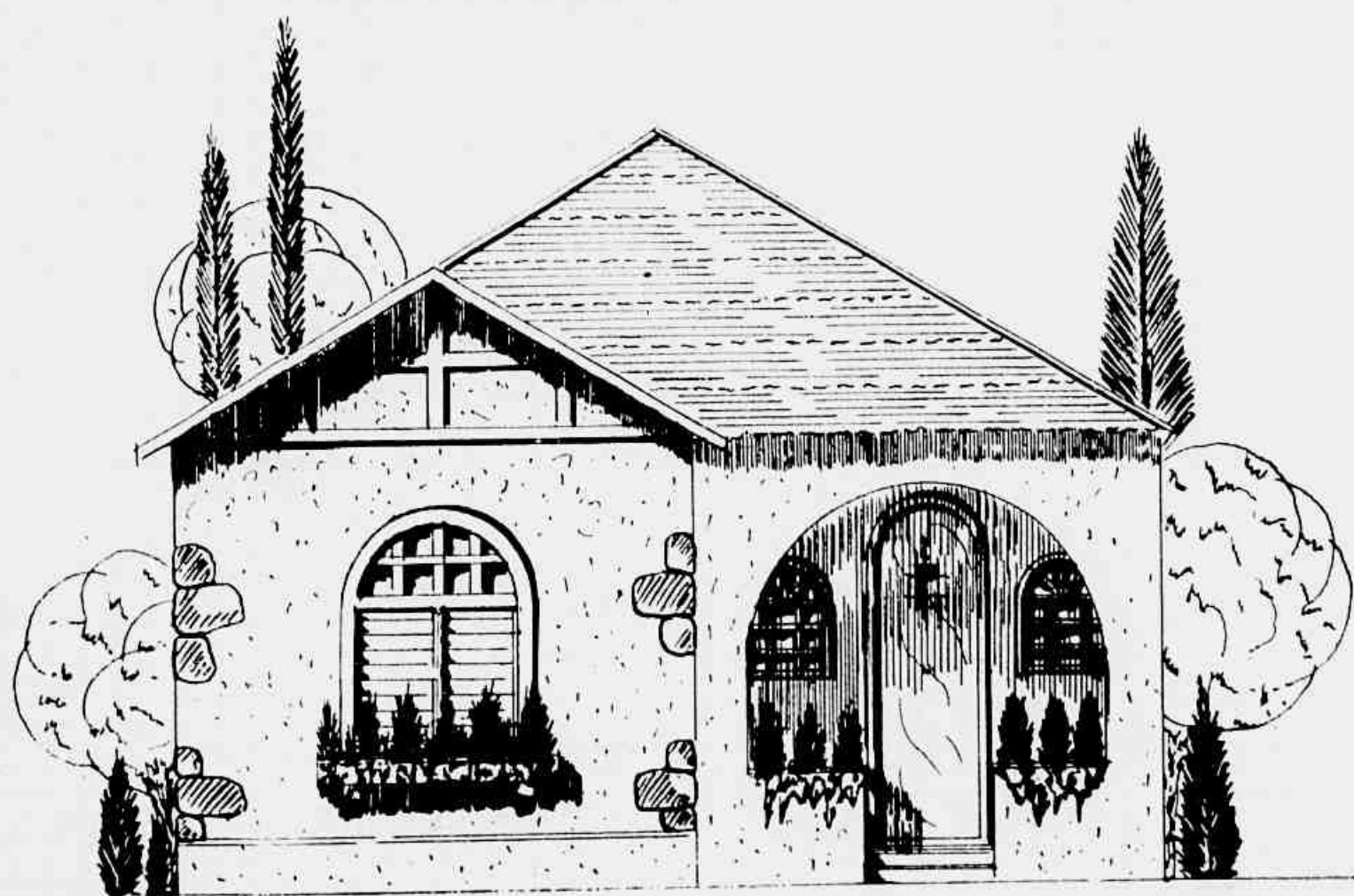
A conversão das obrigações do Tesouro do Estado de Minas Gerais, de 9 %, em apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação, continua sua marcha ascensional, conforme se verifica pelo quadro abaixo, já se tendo apresentado — até 5 de Junho de 1937 — aos Bancos encarregados do serviço portadores de títulos no valor de 130.915:400\$000.

DATAS	BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS- GERAIS — RIO	BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO — RIO	BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS- GERAIS - BELLO-HORIZONTE	TOTAIS
Abril:				
26	2.156:000\$000	7.684:000\$000	716:000\$000	10.556:000\$000
27	10.558:000\$000	15.916:000\$000	1.888:400\$000	28.162:400\$000
28	1.454:000\$000	4.799:000\$000	785:200\$000	7.018:200\$000
29	4.816:000\$000	5.366:000\$000	571:800\$000	8.753:800\$000
30	1.507:000\$000	5.100:000\$000	469:600\$000	7.076:600\$000
Maio:				
4	1.857:000\$000	1.340:000\$000	561:000\$000	3.758:000\$000
5	6.556:000\$000	5.436:000\$000	304:200\$000	10.276:200\$000
7	4.416:400\$000	930:000\$000	960:400\$000	6.306:800\$000
8	567:000\$000	1.350:000\$000	146:800\$000	2.063:800\$000
10	2.509:200\$000	649:000\$000	558:000\$000	3.716:200\$000
11	1.140:400\$000	1.254:000\$000	671:200\$000	3.065:600\$000
12	1.221:200\$000	4.683:000\$000	220:200\$000	6.124:400\$000
13	1.933:000\$000	1.875:600\$000	512:200\$000	4.320:800\$000
14	973:200\$000	416:200\$000	135:000\$000	1.524:400\$000
15	273:000\$000	381:000\$000	127:400\$000	781:400\$000
17	609:000\$000	114:200\$000	212:600\$000	935:800\$000
18	356:400\$000	693:600\$000	362:000\$000	1.412:000\$000
19	585:200\$000	717:000\$000	784:600\$000	2.086:800\$000
20	1.198:400\$000	63:000\$000	4.202:200\$000	5.463:600\$000
21	637:800\$000	321:600\$000	874:800\$000	1.834:200\$000
22	142:000\$000	1.615:600\$000	113:200\$000	1.870:800\$000
24	2.628:800\$000	225:000\$000	255:200\$000	3.109:000\$000
25	675:400\$000	190:000\$000	404:600\$000	1.270:000\$000
26	288:400\$000	193:000\$000	467:000\$000	948:400\$000
28	734:600\$000	1.551:200\$000	509:800\$000	2.795:600\$000
29	85:000\$000	56:600\$000	145:000\$000	1.284:600\$000
31	565:000\$000	952:200\$000	291:000\$000	1.788:200\$000
Junho:				
1	378:600\$000	856:800\$000	123:000\$000	1.358:400\$000
2	656:200\$000	59:000\$000	71:800\$000	787:000\$000
3	220:400\$000	394:000\$000	160:600\$000	775:000\$000
4	216:800\$000	165:800\$000	97:600\$000	480:200\$000
5	150:000\$000	27:000\$000	55:200\$000	232:200\$000
	51.802:400\$000	61.355:400\$000	17.757:600\$000	Total geral 130.915:400\$000.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO, 5 DE JUNHO DE 1937.

ARTHUR FELICISSIMO
SUPERINTENDENTE

COMO FAZER A SUA CASA?



BUNGALOW ECONOMICO

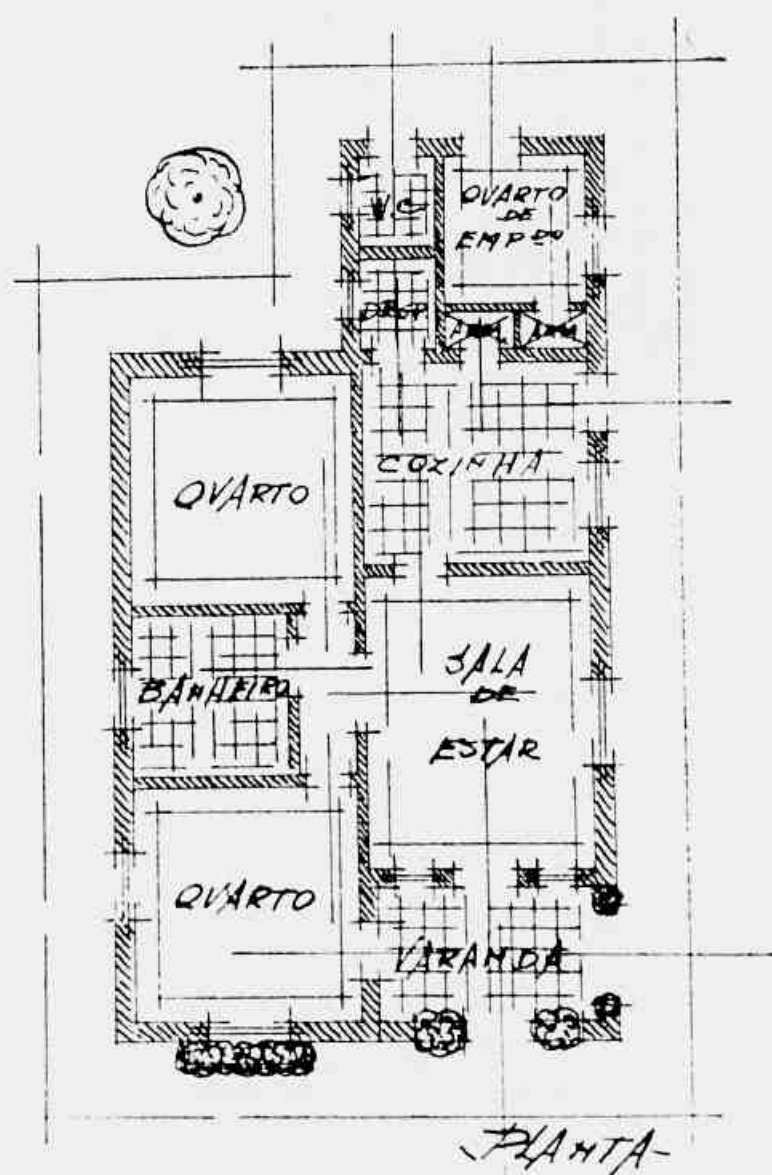
Augmentando a vasta série de projectos de todos os preços, insistimos hoje em um projecto, estilo *bungalow*, que apresenta condições de conforto e, com um só pavimento bem dividido e ornamentado com gosto, será uma vivenda ideal.

Embora economico, procurámos torná-lo agradável

aos mais exigentes, e mais agradável ainda se tornará com a fachada graciosa desenhada com gosto e em um dos bairros novos da nossa capital.

O predio aqui projectado apresenta as seguintes peças: varanda, sala de estar, dois optimos quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto para empregados e w. c. para os mesmos.

Foram imaginados dois armários embutidos bem



amplos, sendo um para a cozinha e outro para o quarto de empregados.

E' uma residência com toda commodidade e de preço acessível: poderá ser edificada apenas com vinte e oito contos de réis (28.000\$000).

OSWALDO DE NORONHA,
Engenheiro-Architecto.



FINALMENTE, CHEGAMOS AO TRECHO DE CONCRETO!

O que todos devem saber e querer:

Entrando-se num trecho de concreto nasce a confiança e a tensão nervosa creada pelos maus caminhos desaparece; o carro avança mais veloz, macio, seguro; a direcção é firme, livre dos golpes devidos às irregularidades das más estradas e o motor adquire o seu rythmo normal.

As estradas de concreto são mais seguras porque garantem uma frenagem rápida, portanto efficiente, e nellas o perigo das derrapagens fica muito reduzido.

A coloração clara do concreto faz com que a visibilidade seja perfeita, o que facilita muito as viagens nocturnas.

Em conclusão: o trabalho do seu carro numa estrada de concreto é muito mais economico, e maior é o prazer que ella lhe proporciona em suas viagens.

Procure as estradas de concreto! Prefira-as! Aconselhe-as! Exija-as!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 118
CAIXA POSTAL 1709 - RIO DE JANEIRO